



Escola
Oficial
de
Idiomas



XUNTA
DE GALICIA

CONSELLERÍA DE CULTURA,
EDUCACIÓN, FORMACIÓN
PROFESIONAL E UNIVERSIDADES

PROGRAMAÇÃO DIDÁTICA

ANO LETIVO 2023-2024

DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
1.1. Quadro legal.....	5
1.2. Contexto educativo da escola.....	5
2. PROGRAMAÇÃO POR NÍVEIS	6
2.1. Nível básico A2.....	6
2.1.1. Definição de nível.....	6
2.1.2. Objetivos gerais.....	6
2.1.3. Objetivos específicos.....	6
2.1.3.1. Atividades de compreensão de textos orais.....	6
2.1.3.2. Atividades de produção e coprodução de textos orais.....	7
2.1.3.3. Atividades de compreensão de textos escritos.....	7
2.1.3.4. Atividades de produção e coprodução de textos escritos.....	7
2.1.3.5. Atividades de mediação.....	7
2.1.4. Competências e conteúdos.....	8
2.1.4.1. Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos.....	8
2.1.4.2. Competência e conteúdos estratégicos.....	8
2.1.4.3. Competência e conteúdos funcionais.....	10
2.1.4.4. Competência e conteúdos discursivos.....	11
2.1.4.5. Competência e conteúdos sintáticos.....	12
2.1.4.6. Competência e conteúdos lexicais.....	13
2.1.4.7. Competência e conteúdos fonético-fonológicos.....	13
2.1.4.8. Competência e conteúdos ortotipográficos.....	13
2.1.4.9. Competência e conteúdos interculturais.....	13
2.1.5. Temporalização e recursos.....	13
2.2. Nível intermédio B1.....	43
2.2.1. Definição de nível.....	43
2.2.2. Objetivos gerais.....	43
2.2.3. Objetivos específicos.....	44
2.2.3.1. Atividades de compreensão de textos orais.....	44
2.2.3.2. Atividades de produção e coprodução de textos orais.....	44
2.2.3.3. Atividades de compreensão de textos escritos.....	45
2.2.3.4. Atividades de produção e coprodução de textos escritos.....	46
2.2.3.5. Atividades de mediação.....	46
2.2.4. Competências e conteúdos.....	47
2.2.4.1. Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos.....	47
2.2.4.2. Competência e conteúdos estratégicos.....	48
2.2.4.3. Competência e conteúdos funcionais.....	49
2.2.4.4. Competência e conteúdos discursivos.....	50
2.2.4.5. Competência e conteúdos sintáticos.....	51
2.2.4.6. Competência e conteúdos lexicais.....	53
2.2.4.7. Competência e conteúdos fonético-fonológicos.....	53
2.2.4.8. Competência e conteúdos ortotipográficos.....	53
2.2.4.9. Competência e conteúdos interculturais.....	54
2.2.5. Temporalização e recursos.....	54
2.3. Nível intermédio B2.....	65
2.3.1. Definição de nível.....	65
2.3.2. Objetivos gerais.....	65
2.3.3. Objetivos específicos.....	66

2.3.3.1. Atividades de compreensão de textos orais.....	66
2.3.3.2. Atividades de produção e coprodução de textos orais.....	67
2.3.3.3. Atividades de compreensão de textos escritos.....	67
2.3.3.4. Atividades de produção e coprodução de textos escritos.....	68
2.3.3.5. Atividades de mediação.....	68
2.3.4. Competências e conteúdos.....	69
2.3.4.1. Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos.....	69
2.3.4.2. Competência e conteúdos estratégicos.....	69
2.3.4.3. Competência e conteúdos funcionais.....	71
2.3.4.4. Competência e conteúdos discursivos.....	73
2.3.4.5. Competência e conteúdos sintáticos.....	74
2.3.4.6. Competência e conteúdos lexicais.....	75
2.3.4.7. Competência e conteúdos fonético-fonológicos.....	76
2.3.4.8. Competência e conteúdos ortotipográficos.....	76
2.3.4.9. Competência e conteúdos interculturais.....	76
2.3.5. Temporalização e recursos.....	76
2.4. Nível avançado C1.....	114
2.4.1. Definição de nível.....	114
2.4.2. Objetivos gerais.....	114
2.4.3. Objetivos específicos.....	115
2.4.3.1. Atividades de compreensão de textos orais.....	115
2.4.3.2. Atividades de produção e coprodução de textos orais.....	115
2.4.3.3. Atividades de compreensão de textos escritos.....	116
2.4.3.4. Atividades de produção e coprodução de textos escritos.....	116
2.4.3.5. Atividades de mediação.....	117
2.4.4. Competências e conteúdos.....	117
2.4.4.1. Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos.....	117
2.4.4.2. Competência e conteúdos estratégicos.....	118
2.4.4.3. Competência e conteúdos funcionais.....	118
2.4.4.4. Competência e conteúdos discursivos.....	121
2.4.4.5. Competência e conteúdos sintáticos.....	121
2.4.4.6. Competência e conteúdos lexicais.....	123
2.4.4.7. Competência e conteúdos fonético-fonológicos.....	124
2.4.4.8. Competência e conteúdos ortotipográficos.....	124
2.4.4.9. Competência e conteúdos interculturais.....	124
2.4.5. Temporalização e recursos.....	124
2.5. Nível avançado C2.....	136
2.5.1. Definição de nível.....	136
2.5.2. Objetivos gerais.....	137
2.5.3. Objetivos específicos.....	137
2.5.3.1. Atividades de compreensão de textos orais.....	137
2.5.3.2. Atividades de produção e coprodução de textos orais.....	138
2.5.3.3. Atividades de compreensão de textos escritos.....	138
2.5.3.4. Atividades de produção e coprodução de textos escritos.....	139
2.5.3.5. Atividades de mediação.....	139
2.5.4. Competências e conteúdos.....	140
2.5.4.1. Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos.....	140
2.5.4.2. Competência e conteúdos estratégicos.....	140
2.5.4.3. Competência e conteúdos funcionais.....	141
2.5.4.4. Competência e conteúdos discursivos.....	143

2.5.4.5. Competência e conteúdos sintáticos.....	144
2.5.4.6. Competência e conteúdos lexicais.....	146
2.5.4.7. Competência e conteúdos fonético-fonológicos.....	146
2.5.4.8. Competência e conteúdos ortotipográficos.....	146
2.5.4.9. Competência e conteúdos interculturais.....	147
2.5.5. Temporalização e recursos.....	147
3. METODOLOGIA.....	159
4. ATENÇÃO À DIVERSIDADE.....	160
5. AVALIAÇÃO.....	161
5.1. Legislação de referência.....	161
5.2. Natureza da avaliação.....	162
5.2.1. Avaliação inicial (ou diagnóstica).....	162
5.2.2. Avaliação de progresso (ou formativa).....	162
5.2.3. Avaliação certificadora.....	163
5.2.4. A autoavaliação.....	164

1. INTRODUÇÃO

1.1. Quadro Legal

Legislação vigente sobre a que se baseia a programação:

- A Lei orgânica 2/2006, de 3 de maio, de Educação, foi modificada pela Lei orgânica 8/2013, de 9 de dezembro, para a melhoria da qualidade educativa nalguns aspetos concernentes ao ensino de idiomas de regime especial. Assim, no seu artigo 59.1, a Lei orgânica 2/2006 estabelece que este ensino se organiza nos níveis básico, intermédio e avançado e que os referidos níveis se corresponderão, respetivamente, com os níveis A, B e C do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL), que se subdividem, por sua vez, nos níveis A1, A2, B1, B2, C1, e C2.
- O Real Decreto 1041/2017, de 22 de dezembro, em consonância com o disposto nos artigos 6 bis.1.e) e 6 bis.3 da Lei orgânica 2/2006, fixa as exigências mínimas do nível básico para os efeitos de certificação e o currículo básico dos níveis intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 dos idiomas ministrados nas escolas oficiais de idiomas, com o fim de assegurar uma formação comum e garantir a validade dos certificados correspondentes. Igualmente, o artigo 59.1 da referida lei estabelece que o ensino do nível básico terá as características e a organização que as administrações educativas determinarem, e o artigo 60.1 dispõe que o ensino de idiomas correspondente aos níveis intermédio e avançado serão ministrados nas escolas oficiais de idiomas.
- O Decreto 81/2018, de 19 de julho, pelo que se estabelece o currículo dos níveis básico A1, básico A2, intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial na Comunidade Autónoma da Galiza, dispõe, no seu artigo 6.2, que a conselaria competente em matéria de educação estabelecerá o procedimento para a elaboração dos guias curriculares de cada idioma, que serão comuns para todos as escolas e deverão desenvolver-se mediante as correspondentes programações didáticas.
- Real Decreto 1/2019, de 11 de janeiro, por que se estabelecem os princípios básicos comuns de avaliação aplicáveis às provas de certificação oficial dos níveis Intermédio B1, Intermédio B2, Avançado C1, e Avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial.
- Resolução de 16 de maio de 2023, da Direção Geral de Formação Profissional, por que se ditam instruções para a pré-inscrição, admissão, matrícula e organização académica nas escolas oficiais de idiomas da Galiza no ano letivo 2023/24.

1.2. Contexto educativo da escola

A Escola Oficial de Idiomas de Vigo é um estabelecimento escolar público que ministra o ensino de idiomas de regime especial estabelecido no artigo 59 da Lei Orgânica 2/2006, de 3 de maio, de educação (LOE) modificada pela Lei orgânica 8/2013, de 9 de dezembro, para a melhoria da qualidade educativa. A finalidade da Escola Oficial de Idiomas de Vigo é capacitar o nosso estudiantado, maioritariamente adulto, para o uso efetivo das línguas que ensinamos e certificar a sua competência, com o objetivo de fomentar o plurilinguismo entre a população, a aprendizagem e formação permanentes e o respeito e reconhecimento da diversidade linguística e cultural.

A escola conta com 9 departamentos (chinês, alemão, espanhol para estrangeiros/as, francês, galego, inglês, italiano, português e japonês), um corpo docente constituído por 107 professoras repartidas entre a sede central e as secções de Cangas, Coia, Nigrán, Ponteareas, Redondela e Tui.

O estudentado matriculado na EOI de Vigo é muito diverso: em idade, ocupações, interesses etc. O perfil varia em cada idioma e também depende da faixa horária da aula. 85% do estudentado tem idades entre os 20 e os 65 anos. Os menores são à volta de 10% e também há uma pequena percentagem de estudentado maior de 65 anos. Dois terços do estudentado são mulheres. Também há um grupo numeroso de alunos com nacionalidade estrangeira procedentes de diversos países.

2. PROGRAMAÇÃO POR NÍVEIS

2.1. Nível básico A2

2.1.1 Definição de nível

O ensino do nível básico A2 têm a finalidade de capacitar o estudentado para levar a cabo tarefas simples e quotidianas sobre questões conhecidas e habituais. Este nível de uso do idioma permitirá igualmente atuar em situações quotidianas de comunicação mediando entre falantes de diferentes línguas que não possam compreender-se de forma direta.

Com esta finalidade, o estudentado deverá adquirir as competências que lhe permitam utilizar o idioma oralmente e por escrito de maneira eficaz e apropriada em atividades comunicativas simples e habituais, relativas a necessidades imediatas, e que requeiram compreender e produzir textos breves num registo neutro, que contenham expressões e estruturas básicas e termos simples de língua padrão.

2.1.2 Objetivos gerais

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível básico A2, o estudentado será capaz de:

- Compreender o sentido geral e a informação relevante em textos orais breves e simples articulados com clareza e lentidão, transmitidos de viva voz ou por meios técnicos numa variedade de língua padrão, que tratem de necessidades imediatas, temas quotidianos e conhecidos com que se esteja muito familiarizado/a ou experiências pessoais e previsíveis, desde que não existam ruídos de fundo e se possam utilizar estratégias que facilitem a compreensão, como apoios visuais, repetições ou reformulações.
- Produzir e coproduzir, tanto em comunicação cara a cara como ao telefone ou por outros meios técnicos, textos orais breves com estruturas básicas e habituais, adequadas à situação e às pessoas interlocutoras, referidos a assuntos da vida quotidiana, e desenvolver-se de forma compreensível e clara, ainda que resultem evidentes o sotaque estrangeiro, as pausas e hesitações, e seja necessária a repetição, a paráfrase e a cooperação dos/as interlocutores/as para manter a comunicação.
- Compreender o sentido global e localizar informação relevante e previsível em textos breves e simples, bem estruturados e em língua padrão, relacionados com temas quotidianos, especialmente se contam com apoio visual.
- Produzir e coproduzir, independentemente do suporte, textos breves e simples sobre aspetos quotidianos e temas previsíveis relacionados com a experiência pessoal, utilizando um repertório lexical e estrutural limitado e básico e os recursos de coesão e as convenções ortográficas e de pontuação elementares.
- Mediar entre falantes de diferentes línguas em situações de carácter habitual em que se produzem trocas muito simples de informação relacionadas com assuntos quotidianos ou com informação pessoal básica.

2.1.3 Objetivos específicos

2.1.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreender frases e expressões habituais relacionadas com necessidades imediatas e temas com que se esteja muito familiarizado/a desde que se fale de modo pausado e bem articulado.

Compreender o sentido geral e a informação específica previsível de conversas básicas sobre temas quotidianos que se desenvolvam na sua presença, e identificar uma mudança de tema.

Compreender o significado global e as informações relevantes de mensagens gravadas simples que relatem experiências pessoais e previsíveis, articuladas lentamente e numa linguagem padrão.

Compreender a informação essencial em exposições e apresentações públicas breves e simples, referidas a temas habituais e conhecidos.

Compreender o sentido geral e a informação essencial previsível de textos audiovisuais simples, quando existir o apoio de imagens muito redundantes.

2.1.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Desenvolver-se nas relações sociais habituais de modo simples mas eficaz, utilizando e reconhecendo fórmulas habituais de início e encerramento da conversa, tomando a palavra com cortesia, utilizando expressões básicas muito habituais adequadas à situação e às pessoas interlocutoras.

Desenvolver-se em atividades habituais e transações e gestões quotidianas, simples, próprias de situações e temas conhecidos, fazendo-se entender, oferecendo ou solicitando informação básica.

Descrever num monólogo, de forma breve e simples, ações, pessoas, lugares e objetos, respondendo a perguntas breves e simples dos/as ouvintes, se lhas repetirem e se forem ajudados/as com as respostas.

Expor planos e formular hipóteses, de forma breve e simples, em conversas informais em relação a assuntos quotidianos; e expressar de forma breve a opinião, as crenças ou sugestões sobre um tema conhecido.

Solicitar a colaboração do/a interlocutor/a e utilizar estratégias para assegurar a comunicação.

2.1.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreender o sentido global e localizar informação relevante e previsível em textos simples, em língua padrão e relacionados com temas da sua experiência.

Compreender tipos básicos de correspondência sobre temas quotidianos.

Compreender o sentido geral e identificar informação relevante em textos jornalísticos breves e simples, que descrevam factos e acontecimentos conhecidos, especialmente se contam com apoio visual.

Compreender textos instrutivos, argumentativos, descritivos e narrativos simples, bem estruturados e em língua padrão.

Utilizar estratégias que facilitem a compreensão recorrendo a chaves linguísticas e não linguísticas.

2.1.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Trocar informação concreta e simples sobre aspetos quotidianos e habituais nos diferentes âmbitos de atividade social.

Descrever de forma simples lugares, objetos e pessoas, e narrar factos e experiências, assim como expor planos e apresentar projetos relacionados com temas quotidianos.

Trocar correspondência breve e simples, sobre temas previsíveis relacionados com a experiência pessoal e na qual se expressem sentimentos, opiniões, reações e atitudes, ou se solicite ou ofereça um serviço ou informação, num registo adequado à situação de comunicação.

Utilizar elementos conhecidos lidos num texto escrito para elaborar os próprios textos, e organizar estes de acordo com textos modelo.

2.1.3.5 Atividades de mediação

Transmitir oralmente a terceiros pessoas informação específica e relevante relativa a temas quotidianos, necessidades imediatas ou aspetos do âmbito pessoal, contida em textos orais ou escritos (cartazes, folhetos, formulários, instruções, correspondência, etiquetas, anúncios, conversas, apresentações, notícias...), desde que estes sejam breves e de estrutura simples, e estejam articulados com lentidão e clareza, ainda que necessite de consultar alguma palavra.

Transmitir oralmente a terceiros pessoas a informação relativa a temas muito habituais contida em gráficos e imagens muito simples, como mapas meteorológicos, ainda que sejam evidentes as pausas, as hesitações e as reformulações.

Mediar em situações muito quotidianas, nas quais o discurso se articule com lentidão e clareza, escutando e compreendendo, ainda que seja preciso pedir repetições ou reformulações, transmitindo o sentido geral e a informação essencial, e dando e pedindo opinião sobre algumas ideias concretas.

Resumir brevemente os pontos mais importantes e a informação mais relevante de textos orais ou escritos muito simples e breves, articulados com lentidão, claramente estruturados e com apoio visual, e com um

léxico de uso muito frequente, relativos a temas quotidianos ou necessidades imediatas, desde que possa ajudar-se de gestos, imagens ou expressões de outras línguas e possa cometer erros que não dificultem a compreensão.

Tomar notas muito breves e simples para terceiras pessoas em exposições muito breves e claramente estruturadas, desde que o tema seja familiar e previsível e possam ser pedidos esclarecimentos à pessoa palestrante.

2.1.4 Competências e conteúdos

2.1.4.1 Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos

2.1.4.1.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e aplicação à compreensão do texto oral, dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (horários e hábitos de comida, horários e costumes relacionados com o trabalho, atividades de lazer...); às condições de vida (habitação, condições laborais, saúde, transporte, sistema educativo...); às relações pessoais (relações sociais, familiares, profissionais...); à linguagem corporal (expressões faciais, acenos, posturas, distância entre pessoas, contacto visual; qualidade de voz, tom, volume...) e às convenções sociais (fórmulas de cortesia em situações da vida quotidiana, tabus, roupas...).

2.1.4.1.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e aplicação à produção e coprodução do texto oral, dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (horários e hábitos de comida, horários e costumes relacionados com o trabalho, atividades de lazer...); às condições de vida (habitação, condições laborais, saúde, transporte, sistema educativo...); às relações pessoais (relações sociais, familiares, profissionais...); à linguagem corporal (expressões faciais, acenos, posturas, distância entre pessoas, contacto visual; qualidade de voz, tom, volume...) e às convenções sociais (fórmulas de cortesia em situações da vida quotidiana, tabus, roupas...).

2.1.4.1.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e aplicação à compreensão do texto escrito, dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (horários e hábitos de comida, horários e costumes relacionados com o trabalho, atividades de lazer...); às condições de vida (habitação, condições laborais, saúde, transporte, sistema educativo...); às relações pessoais (relações sociais, familiares, profissionais...); à linguagem corporal (expressões faciais, acenos, posturas, distância entre pessoas, contacto visual; qualidade de voz, tom, volume...) e às convenções sociais (fórmulas de cortesia em situações da vida quotidiana, tabus, roupas...).

2.1.4.1.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e aplicação à produção e coprodução do texto escrito, dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (horários e hábitos de comida, horários e costumes relacionados com o trabalho, atividades de lazer...); às condições de vida (habitação, condições laborais, saúde, transporte, sistema educativo...); às relações pessoais (relações sociais, familiares, profissionais...); à linguagem corporal (expressões faciais, acenos, posturas, distância entre pessoas, contacto visual; qualidade de voz, tom, volume...) e às convenções sociais (fórmulas de cortesia em situações da vida quotidiana, tabus, roupas...).

2.1.4.2 Competência e conteúdos estratégicos

2.1.4.2.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da compreensão de textos orais:

- Determinar os requerimentos da tarefa e avaliar os próprios conhecimentos e recursos linguísticos para o seu desenvolvimento.
- Identificar o tipo de texto, adaptando a sua compreensão a essa tipologia.
- Distinguir o tipo de compreensão (sentido geral, informação específica...).
- Formular hipóteses do conteúdo do texto baseando-se nos seus conhecimentos do tema e no contexto.
- Deduzir e formular hipóteses sobre o significado provável das palavras ou frases que desconhece, a partir do contexto.
- Comprovar hipóteses: ajustar as chaves de inferência com os esquemas de partida.

- Reformular hipóteses a partir da compreensão de novos elementos.
- Memorizar as palavras e estruturas novas aprendidas.

2.1.4.2.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da produção e coprodução de textos orais:

- Determinar os requerimento da tarefa e avaliar os próprios conhecimentos e recursos linguísticos para desenvolvê-la.
- Preparar ou planificar o possível desenvolvimento da interação tendo em conta a situação de comunicação e o objetivo que se pretende atingir.
- Utilizar estratégias simples para começar, manter ou acabar uma conversa breve e para pedir que lhe prestem atenção.
- Ensaiar o texto oral (gravar-se, repetir termos em voz alta, usar regras mnemotécnicas...).
- Adequar de forma básica o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal.
- Aproveitar os conhecimentos prévios (utilizar linguagem de que se sente muito seguro/a...).
- Experimentar novas expressões e, em geral, ser capaz de adotar certos riscos sem bloquear a comunicação.
- Cooperar com a pessoa interlocutora para facilitar a compreensão mútua, pedindo ou facilitando ajuda ou esclarecimentos quando for preciso.
- Efetuar, de forma básica, as repetições, esclarecimentos e correções necessárias para compensar as dificuldades, ruturas e mal-entendidos na comunicação.
- Compensar as carências linguísticas mediante procedimentos linguísticos (aproximações e generalizações com um nível de língua muito simples, parafrasear, usar a língua materna...) ou extralinguísticos (fazer ver aquilo a que quer referir-se assinalando com o dedo, usar a linguagem corporal, usar sons onomatopéicos...).
- Valorar se se conseguiram ou não os objetivos propostos (analisar a reação do/a interlocutor/a ou da audiência...).

2.1.4.2.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da compreensão de textos escritos:

- Determinar os requerimentos da tarefa e avaliar os próprios conhecimentos e recursos linguísticos para o seu desenvolvimento.
- Identificar o tipo de texto, adaptando a sua compreensão a essa tipologia.
- Distinguir o tipo de compreensão (sentido geral, informação específica...).
- Formular hipóteses do conteúdo do texto baseando-se nos seus conhecimentos do tema e no contexto.
- Deduzir e formular hipóteses sobre o significado provável das palavras ou frases que desconhece, a partir do contexto.
- Comprovar hipóteses: ajustar as chaves de inferência com os esquemas de partida.
- Reformular hipóteses a partir da compreensão de novos elementos.
- Memorizar as palavras e estruturas novas aprendidas.

2.1.4.2.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da produção e coprodução de textos escritos:

- Determinar os requerimento da tarefa e avaliar os próprios conhecimentos e recursos linguísticos para desenvolvê-la.
- Preparar ou planificar a estrutura básica do texto tendo em conta a situação de comunicação e o objetivo que se pretende atingir.
- Ensaiar o texto escrito (sublinhar, usar regras mnemotécnicas...).
- Adequar de forma básica o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal.
- Aproveitar os conhecimentos prévios (utilizar linguagem de que se sente muito seguro/a...).

- Experimentar novas expressões e, em geral, ser capaz de adotar certos riscos sem bloquear a comunicação.
- Compensar as carências linguísticas mediante procedimentos linguísticos (aproximações e generalizações com um nível de língua muito simples, parafrasear, usar a língua materna...) ou extralinguísticos (usar sons onomatopéicos...).
- Valorar se se conseguiram ou não os objetivos propostos.

2.1.4.3 Competência e conteúdos funcionais

2.1.4.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns, segundo o âmbito e o contexto comunicativo, na língua oral:

- Usos sociais da língua: cumprimentar e despedir-se, apresentar-se ou apresentar alguém, dirigir-se a alguém, pedir desculpas, agradecer, felicitar, convidar, interessar-se por pessoas, reagir a uma informação com expressões que manifestem o sentimento adequado à situação, iniciar e concluir uma conversa telefónica muito simples.
- Controlo da comunicação: manifestar compreensão e incompreensão, pedir-lhe confirmação da compreensão à pessoa interlocutora, perguntar o significado de uma palavra ou expressão, reformular uma palavra ou expressão para facilitar a compreensão.
- Informação geral: descrever pessoas, objetos e lugares; referir-se a ações e situações presentes e passadas; expor projetos e formular hipóteses.
- Opiniões e valorações: valorar um facto; justificar uma opinião ou uma atividade; perguntar e expressar conhecimento ou desconhecimento.
- Estados de saúde, sensações e sentimentos: expressar estados de ânimo.
- Pedido de instruções e sugestões: pedir e oferecer ajuda, objetos e serviços; sugerir uma atividade.

2.1.4.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Realização das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns, segundo o âmbito e o contexto comunicativo, na língua oral:

- Usos sociais da língua: cumprimentar e despedir-se, apresentar-se ou apresentar alguém, dirigir-se a alguém, pedir desculpas, agradecer, felicitar, convidar, interessar-se por pessoas, reagir a uma informação com expressões que manifestem o sentimento adequado à situação, iniciar e concluir uma conversa telefónica muito simples.
- Controlo da comunicação: manifestar compreensão e incompreensão, pedir-lhe confirmação da compreensão à pessoa interlocutora, perguntar o significado de uma palavra ou expressão, reformular uma palavra ou expressão para facilitar a compreensão.
- Informação geral: descrever pessoas, objetos e lugares; referir-se a ações e situações presentes e passadas; expor projetos e formular hipóteses.
- Opiniões e valorações: valorar um facto; justificar uma opinião ou uma atividade; perguntar e expressar conhecimento ou desconhecimento.
- Estados de saúde, sensações e sentimentos: expressar estados de ânimo.
- Pedido de instruções e sugestões: pedir e oferecer ajuda, objetos e serviços; sugerir uma atividade.

2.1.4.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns na língua escrita, segundo o âmbito e o contexto comunicativo:

- Usos sociais da língua: cumprimentar e despedir-se, apresentar-se ou apresentar alguém, dirigir-se a alguém, pedir desculpas, agradecer, felicitar, convidar, interessar-se por pessoas, reagir a uma informação com expressões que manifestem o sentimento adequado à situação, iniciar e concluir uma conversa telefónica muito simples.
- Controlo da comunicação: manifestar compreensão e incompreensão, pedir-lhe confirmação da compreensão à pessoa interlocutora, perguntar o significado de uma palavra ou expressão, reformular uma palavra ou expressão para facilitar a compreensão.

- Informação geral: descrever pessoas, objetos e lugares; referir-se a ações e situações presentes e passadas; expor projetos e formular hipóteses.
- Opiniões e valorações: valorar um facto; justificar uma opinião ou uma atividade; perguntar e expressar conhecimento ou desconhecimento.
- Estados de saúde, sensações e sentimentos: expressar estados de ânimo.
- Pedido de instruções e sugestões: pedir e oferecer ajuda, objetos e serviços; sugerir uma atividade.

2.1.4.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Realização das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns, segundo o âmbito e o contexto comunicativo, na língua oral:

- Usos sociais da língua: cumprimentar e despedir-se, apresentar-se ou apresentar alguém, dirigir-se a alguém, pedir desculpas, agradecer, felicitar, convidar, interessar-se por pessoas, reagir a uma informação com expressões que manifestem o sentimento adequado à situação, iniciar e concluir uma conversa telefónica muito simples.
- Controlo da comunicação: manifestar compreensão e incompreensão, pedir-lhe confirmação da compreensão à pessoa interlocutora, perguntar o significado de uma palavra ou expressão, reformular uma palavra ou expressão para facilitar a compreensão.
- Informação geral: descrever pessoas, objetos e lugares; referir-se a ações e situações presentes e passadas; expor projetos e formular hipóteses.
- Opiniões e valorações: valorar um facto; justificar uma opinião ou uma atividade; perguntar e expressar conhecimento ou desconhecimento.
- Estados de saúde, sensações e sentimentos: expressar estados de ânimo.
- Pedido de instruções e sugestões: pedir e oferecer ajuda, objetos e serviços; sugerir uma atividade.

2.1.4.4 Competência e conteúdos discursivos

2.1.4.4.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e compreensão de modelos contextuais e padrões textuais básicos próprios da língua oral monológica e dialógica, em contextos muito habituais:

- Coerência: seleção do léxico e das estruturas adequadas, assim como da informação suficiente para atingir o propósito comunicativo; adaptação às características e ao formato dos textos orais a que é exposto/a; organização da informação de modo linear e reconhecimento de um registo básico de acordo com o grau de familiaridade com o interlocutor ou com a interlocutora (tratamentos, gestos e atitudes).
- Coesão: utilização de fórmulas simples para mudar de tema ou continuar com ele; utilização de recursos simples para iniciar, desenvolver ou terminar um texto oral; utilização dos padrões básicos de entoação adequado à situação comunicativa; utilização das concordâncias necessárias para que haja continuidade nas ideias expressas.

2.1.4.4.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e aplicação de modelos contextuais e padrões textuais muito básicos próprios da língua oral à produção de textos orais monológicos e dialógicos, em contextos muito habituais:

- Coerência: seleção do léxico e das estruturas adequadas, assim como da informação suficiente para atingir o propósito comunicativo; adaptação às características e ao formato dos textos orais a que é exposto/a; organização da informação de modo linear e reconhecimento de um registo básico de acordo com o grau de familiaridade com o interlocutor ou com a interlocutora (tratamentos, gestos e atitudes).
- Coesão: utilização de fórmulas simples para mudar de tema ou continuar com ele; utilização de recursos simples para iniciar, desenvolver ou terminar um texto oral; utilização dos padrões básicos de entoação adequado à situação comunicativa; utilização das concordâncias necessárias para que haja continuidade nas ideias expressas.

2.1.4.4.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão de modelos contextuais e padrões textuais muito básicos próprios da língua escrita, tendo presentes a sua coerência e coesão:

- Coerência: seleção do léxico e das estruturas adequadas, assim como da informação suficiente para atingir o propósito comunicativo; adaptação às características e ao formato dos textos orais a que é

exposto/a; organização da informação de modo linear e reconhecimento de um registo básico de acordo com o grau de familiaridade com o interlocutor ou com a interlocutora (tratamentos, gestos e atitudes).

– Coesão: utilização de fórmulas simples para mudar de tema ou continuar com ele; utilização de recursos simples para iniciar, desenvolver ou terminar um texto oral; utilização dos padrões básicos de entoação adequado à situação comunicativa; utilização das concordâncias necessárias para que haja continuidade nas ideias expressas.

2.1.4.4.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e aplicação de modelos contextuais e padrões textuais muito básicos próprios da língua escrita à produção e coprodução de textos:

– Coerência: seleção do léxico e das estruturas adequadas, assim como da informação suficiente para atingir o propósito comunicativo; adaptação às características e ao formato dos textos orais a que é exposto/a; organização da informação de modo linear e reconhecimento de um registo básico de acordo com o grau de familiaridade com o interlocutor ou com a interlocutora (tratamentos, gestos e atitudes).

– Coesão: utilização de fórmulas simples para mudar de tema ou continuar com ele; utilização de recursos simples para iniciar, desenvolver ou terminar um texto oral; utilização dos padrões básicos de entoação adequado à situação comunicativa; utilização das concordâncias necessárias para que haja continuidade nas ideias expressas.

2.1.4.5 Competência e conteúdos sintáticos

2.1.4.5.1 Atividades de compreensão de textos orais

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas muito simples próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

– a entidade e as suas propriedades;

– o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);

– o tempo e as relações temporais (anterioridade, posterioridade, simultaneidade);

– estados e ações;

– a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;

– relações lógicas de conjunção e disjunção.

2.1.4.5.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção segundo o intuito comunicativo, e uso de estruturas sintáticas muito simples próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

– a entidade e as suas propriedades;

– o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);

– o tempo e as relações temporais (anterioridade, posterioridade, simultaneidade);

– estados e ações;

– a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;

– relações lógicas de conjunção e disjunção.

2.1.4.5.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas muito simples próprias da língua escrita, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

– a entidade e as suas propriedades;

– o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);

– o tempo e as relações temporais (anterioridade, posterioridade, simultaneidade);

– estados e ações;

– a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;

– relações lógicas de conjunção e disjunção.

2.1.4.5.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção segundo o intuito comunicativo e uso de estruturas sintáticas muito simples próprias da língua escrita, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades;
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo e as relações temporais (anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- estados e ações;
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção e disjunção.

2.1.4.6 Competência e conteúdos lexicais

2.1.4.6.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão do léxico oral mais básico e de uso mais comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; relações familiares e sociais; trabalho e profissões; serviços públicos; tempos livres e lazer; alimentação; viagens; informação e meios de comunicação; compras e atividades comerciais; saúde e cuidados físicos; educação; clima, condições atmosféricas e ambiente; e ciência e tecnologia.

2.1.4.6.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção e uso do léxico oral mais básico e de uso mais comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; relações familiares e sociais; trabalho e profissões; serviços públicos; tempos livres e lazer; alimentação; viagens; informação e meios de comunicação; compras e atividades comerciais; saúde e cuidados físicos; educação; clima, condições atmosféricas e ambiente; e ciência e tecnologia.

2.1.4.6.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão do léxico escrito mais básico e de uso mais comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; relações familiares e sociais; trabalho e profissões; serviços públicos; tempos livres e lazer; alimentação; viagens; informação e meios de comunicação; compras e atividades comerciais; saúde e cuidados físicos; educação; clima, condições atmosféricas e ambiente; e ciência e tecnologia.

2.1.4.6.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção e uso do léxico escrito mais básico e de uso mais comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; relações familiares e sociais; trabalho e profissões; serviços públicos; tempos livres e lazer; alimentação; viagens; informação e meios de comunicação; compras e atividades comerciais; saúde e cuidados físicos; educação; clima, condições atmosféricas e ambiente; e ciência e tecnologia.

2.1.4.7 Competência e conteúdos fonético-fonológicos

2.1.4.7.1 Atividades de compreensão de textos orais

Perceção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum e compreensão dos significados e intuítos comunicativos gerais associados a eles.

2.1.4.7.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Seleção, segundo o intuito comunicativo, e produção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum.

2.1.4.8 Competência e conteúdos ortotipográficos

2.1.4.8.1 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados e intuítos comunicativos associados aos formatos, padrões e elementos gráficos, e convenções ortográficas de uso mais comum.

2.1.4.8.2 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Seleção, segundo o intuito comunicativo, e uso dos padrões gráficos e convenções ortográficas fundamentais.

2.1.4.9 Competência e conteúdos interculturais

Aplicação dos conhecimentos, competências e atitudes interculturais que permitam levar a cabo atividades de mediação em situações quotidianas muito simples: conhecimentos culturais básicos, observação, escuta, posta em relação, respeito.

2.1.5 Temporalização e recursos

Unidades didáticas:

1. Cumprimentos e apresentações. Identificação e dados pessoais.
2. A casa, a família e os amigos.
3. Descrição de objetos e pessoas.
4. Localização no espaço.
5. As horas e o dia a dia.
6. Saúde e desporto.
7. Comércio, serviços e alimentação.
8. Convites e encontros. Tempos livres e lazer.
9. Estudos e trabalho.
10. Viagens e alojamentos.

1. Cumprimentos e apresentações. Identificação e dados pessoais.			
NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	Fichas com dados pessoais e cartões de visita. Manuais: <i>Lusofonia Básico</i> , blocos 1 e 2; <i>Comunicar em Português</i> , unidades 1, 3 e 6; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i> , unidades 1, 2, 3, 4 e 9; <i>Português XXI</i> , unidade 1; <i>Aprender Português A1/A2</i> , unidades 1 e 3; <i>Olá! Como Está?</i> , unidades 1, 2, 5 e 6; <i>Vamos Aprender Português 1</i> , unidades 1 e 7; <i>Rumo ao Português no Mundo</i> , unidade 1; <i>Portuguesíssimo</i> , unidades 4 e 12; <i>Português para Todos 1</i> , unidade 5; <i>Português Sem Fronteiras 1</i> , unidades 1, 2 e 3; <i>Português Sem Fronteiras 2</i> , unidade 1; <i>Português ao Vivo 1</i> , unidades 1 e 2.		
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as fórmulas de cumprimento, quer formais quer informais, desde que se fale lenta e claramente. - Compreender as fórmulas de despedida, a expressão de agradecimento, as fórmulas de apresentação de pessoas. - Compreender informações pessoais, designadamente localidade / país, nacionalidade, profissão, idade, morada, número de telefone, estado civil e línguas que sabe falar. - Compreender as informações contidas em cartões de visita. - Compreender formulários simples de pedido de informações pessoais. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as informações contidas em cartões de visita. - Compreender formulários simples de pedido de informações pessoais. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimentar, quer formalmente quer informalmente. - Despedir-se. - Apresentar alguém e reagir adequadamente às apresentações. - Agradecer e reagir ao agradecimento. - Dizer informações pessoais: nome, morada, número de telefone, localidade, país, nacionalidade, profissão, idade, estado civil e língua que fala. - Perguntar, quer ao interlocutor quer a respeito de uma terceira 	

		<p>pessoa, essas mesmas informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empregar fórmulas de tratamento adequadas aos interlocutores e às pessoas de que se fala. - Pedir para repetir e para falar mais devagar. - Pedir para soletrar e soletrar palavras. 	
	PCEM	- Preencher formulários simples de pedido de informações pessoais.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de tratamento. - Nomes e apelidos. - Lugares geográficos da Lusofonia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Soletrar. - Fórmulas para pedir ao interlocutor que repita ou fale mais devagar. 	<p>As seguintes funções do nível A1 do Referencial Camões PLE:</p> <p>A.1.2 Saudar/Cumprimentar</p> <ul style="list-style-type: none"> - sem nome/forma de tratamento <i>Bom dia!</i> <i>Boa tarde/noite!</i> <i>Olá!</i> <i>Como está(s)?</i> <i>(Olá!) Tudo bem?</i> - (forma de tratamento +) nome [conhecido] <i>Bom dia, (D.) Rosa!</i> <i>Olá, João.</i> <p>A.1.3 Retribuir a saudação/o cumprimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - com ou sem (forma de tratamento +) nome <i>Olá (Patrícia)!</i> <i>Bom dia (Sr. Fonseca)!</i> <i>Boa tarde/noite (D. Inês)!</i> - com resposta a questão anterior (+ interrog. retribuição) [Como está(s)?] <i>Eu estou bem, Leonor. (E tu/você?)</i>
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Formulários. - Fichas com dados pessoais e cartões de visita. 	<p>Os seguintes aspetos da gramática da frase do nível A1 do Referencial Camões PLE:</p> <p>B.3.2 Interrogativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - interrogativa direta (total / parcial) expressa um pedido direto de 	<p>Léxico relativo às noções específicas de identificação e caracterização pessoais, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no</p>

	<p>informação</p> <p><i>Como te chamas?</i></p> <p>apresenta uma entoação ascendente na escrita, termina com um ponto de interrogação (?)</p> <p>- interrogativa total</p> <p>ausência de um elemento interrogativo</p> <p>ordem igual à da frase declarativa</p> <p>resposta sim / não</p> <p><i>Falas português?</i></p> <p><i>Vives em Lisboa?</i></p> <p>- interrogativa parcial</p> <p>introduzida por um elemento interrogativo (vd. pronomes, determinantes, quantificadores e advérbios interrogativos)</p> <p><i>Qual é o teu nome?</i></p> <p><i>Quantos anos tens?</i></p> <p><i>Onde moras?</i></p> <p>apresenta alteração da ordem básica da frase obrigatória sem “é que”</p> <p><i>*O que a Maria estuda?</i></p> <p><i>O que estuda a Maria?</i></p> <p>opcional com “é que”</p> <p><i>Onde é que trabalha o João?</i></p> <p><i>Onde é que o João trabalha?</i></p>	Referencial Camões PLE.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos	
	<p>- Uso básico de maiúsculas, acentos e til no léxico da unidade. Uso dos pontos de interrogação.</p> <p>- Redução vocálica no léxico da unidade. Pronúncia das vogais átonas e finais.</p> <p>- Introdução aos sons consonânticos diferentes daqueles que existem na(s) língua(s) usada(s) habitualmente pelo estudantado.</p>	
TEMPORALIZAÇÃO	<p>- Servindo-se de modelos, perguntar o nome e dados pessoais a outros colegas.</p> <p>- Responder às mesmas questões.</p> <p>Identificar terceiras pessoas, da própria turma ou não.</p> <p>- Apresentar uns colegas aos outros.</p> <p>- Dar e receber cartões de visita.</p> <p>- Preencher formulários de pedido de informações pessoais.</p> <p>Nota: Poderá recorrer-se ao jogo de roles, em vez das identificações reais, se se achar preferível.</p>	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	O conhecimento prévio doutras línguas estrangeiras ajuda a distinguir e realizar certos sons do português: no trabalho em grupos juntar-se-ão estudantes que falem outras línguas estrangeiras com aqueles que não as falem para favorecer a entreaajuda.	
AVALIAÇÃO	- Cumprimenta e responde ao cumprimento.	MÍNIMOS EXIGÍVEIS

	<ul style="list-style-type: none"> - Despede-se. - Agradece e reage ao agradecimento. - Apresenta outra pessoa e reage à apresentação. - Pede e dá informações pessoais. - Pede para repetir ou para falar mais devagar. - Soletra. - Preenche formulários com informações pessoais. 	<p>... embora às vezes o faça de forma excessivamente informal em contextos que requerem mais formalidade.</p> <p>... com erros ocasionais, nomeadamente nas letras que têm nomes mais diferentes daqueles que são utilizados na(s) língua(s) que fala habitualmente.</p> <p>... com erros ortográficos ocasionais.</p>
--	---	---

2. A casa, a família e os amigos.

NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	Gravações sonoras ou audiovisuais com indicações temporais. Sequências de desenhos em bandas desenhadas ou semelhantes. Anúncios de habitações para compra ou aluguer. Manuais: <i>Comunicar em Português</i> , unidades 3 e 9; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i> , unidades 22, 23, 24 e 25; <i>Português XXI</i> , unidade 2; <i>Aprender Português A1/A2</i> , unidade 5; <i>Olá! Como Está?</i> , unidades 2, 6 e 20; <i>Vamos Aprender Português 1</i> , unidade 8; <i>Portuguesíssimo</i> , unidades 6, 7 e 10; <i>Português para Todos 1</i> , unidades 2, 3, 5 e 7; <i>Português Sem Fronteiras 1</i> , unidades 2 e 4; <i>Português Sem Fronteiras 2</i> , unidades 1 e 2; <i>Português Lúdico</i> , p. 12; <i>Português ao Vivo 1</i> , unidades 7 e 22; <i>Português ao Vivo 2</i> , unidade 14.		
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as apresentações de pessoas e as indicações de parentesco e de relação social. - Compreender a expressão de pertença. - Compreender as referências aos tipos de habitação e às suas divisões. - Compreender as referências ao mobiliário. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as indicações de parentesco e de outras relações sociais. - Compreender a expressão de pertença. - Compreender as referências aos tipos de habitação e às suas divisões e mobiliário. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Falar da família e de outras pessoas com quem se tem relação (amigos, namorados, conhecidos, vizinhos, colegas, chefes, patrões, professores) e apresentá-las. - Falar da casa, dos seus tipos, divisões e mobiliário. - Localizar a casa, as suas divisões e mobiliário. - Falar de gostos e preferências. 	

	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever pequenos textos sobre a família e outras pessoas com quem se tem relação (amigos, namorados, conhecidos, vizinhos, colegas, chefes, patrões, professores). - Descrever a casa e as suas divisões e mobiliário. - Localizar a casa e as suas divisões e mobiliário. - Escrever sobre gostos e preferências. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de tratamento. - Relações familiares e sociais mais habituais. - Hábitos sociais relacionados com a habitação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolingues e bilingues. 	<p>As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE:</p> <p>A.3.1 Apresentar-se</p> <ul style="list-style-type: none"> - nome (+ apelido) + informação pessoal [idade] <i>Sou o Pedro e tenho 29 anos.</i> [profissão] <i>Chamo-me Gonçalo e sou gestor.</i> [nacionalidade] <i>Chamo-me Xavier Pereira e sou português.</i> - com parentesco <i>Chamo-me João e sou (o) filho do (Sr.) Alberto Silva.</i> <p>A.3.2 Apresentar alguém</p> <ul style="list-style-type: none"> - demonstrativo + ser + nome (+ apelido e/ou inform. pes.) <i>Este é o Henrique (Borges).</i> <i>Esta é a Mafalda, tem 20 anos e é portuguesa.</i> <i>Este é o Manuel, tem 35 anos e é professor.</i> - com relação/parentesco <i>Apresento-te o meu irmão/amigo António.</i> <p>Solicitar/transmitir informações sobre identificação e sobre situação espacial/localização.</p>
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais

	<ul style="list-style-type: none"> - Árvores genealógicas. - Anúncios de habitações para compra e aluguer. - Formulários com endereços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Número: plural com adição de -s, nomes terminados em consoante, nomes invariáveis quanto ao número, masculinos terminados em -ão. Determinantes: artigos, demonstrativos e possessivos. Verbos: presente do indicativo, conjugação regular e irregular dos verbos mais frequentes (<i>ser, estar, ter</i>). - Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Coordenação: <i>e, ou, mas</i>. 	Léxico relativo às noções específicas de família e habitação, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE .
VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos			
<ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre fonemas e letras. - Fonemas e sons consonânticos que apresentam maiores dificuldades para os falantes de castelhano ou de galego: sibilantes surdas e sonoras, /v/~ /b/, /λ/. - Fonemas e sons vocálicos que apresentam maiores dificuldades para os falantes de castelhano ou de galego: o a fechado, o o aberto e fechado (“avô” vs. “avó”), vogais e ditongos nasais (-em, -ão, -ãe, -ões). - Normas básicas de acentuação: o acento agudo e circunflexo; acentuação das palavras acabadas em a,e,o(s) vs. das palavras acabadas em i,u(s); os falsos esdrúxulos: “António” vs. “Maria”. 			
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Ler anúncios para alugar ou vender casa ou apartamento. - Descrever uma casa, as suas divisões e mobiliário. - Descrever uma família, como são e o que fazem os seus membros. - Falar de pessoas que se conhecem: amigos, namorados, conhecidos, vizinhos, colegas, chefes, patrões, professores. - Expressar simpatias e antipatias. - Escrever um anúncio para alugar ou vender a própria casa. 	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entreajuda.		
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta-se a si próprio e apresenta outras pessoas. - Reage à apresentação. - Descreve de forma simples oralmente e por escrito a própria família e outras pessoas com quem se relaciona (nome, idade, profissão, relação entre elas). - Extrai as informações mais relevantes dum anúncio de venda ou aluguer de habitação. - Descreve de forma simples oralmente e por escrito a própria casa, o próprio quarto ou o próprio escritório. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS	
		<ul style="list-style-type: none"> ... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua materna. ... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna. 	

		... com erros ortográficos ocasionais.
--	--	--

3. Descrição de objetos e pessoas.			
NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Fotografias e desenhos de pessoas e de objetos.</p> <p>Manuais: <i>Lusofonia Básico</i>, bloco 2; <i>Comunicar em Português</i>, unidades 8, 27 e 29; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i>, unidades 11, 14 e 31; <i>Português XXI, unidades 2 e 6</i>; <i>Aprender Português A1/A2</i>, unidade 2; <i>Olá! Como Está?</i>, unidades 5 e 14; <i>Vamos Aprender Português 1</i>, unidade 1; <i>Rumo ao Português no Mundo</i>, unidades 1, 2, 3, 7 e 8; <i>Portuguesíssimo</i>, unidades 1 e 11; <i>Português para Todos 1</i>, unidades 1, 2 e 5; <i>Português Lúdico</i>, pp. 13, 64; <i>Português ao Vivo 2</i>, unidades 6 e 8.</p>		
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender indicações sobre o tamanho, as dimensões, a forma, a cor, a textura, o peso e o material de que são feitos os objetos. - Compreender indicações sobre a utilidade dos objetos. - Compreender o nome dos objetos usados pelo estudante na sala de aula e no seu estudo. - Compreender perguntas sobre o nome, a utilidade e as características dos objetos. - Compreender a descrição física das pessoas: estatura, compleição, cabelo, olhos, pele. - Compreender indicações básicas sobre a idade e a beleza das pessoas e dos objetos. - Compreender os elementos mais comumente usados para a descrição da maneira de ser das pessoas. - Compreender a expressão da constatação, da dúvida e da opinião. - Compreender perguntas sobre a fisionomia e a maneira de ser das pessoas, incluindo expressão de opinião. - Compreender a expressão da comparação de coisas ou de pessoas. - Compreender perguntas e afirmações sobre como se escrevem as palavras. - Compreender frases e expressões habituais relacionadas com a sala de aulas. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender indicações sobre as características e utilidade dos objetos. - Compreender a descrição física e de maneira de ser das pessoas. - Compreender indicações sobre a idade e a beleza das pessoas e dos objetos. - Compreender a expressão da constatação, da dúvida e da opinião. - Compreender a expressão da comparação de coisas ou pessoas. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o tamanho, as dimensões, a forma, a cor, a textura e o peso dos objetos. - Indicar a utilidade dos objetos. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Referir-se aos objetos usados pelo estudante na sala de aula e no estudo. - Perguntar sobre o nome, a utilidade e as características dos objetos. - Descrever fisicamente as pessoas: estatura, compleição, cabelo, olhos, pele. - Indicar ou fazer apreciações sobre a idade e a beleza das pessoas e dos objetos. - Descrever a maneira de ser das pessoas. - Expressar uma constatação, uma dúvida, uma opinião, e confirmar as informações. - Perguntar sobre as características físicas e de maneira de ser das pessoas. - Comparar coisas ou pessoas. - Fazer perguntas e afirmações sobre como se escrevem as palavras. 	
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever o nome dos objetos. - Escrever corretamente frases simples, com verbos como “ter” e “ser”, indicando as principais características e utilidades dos objetos, ou a fisionomia, a idade e a maneira de ser das pessoas. - Expressar uma constatação, uma dúvida e uma opinião. - Confirmar e pedir para confirmar. - Comparar coisas ou pessoas. - Tirar dúvidas sobre como se escrevem as palavras. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	Eufemismos mais usuais para a descrição física duma pessoa (por exemplo, "forte", "baixinha"...).	<ul style="list-style-type: none"> - Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues. - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução duma palavra doutra língua para português. - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: G.2. Garantir a intercompreensão 	As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : B.2.1 Transmitir informação sobre identificação e D.2.1 Apreciar, valorar
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Descrições de objetos em catálogos comerciais. - Descrições de 	<ul style="list-style-type: none"> - Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Adjetivos: flexão de género, número e grau. 	Léxico relativo às noções gerais qualitativas (forma, dimensão, cor, material, idade, antiguidade) e às noções

	<p>peessoas em redes sociais.</p> <p>Determinantes: artigos, demonstrativos e possessivos. Pronomes: demonstrativos e possessivos. Verbos: presente do indicativo, conjugação regular e irregular dos verbos mais frequentes (<i>ser, estar, ter, haver, querer, ver, pedir, dar, pôr</i>). - Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Funções sintáticas internas ao grupo nominal: complemento e modificador de nome. Relações entre frases: subordinada substantiva completiva.</p>	<p>específicas de identificação e caracterização pessoais (gostos, aspeto físico, carácter), de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE.</p>
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas. - Aspetos fonéticos que apresentam maiores dificuldades para os falantes de castelhano ou de galego: as diferentes pronúncias da letra x ; realização das vogais átonas; nasalidade. 	
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, a partir de descrições orais ou escritas, objetos ou pessoas conhecidos ou em desenho ou fotografia. - Descrever colegas. - Descrever o homem ou a mulher ideal. - Descrever personagens conhecidas. - Descrever, a partir de imagens, a Bela e o Monstro. - Descrever coisas presentes ou em desenho. 	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entreaduda.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Descreve, oralmente e por escrito, de forma simples, objetos de uso quotidiano ou utilizados na sala de aula. - Descreve, oralmente e por escrito, de forma simples, o aspeto físico de pessoas. - Descreve, oralmente e por escrito, de forma simples, o carácter das pessoas. 	<p>MÍNIMOS EXIGÍVEIS</p> <p>... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua materna. ... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna. ... com erros ortográficos ocasionais.</p>

4. Localização no espaço.

NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
-------	-----------	--------------------------------------	----------------

		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	Mapas, fotografias e desenhos de pessoas e de objetos. Manuais: <i>Lusofonia Básico</i> , bloco 4; <i>Comunicar em Português</i> , unidades 2, 4 e 17; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i> , unidades 10, 12, 13, 31 e 41; <i>Português XXI</i> , unidades 2 e 7; <i>Aprender Português A1/A2</i> , unidade 7; <i>Olá! Como Está?</i> , unidade 14; <i>Vamos Aprender Português 1</i> , unidade 3; <i>Rumo ao Português no Mundo</i> , unidades 3, 4 e 9; <i>Portuguesíssimo</i> , unidade 1; <i>Português para Todos 1</i> , unidade 2; <i>Português Sem Fronteiras 1</i> , unidades 4 e 8; <i>Português Lúdico</i> , pp. 27-28, 61-62; <i>Português ao Vivo 1</i> , unidade 14.		
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender indicações de localização de coisas / animais / pessoas no espaço. - Compreender orientações na rua. - Compreender perguntas sobre localização de objetos no espaço. - Compreender pedidos de orientação na rua. - Compreender referências aos diversos tipos de lojas e estabelecimentos abertos ao público: esquadra da polícia, posto da GNR, correios, banco, farmácia, restaurante, pastelaria, cibercafé, talho, peixaria, frutaria, supermercado, hipermercado, pronto a vestir, sapataria, lavandaria, livraria, papelaria, quiosque, ourivesaria, loja de móveis, de telemóveis, de brinquedos, etc. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender indicações de localização no espaço. - Compreender a descrição de espaços, especificando a localização de coisas / animais / pessoas. - Compreender a designação dos diversos tipos de lojas e estabelecimentos abertos ao público. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Perguntar a fim de encontrar uma coisa / animal / pessoa num espaço ou numa imagem. - Responder a fim de se encontrar uma coisa / animal / pessoa num espaço ou numa imagem. - Descrever espaços, especificando a localização de coisas / animais / pessoas. - Perguntar a fim de encontrar um local numa povoação ou numa estrada. - Responder a fim de se encontrar um local numa povoação ou numa estrada. - Referir-se aos diversos tipos de lojas e estabelecimentos abertos ao público. 	
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Dar indicações de localização no espaço. - Descrever espaços, especificando a localização de coisas / animais / pessoas. - Escrever os nomes dos diversos tipos de lojas e estabelecimentos abertos ao público. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais

	<p>Nomes mais habituais das vias públicas em Portugal (República, 5 de outubro, Combatentes, Aliados, Liberdade, Paços do Concelho, etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues. - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução duma palavra doutra língua para português. - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: G.2. Garantir a intercompreensão 	<p>As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: 1.2 Solicitar informação sobre situação espacial/localização 2.2 Transmitir informação sobre situação espacial/localização</p>
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Mapas e planos de cidades. - Notas e indicações para encontrar um local ou um objeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Advérbios e locuções adverbiais. Preposições - Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Grupos adjetivais, adverbiais e preposicionais 	<p>Léxico relativo às noções gerais espaciais e às noções específicas de casa e meio-ambiente e viagens e deslocações, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE.</p>
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	<ul style="list-style-type: none"> - Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas. - Uso das maiúsculas nas denominações das vias públicas. - Entoação nas funções trabalhadas e nas interrogações. 		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Indicar por escrito onde se encontram as principais funções de um programa informático que se conheça. - Simular orientações na rua ou na estrada, com ajuda de mapas. - Interpretar a localização de lojas ou outros serviços numa povoação perguntando às pessoas. - Descrever fotografias e desenhos. - Descrever espaços abertos e fechados. 		ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entajada.		
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica e descreve de forma simples objetos de uso quotidiano, oralmente e por escrito. - Identifica e descreve de forma simples pessoas, oralmente e por escrito. - Solicita e dá indicações na rua para chegar aos locais mais 		MÍNIMOS EXIGÍVEIS
			<p>... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua</p>

	<p>habituais numa vila ou cidade.</p> <p>- Escreve mensagens de texto ou pequenas notas para indicar onde ficam os locais mais habituais numa vila ou cidade.</p> <p>- Indica oralmente e por escrito a localização de objetos no interior duma casa, na sala de aula ou no ecrã dum dispositivo eletrónico.</p>	<p>materna.</p> <p>... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna.</p> <p>... com erros ortográficos ocasionais.</p>
--	--	---

5. As horas e o dia a dia.			
NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Gravações sonoras ou audiovisuais com indicações temporais.</p> <p>Sequências de desenhos em bandas desenhadas ou semelhantes.</p> <p>Manuais: <i>Lusofonia Básico</i>, blocos 4 e 6; <i>Comunicar em Português</i>, unidades 4, 7, 10, 14 e 17; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i>, unidades 31, 32, 33, 34, 35, 74, 75 e 76; <i>Português XXI</i>, unidade 3; <i>Aprender Português A1/A2</i>, unidade 4; <i>Olá! Como Está?</i>, unidades 3 e 4; <i>Vamos Aprender Português 1</i>, unidades 2, 3 e 8; <i>Rumo ao Português no Mundo</i>, unidades 3 e 5; <i>Portuguesíssimo</i>, unidade 5; <i>Português para Todos 1</i>, unidades 3 e 7; <i>Português Sem Fronteiras 1</i>, unidades 4, 5 e 6; <i>Português Lúdico</i>, pp. 48-49; <i>Português ao Vivo 1</i>, unidade 9; <i>Português ao Vivo 2</i>, unidade 8.</p>		
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a localização temporal do momento presente: horas, dias da semana e do mês, partes do dia, meses, estações, anos. - Compreender a localização de algumas ações muito básicas no passado: nascer, ser, fazer. - Compreender a localização de ações num futuro próximo. - Compreender a expressão de horários e de frequência. - Compreender ações quotidianas: sono, refeições, deslocações e meios de transporte, trabalho e lazer, informação (jornais, rádio, televisão) e cultura (leitura, televisão, estudo, etc.). - Compreender a expressão de ação habitual. - Compreender a expressão de ação no momento presente. - Compreender a expressão da certeza, incerteza, probabilidade. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o horário de um meio de transporte, de uma pessoa ou de um estabelecimento. - Compreender um calendário e uma agenda apresentada com clareza. - Compreender a expressão da localização temporal num texto. - Compreender a narração de ações quotidianas. - Compreender a expressão de horários e de frequência. - Compreender a expressão de ação habitual. - Compreender a expressão de ação no momento presente. - Compreender a expressão de ação num futuro próximo e num passado pontual. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Perguntar e dizer as horas. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Marcar um dia e uma hora para uma atividade. - Localizar no tempo o momento presente, um momento do passado ou um momento do futuro próximo. - Explicar horários de pessoas, de estabelecimentos, de meios de transporte. - Falar do dia a dia, das atividades quotidianas de si próprio ou de outras pessoas: sono, refeições, deslocações e meios de transporte, trabalho e lazer, informação (jornais, rádio, televisão) e cultura (leitura, televisão, estudo, etc.). - Falar das atividades que se desenvolvem no momento presente. - Falar de gostos e preferências relativos a horários, a estações, a atividades do dia a dia. - Expressar a certeza, incerteza, probabilidade. 	
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Marcar um dia e uma hora para uma atividade. - Narrar o dia a dia de si próprio ou de outras pessoas. - Localizar uma ação no tempo. - Expressar horários e frequências. - Expressar uma ação habitual e uma ação no momento presente. - Expressar uma ação num passado pontual e num futuro próximo. - Falar de gostos e preferências relativos a horários, a estações, a atividades do dia a dia. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	Horários das refeições.	<ul style="list-style-type: none"> - Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues. - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução dum palavra doutra língua para português. - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: G.2. Garantir a intercompreensão 	As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : B.1.3.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Agendas e calendários. - Programas e planos. 	<p>Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Determinantes interrogativos, Determinantes relativos.</p> <p>Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial</p>	Léxico relativo às noções gerais temporais e às noções específicas de vida diária, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE .

	<u>Camões PLE</u> : Frases declarativa, exclamativa e interrogativa.	
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos	
	Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas.	
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Contar aos colegas o que cada um faz no dia a dia. - Contar o que faz uma personagem numa sequência de desenhos. - Perguntar e dizer os dias e as horas. - Indicar a data de nascimento oralmente e por escrito. - Descrever por escrito o dia a dia de uma personagem imaginária, inspirando-se, por exemplo, num desenho ou numa fotografia (um empregado de escritório, um empregado de uma loja, um padeiro, um polícia, um jogador de futebol, etc.). - Fazer um inquérito sobre o seu dia a dia a um colega ou a uma personagem por ele interpretada (a partir de um guião com informações) e narrá-lo à turma na terceira pessoa. 	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entretajuda.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Pergunta as horas. - Diz as horas. - Localiza um evento no tempo. - Especifica a frequência com que determinada ação é realizada. - Fala, em linhas gerais, sobre a sua rotina. - Explica como é o seu horário ou agenda semanal, mensal ou anual. - Compreende a localização temporal no presente, no passado ou no futuro, em textos orais ou escritos. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS ... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua materna. ... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna. ... com erros ortográficos ocasionais.

6. Saúde e desporto.

NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	Audiovisuais: fotografias ou desenhos de desportos. Na rede: <i>Portal da Saúde</i> : https://www.portaldasaude.pt Manuais: <i>Lusofonia Básico</i> , blocos 12 e 13; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i> , unidades 86, 87, 88, 89 e 90; <i>Português XXI</i> , unidades 6 e 7; <i>Aprender Português A1/A2</i> , unidades 8 e 9; <i>Olá! Como Está?</i> , unidades 13 e 15; <i>Vamos Aprender Português 1</i> , unidade 13; <i>Rumo ao Português no Mundo</i> , unidade 5; <i>Portuguesíssimo</i> , unidade 16; <i>Português para Todos 1</i> , unidades 11, 13 e 14; <i>Português Sem Fronteiras</i>		

	1, unidades 11 e 13; <i>Português Sem Fronteiras 2</i> , unidade 9; <i>Português Lúdico</i> , p. 25; <i>Português ao Vivo 1</i> , unidades 15 e 28; <i>Português ao Vivo 2</i> , unidade 1; <i>Comunicar em Português</i> , unidade 19.	
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a descrição das dores e dos sintomas e designação das doenças mais frequentes. - Compreender a descrição de ferimentos e fraturas. - Compreender a designação das partes da cabeça e do corpo humano. - Compreender a designação dos desportos mais conhecidos. - Compreender a expressão da ação presente, de um passado pontual e de um passado durativo. - Compreender conselhos simples relativos à saúde ou ao cuidado corporal. - Compreender a expressão de hábitos relativos à alimentação e à atividade física. - Compreender a expressão de gostos, preferências e opiniões relativos à alimentação e à atividade física. - Compreender a expressão de agradecimento.
	CE	<p>Em textos simples (notas, mensagens, e-mails, cartas, artigos, notícias)...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender referências a dores, doenças comuns, ferimentos, fraturas. - Compreender referências a hábitos e gostos alimentares, no presente ou no passado. - Compreender referências a preferências ou paixões relativas ao desporto. - Compreender referências à prática de desporto ou atividade física, no presente ou no passado. - Compreender conselhos ou indicações simples em relação à alimentação, à saúde ou ao cuidado corporal.
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever as dores e doenças mais frequentes. - Descrever ferimentos e fraturas. - Falar de hábitos e gostos alimentares no presente e no passado. - Falar da prática de desporto ou de atividade física no presente e no passado. - Expressar preferências ou paixões relativas ao desporto. - Expressar gostos e opiniões relativos à alimentação e à atividade física. - Dar conselhos simples relativos à saúde ou ao cuidado corporal. - Expressar agradecimento. - Referir-se a ações presentes e passadas. - Marcar uma consulta. - Realizar uma apresentação breve, simples e previamente ensaiada, sobre temas relacionados com a saúde, respondendo a perguntas breves e simples dos ouvintes, desde que se repitam (quando o peça) e ajudem com as suas respostas falando claro e devagar.
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever notas ou mensagens com referências a dores, doenças

		<p>comuns, ferimentos, fraturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever notas ou mensagens sobre hábitos e gostos alimentares, no presente ou no passado. - Escrever notas ou mensagens sobre preferências ou paixões relativas ao desporto. - Escrever notas ou mensagens sobre a prática de desporto ou de atividade física, atuais ou do passado. - Dar conselhos simples relativamente à saúde e ao cuidado corporal. - Escrever opiniões ou gostos sobre alimentação e atividade física. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	Três principais clubes de futebol.	<ul style="list-style-type: none"> - Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues. - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução dum palavra doutra língua para português. - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: G.2. Garantir a intercompreensão 	As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : A.2.1, C.3.1, C.3.2, C.3.3, C.3.5, E.2.3, E.2.4, E.2.5.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- Artigos, entrevistas, decálogos ou textos de aconselhamento.	<p>Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Advérbios e locuções adverbiais, Conjunções subordinativas.</p> <p>Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Frase imperativa.</p>	Léxico relativo às noções específicas de saúde e higiene e (na secção tempos livres) desportos e atividades físicas, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE .
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas.			
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Falar do(s) desporto(s) e do(s) clube(s) da sua preferência. - Perguntar ao interlocutor e contar o desporto ou a atividade física que se pratica ou praticou. - Avisar no emprego, telefonicamente, de não poder ir trabalhar por motivo de saúde. - Aconselhar ou falar da necessidade, de outra pessoa ou 	ATIVIDADES	

	<p>própria, de ir ao médico ou ao hospital, por causa de dores, doenças comuns, ferimentos, fraturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar ou escrever sobre hábitos e gostos alimentares. - Aconselhar a emagrecer, a comer mais, a comer determinado(s) alimento(s). - Ouvir gravações de vários manuais de português, quer de marcações de consultas quer de consultas, e realizar um exercício de compreensão oral. Esta tarefa fornecerá os modelos para os alunos realizarem a tarefa seguinte. - Dramatizar uma situação em que uma pessoa que se sente com dores (de dentes, de costas, levou um golpe...) marca uma consulta com o médico. Depois vai à consulta e descreve os seus sintomas. O médico dá uma série de conselhos e despedem-se. 	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entreaajuda.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Fala, oralmente ou por escrito, sobre o mal-estar físico. - Fala, oralmente e por escrito, de doenças comuns leves, crónicas ou passageiras. - Fala, oralmente e por escrito, de ferimentos e lesões, em termos simples. - Conta os desportos ou a atividade física que já praticou no passado. - Conta os desportos ou a atividade física que pratica no presente. - Dá conselhos sobre alimentação, atividade física, sono e descanso, para ter uma vida mais saudável. - Expressa os seus gostos e preferências a respeito dos desportos, enquanto espetáculo. 	<p>MÍNIMOS EXIGÍVEIS</p> <p>... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua materna. ... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna. ... com erros ortográficos ocasionais.</p>

7. Comércio, serviços e alimentação.			
NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Letreiros. - Horários de lojas e estabelecimentos abertos ao público. - Folhetos publicitários de supermercados, hipermercados, lojas de móveis e outros estabelecimentos comerciais. - Ementas e listas de sandes ou de pratos combinados. - Talões de compra e faturas. - Receitas de pratos típicos portugueses. <p>Audiovisuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gravação da elaboração de uma receita na televisão, por exemplo no programa “Praça da Alegria” da RTP. Disponível em https://www.rtp.pt. - Anúncios tirados da televisão e de jornais e revistas. 		

	<p>Manuais: <i>Lusofonia Básico</i>, blocos 3, 8 e 11; <i>Comunicar em Português</i>, unidades 5, 13, 15, 16 e 22; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i>, unidades 18, 45, 46, 47, 48 e 49; <i>Português XXI</i>, unidades 3, 6 e 9; <i>Aprender Português A1/A2</i>, unidades 6 e 10; <i>Olá! Como Está?</i>, unidades 2, 3, 4, 7, 10, 12, 19 e 20; <i>Vamos Aprender Português 1</i>, unidades 2, 7 e 11; <i>Rumo ao Português no Mundo</i>, unidades 6 e 8; <i>Portuguesíssimo</i>, unidade 8 e 17; <i>Português para Todos 1</i>, unidades 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 12; <i>Português Sem Fronteiras 1</i>, unidades 5, 6, 7 e 9; <i>Português Sem Fronteiras 2</i>, unidade 20; <i>Português ao Vivo 1</i>, unidades 11, 12, 13, 16, 17 e 25; <i>Português ao Vivo 2</i>, unidades 15 e 24.</p>	
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender perguntas habituais em lojas e outros estabelecimentos abertos ao público. - Compreender referências a preços, pagamentos e modos de pagamento de despesas correntes. - Compreender referências a artigos correntes de papelaria, a jornais, revistas e livros, a objetos para oferecer. - Compreender referências às diversas peças de roupa e calçado. - Compreender informações correntes sobre peças de roupa e calçado. - Compreender referências a móveis. - Compreender referências a produtos alimentares correntes: principais hortaliças, carnes, peixes, fruta, leite e derivados, pão, bolachas, etc. - Compreender referências às refeições e às partes das refeições. - Compreender referências aos pratos e sobremesas mais habituais de almoços e jantares. - Compreender referências aos produtos mais comumente solicitados em pastelarias: café, chá, água, refrigerantes, cerveja, vinho, aperitivos, bolos, torradas, salgados, sandes. - Compreender a formulação de desculpas. - Compreender instruções simples sobre a elaboração de um prato, desde que emitidas na língua padrão.
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender horários afixados à porta de lojas e outros estabelecimentos abertos ao público. - Compreender indicações de preços, de promoções, de saldos, de modos de pagamento. - Compreender a informação principal de talões de compra e faturas. - Compreender a informação principal de ementas de restaurantes. - Compreender a informação principal de listas de sandes ou de pratos combinados. - Compreender a informação principal de folhetos publicitários. - Compreender letreiros ou avisos afixados em lojas ou outros estabelecimentos públicos. - Compreender a referência escrita a peças de roupa e calçado, a artigos correntes de papelaria e quiosque, a objetos para oferecer, a móveis, a alimentos, alimentos confeccionados e produtos de pastelaria. - Compreender receitas. - Identificar os procedimentos de preparação dos alimentos mais relevantes.

		<ul style="list-style-type: none"> - Compreender extratos bancários. - Compreender anúncios publicitários. - Compreender catálogos. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Chamar o empregado de mesa e solicitar produtos correntes em pastelarias. - Formular pedidos ou perguntas em lojas e outros estabelecimentos abertos ao público. - Perguntar e dizer o preço e o modo de pagamento de despesas correntes. - Referir-se a artigos correntes de papelaria, a jornais, revistas e livros, a objetos para oferecer. - Referir-se às diversas peças de roupa e calçado e dar e perguntar informações correntes sobre elas. - Referir-se a móveis. - Referir-se a produtos alimentares correntes: principais hortaliças, carnes, peixes, fruta, leite e derivados, pão, bolachas, etc. - Referir-se às refeições e às partes das refeições. - Referir-se aos pratos e sobremesas mais habituais de almoços e jantares. - Tirar dúvidas sobre a composição ou o modo de preparação de pratos ou de sandes. - Pedir esclarecimentos sobre produtos ou serviços oferecidos em lojas e outros estabelecimentos abertos ao público. - Perguntar onde fica a casa de banho. - Formular e reagir a desculpas. - Pedir um alimento e pedir esclarecimentos sobre um prato da ementa. - Pedir informações bancárias (levantar dinheiro, depositar, extrato de conta...). - Comprar, trocar, devolver e reclamar. 	
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever o nome de peças de roupa e calçado, de artigos correntes de papelaria e quiosque, de objetos para oferecer, de móveis, de alimentos, alimentos confeccionados e produtos de pastelaria. - Responder a inquéritos sobre a qualidade dos serviços. - Preencher formulários simples dos correios ou de um banco. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<p>Pedidos mais frequentes nas pastelarias.</p> <p>Alguns exemplos de gastronomia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues. - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução dum palavra doutra língua para português. 	<p>As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: B.1.4, B.2.4, C.1.4, C.1.6.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: G.2. Garantir a intercompreensão 	
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	Folhetos, ementas, receitas, inquéritos.	<p>Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Pronomes pessoais, demonstrativos e indefinidos.</p> <p>Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Funções sintáticas internas ao grupo verbal.</p>	Léxico relativo às noções específicas de compras, serviços e alimentação, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE .
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas.		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretação de interações comerciais entre alunos em frutarias, talhos, peixarias, mercearias. - Interpretação de interações comerciais entre alunos em pastelarias e restaurantes. - Interpretação de interações comerciais entre alunos em supermercados, hipermercados, livrarias, papelarias, quiosques, sapatarias, lojas de roupa, lojas de móveis e outras de interesse em Portugal. - Preencher formulários simples para o envio de uma carta registada, correio urgente, etc. - Preencher um cheque bancário - Responder a inquéritos sobre a qualidade dos serviços de um hotel. - Ler receitas típicas portuguesas em que se mudou a ordem das diferentes fases de elaboração e identificar os ingredientes bem como reconhecer a sequência de passos certa. - Ver um programa de televisão em que se explique a elaboração de uma receita e, a partir daí e das informações fornecidas por um folheto de supermercado, escrever a receita para os colegas fazerem e provarem. 		ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entajuda.		
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Pergunta o preço de artigos comerciais. - Descreve peças de roupa e calçado, com as suas designações e características principais. - Solicita produtos correntes em pastelarias. - Solicita produtos correntes em papelarias e quiosques. 		MÍNIMOS EXIGÍVEIS
			... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua materna.

	<ul style="list-style-type: none"> - Solicita produtos correntes em talhos, charcutarias, peixarias, frutarias, padarias, mercearias e supermercados. - Interage de maneira simples com o empregado de mesa, fazendo o pedido, solicitando esclarecimentos, reclamando, pagando. 	<p>... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna.</p> <p>... com erros ortográficos ocasionais.</p>
--	--	---

8. Convites e encontros. Tempos livres e lazer.			
NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contas pessoais de correio eletrónico. - Modelos de convites, de cartas pessoais breves e de e-mails. <p>Na rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cartaz: http://cinema.sapo.pt/em-cartaz - Agenda cultural: http://www.agendalx.pt/. - Suplemento de cultura e cartaz do <i>Expresso</i>, <i>Público</i> ou qualquer jornal português (disponíveis na Internet). <p>Audiovisuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agenda cultural gravada de qualquer emissora portuguesa, nomeadamente da TSF, Antena 1 ou Antena 2 (disponíveis na Internet). <p>Manuais: <i>Lusofonia Básico</i>, blocos 3 e 7; <i>Comunicar em Português</i>, unidades 11, 18 e 27; <i>Praticar Português. Nível Elementar</i>, unidades 67, 68, 69, 123, 124, 126 e 127; <i>Português XXI</i>, unidade 5, 6 e 9; <i>Aprender Português A1/A2</i>, unidades 8, 11 e 12; <i>Olá! Como Está?</i>, unidades 3, 4 e 6; <i>Vamos Aprender Português 1</i>, unidades 4 e 8; <i>Rumo ao Português no Mundo</i>, unidades 10 e 11; <i>Portuguesíssimo</i>, unidades 3, 5, 17 e 18; <i>Português para Todos 1</i>, unidades 9, 10, 12 e 15; <i>Português Sem Fronteiras 1</i>, unidades 8, 2 e 3; <i>Português Sem Fronteira 2</i>, unidades 7, 15, 18 e 20; <i>Português ao Vivo 1</i>, unidades 2, 5 e 6; <i>Português ao Vivo 2</i>, unidades 3, 7, 13, 18, 21 e 25.</p>		
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender convites ou propostas (para ir ao cinema, ir à biblioteca, ir à pastelaria, ir passear, ir correr, ir à discoteca, ir à praia, ir à piscina, ir jogar algum desporto, ir visitar algum local ou alguma pessoa, ir almoçar ou jantar, ir a uma festa). - Compreender a resposta aos referidos convites ou propostas. - Compreender o pedido de desculpa. - Compreender os parabéns. - Compreender a expressão de certeza, incerteza e probabilidade. - Compreender novidades (saúde, trabalho, estudos, novidades relativas à família ou outras pessoas) de algum amigo ou conhecido. - Compreender perguntas sobre novidades pessoais (saúde, trabalho, estudos, novidades relativas à família ou outras pessoas). - Compreender o sentido geral e a informação essencial de uma agenda cultural emitida na rádio. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender convites a casamentos, aniversários, festas, inaugurações, apresentações de livros, atividades culturais, etc. - Compreender a resposta a convites. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a informação mais importante da agenda cultural de um jornal ou revista. - Compreender e-mails e cartas pessoais breves a felicitar ou agradecer, a perguntar ou a contar novidades, a convidar para visitas, festas, aniversários, etc. - Compreender e-mails e cartas pessoais breves em resposta a felicitações ou agradecimentos, em resposta a perguntas sobre novidades ou com novidades que são contadas, em resposta a convites para visitas, festas, aniversários, etc. - Compreender o sentido geral e identificar informação relevante nas informações culturais de um jornal (cartaz, espetáculos, agenda cultural...).
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer convites ou propostas (para ir ao cinema, ir à biblioteca, ir à pastelaria, ir passear, ir correr, ir à discoteca, ir à praia, ir à piscina, ir jogar algum desporto, ir visitar algum local ou alguma pessoa, ir almoçar ou jantar, ir a uma festa). - Agradecer um convite ou uma proposta. - Recusar um convite ou uma proposta. - Pedir desculpa. - Aceitar um convite ou uma proposta, ou negociá-los. - Dar os parabéns. - Cantar “Parabéns a você”. - Agradecer uma felicitação. - Expressar a certeza, incerteza, probabilidade. - Combinar com alguém num local, a uma hora, para uma atividade. - Perguntar por algum amigo ou conhecido. - Perguntar novidades do interlocutor. - Contar novidades de si próprio ou de outra pessoa. - Participar em conversas telefónicas com a intenção de combinar encontros, fazendo-se entender, utilizando e reconhecendo fórmulas habituais de início e encerramento de uma conversa telefónica, tomando a palavra com cortesia, utilizando expressões básicas muito habituais adequadas à situação. - Expor planos, de forma breve e simples, em conversas com os amigos em relação ao tempo livre.
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever e-mails e cartas pessoais breves a felicitar alguém por algum motivo. - Escrever e-mails e cartas pessoais breves a agradecer uma prenda, uma ajuda, um favor, uma carta ou e-mail, etc. - Escrever e-mails e cartas pessoais breves a perguntar novidades a alguém ou sobre alguém. - Escrever e-mails e cartas pessoais breves a contar novidades pessoais próprias ou de alguém: estado de saúde, trabalho, estudos, novidades relativas à família ou outras pessoas. - Escrever e-mails e cartas pessoais breves a convidar um amigo a fazer uma visita, a uma festa, a um aniversário, a conhecer ou visitar um local, etc. - Combinar com alguém, por e-mail, num local, a uma hora, para realizar uma atividade relacionada com os tempos livres.

		- Trocar correspondência breve e simples, sobre as férias e o estado de ânimo, e descrever pessoas.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	Referência de alguns jornais e revistas.	- Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues. - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução dum palavra doutra língua para português. - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : G.2. Garantir a intercompreensão	As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : C.2.1, C.2.3, C.2.4, C.2.5, C.2.6, D.3.1, D.3.2., D.3.3, D.3.4, D.3.5.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	Convites, cartas, e-mails, agendas culturais.	Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : Tempos e modos verbais. Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : Coordenação e subordinação.	Léxico relativo às noções específicas de tempos livres, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE .
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas.			
TEMPORALIZAÇÃO	- A partir de horários e de informações entregues a cada aluno, combinarem entre vários uma ida ao cinema ou um passeio a dar no domingo. - A partir dos gostos (reais ou interpretados) de cada aluno, realizar convites e propostas (para ir ao cinema, ir à biblioteca, ir à pastelaria, ir passear, ir correr, ir à discoteca, ir à praia, ir à piscina, ir jogar algum desporto, ir visitar algum local ou alguma pessoa, ir almoçar ou jantar, ir a uma festa) e aceitar ou recusar os convites ou propostas, e, nesse caso, combinar. - Escolher um aniversariante por sorteio, que deverá enviar convites aos amigos para a sua festa de aniversário; os amigos trazem prendas e felicitam-no; antes de soprar as velas, cantam-lhe “Parabéns a você”; os amigos que não puderem ir enviam-lhe um e-mail.		ATIVIDADES

	<ul style="list-style-type: none"> - A partir de uma lista de acontecimentos relacionados com o estado de saúde, com o trabalho, com os estudos, com a família, com os amigos, cada aluno escreve um e-mail a contar a um amigo ou a um familiar uma novidade e interessar-se por novidades do seu amigo ou familiar. - A partir de horários e informações previamente entregues, dois alunos combinam por e-mail a uma hora e num local para realizarem uma atividade relacionada com os tempos livres. Entregam ao professor ou à professora os e-mails que trocaram, impressos. - A partir de gostos (reais ou inventados) de cada aluno, escolherem entre vários uma atividade de uma agenda cultural para assistirem. - A partir de uma lista de acontecimentos (saúde, trabalho, estudos, família – próprios ou de outra pessoa), dois alunos interpretam o papel de amigos e contam-se alguma(s) novidade(s) numa conversa informal. Podem cumprimentar-se no início e despedirem-se. Podem ir ou estar numa pastelaria, pedirem alguma coisa ao empregado e pagarem. - Ler cartaz e ouvir agenda cultural e projetar o fim de semana, exprimindo gostos e preferências. - Dramatizar conversa telefónica em que se combine um encontro para ir a um espetáculo ou a um restaurante. - Elaborar nota informando os amigos do local, hora e nome do filme. - Redigir carta informal descrevendo férias e estado de ânimo e descrevendo pessoas. 	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entreaajuda.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Convida alguém a realizar alguma atividade em conjunto. - Aceita realizar alguma atividade com alguém. - Não aceita realizar alguma atividade com alguém. - Organiza uma festa em colaboração com alguém. - Dá os parabéns. - Combina com alguém para realizar uma atividade, em pessoa ou ao telefone. - Combina com alguém para comprar um presente para uma outra pessoa. - Escreve um e-mail para convidar a alguma festa ou evento. - Responde por e-mail a um convite recebido por esse mesmo meio. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS ... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua materna. ... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna. ... com erros ortográficos ocasionais.

9. Estudos e trabalho.

NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
-------	-----------	--------------------------------------	----------------

		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Na rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Portal da Educação: http://www.min-edu.pt/ - O estado do ensino em Portugal: http://www.fenprof.pt/ - Modelos de inscrição num curso. - http://emprego.sapo.pt/ <p>Escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jornal <i>Público</i> de 6-12-2006: “Sistema de Ensino Português agrava desigualdades sociais” (também em www.publico.pt) - Histórico escolar português. - Organograma do sistema de ensino em Portugal e em Espanha. - Jornal de fim de semana do <i>Público</i> ou suplemento de trabalho do <i>Expresso</i>. - Modelos de carta de candidatura. - Modelos de <i>Curriculum Vitae</i>. <p>Audiovisuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trechos do documentário “Ganhar o Pão”, da série da RTP <i>Portugal, um Retrato Social</i>. - Trechos do programa de rádio <i>Direto ao Assunto</i> de 8 de janeiro de 2006 em que se fala da nova lei para os manuais escolares. (Disponível em www.tsf.pt). <p>Manuais: <i>Aprender Português A1/A2</i>, unidade 14; <i>Comunicar em Português</i>, unidade 25.</p>		
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender frases e expressões habituais relacionadas com a sala de aulas. - Compreender a informação essencial de um debate sobre o ensino e identificar uma mudança de tema. - Compreender o sentido geral e a informação essencial previsível de um documentário, com o apoio de imagens e de legendas. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o sentido geral e identificar informações relevantes em textos sobre o ensino. - Compreender textos argumentativos bem estruturados e em língua padrão. - Compreender as informações de uma oferta de emprego publicada num jornal, identificando a informação relevante. - Compreender as informações básicas contidas num curriculum vitae. - Compreender as legendas de um documentário e relacioná-las com a audição do mesmo. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar a opinião em relação ao ensino, pedindo a colaboração do interlocutor e utilizando estratégias para garantir a comunicação. - Narrar factos e experiências de um passado próximo. - Trocar opiniões sobre o trabalho em Portugal antes e agora, exprimindo o conhecimento, a opinião e a crença, mediante fórmulas básicas e expressões frequentes memorizadas, usando estruturas sintáticas e grupos de palavras básicos. - Desenvolver-se numa entrevista de trabalho fazendo-se entender e trocando informações sobre as obrigações e condições do trabalho, se se fala com lentidão e clareza. 	

	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher formulários para se inscrever num curso. - Trocar correspondência sobre o ensino e exprimir os sentimentos, opiniões, reações e atitudes em relação ao mesmo. - Utilizar elementos lidos numa oferta de emprego para elaborar uma carta de candidatura para um emprego, e organizá-la de acordo com os textos modelo. - Utilizar informações pessoais sobre a atividade profissional e formação para elaborar um curriculum vitae, e organizá-la de acordo com os textos modelo. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	Escolas e níveis de ensino em Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> - Dedução do significado das palavras a partir do contexto. - Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas. - Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues. - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução dum palavra doutra língua para português. - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: G.2. Garantir a intercompreensão 	As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE : B.2.5, B.2.6, B.2.7, C.3.1, C.3.2, D.4.4.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	Formulários, esquemas ou gráficos, textos expositivos.	<p>Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Quantificadores existenciais, universais e numerais.</p> <p>Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Frase ativa e frase passiva, Polaridade da frase.</p>	Léxico relativo às noções específicas devida diária na escola/universidade e vida diária no trabalho, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE .
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas.			
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Após a audição do espaço radiofónico <i>Direto ao Assunto</i>, fazer uma série de perguntas em relação à compreensão oral e a seguir os alunos deverão exprimir a sua opinião em relação aos diferentes recursos escolares (manuais, salas, quadros...) e a sua importância para o ensino (de português). - Preencher formulários para inscrição em um curso. 		ATIVIDADES

	<ul style="list-style-type: none"> - Entregar textos em que se explica como é o sistema de ensino em Portugal e um organograma do ensino em Espanha e, a partir destas informações, eles tentarão estabelecer um organograma do ensino português. No fim, fornecer um organograma português e os alunos indicarem quais as divergências entre o que fizeram e o entregueado. A tarefa também pode ser ao contrário: partir do organograma e explicar o esquema do ensino em Portugal. - Após a leitura de vários textos críticos com o estado do ensino em Portugal, o aluno redige uma carta a um amigo/familiar que quer enviar os filhos a estudar em Portugal ou quer trabalhar como professor em Portugal. Nela explicar-lhe-á a situação do ensino em Portugal e as razões, em sua opinião, para continuar ou desistir das suas intenções. - Procurar num jornal ofertas de emprego e redigir uma carta de candidatura, argumentando as razões para ser escolhido. - Redigir um currículo em que conste a formação e experiência laboral, para juntar à carta anterior. - Ver trechos do documentário (legendados) e discuti-los exprimindo opiniões com incidência em como era a sociedade antes e como é agora, o que mudou em Portugal. 	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entreeajuda.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Escreve um currículo simples. - Escreve uma carta de apresentação simples para uma candidatura a um emprego. - Explica, oralmente e/ou por escrito, o sistema escolar na Galiza e/ou em Portugal. - Explica, oralmente e/ou por escrito, a situação atual do mundo do trabalho na Galiza e/ou em Portugal. - Expõe, oralmente e/ou por escrito, a própria experiência pessoal enquanto estudante e/ou enquanto trabalhador ou trabalhadora. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS ... com erros ocasionais. ... com interferências lexicais da sua língua materna. ... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna. ... com erros ortográficos ocasionais.

10. Viagens e alojamentos.

NÍVEL	Básico A2	6 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	Na rede: - Horários de transportes: www.cp.pt , www.tap.pt , www.brisa.pt , www.rede-expressos.pt , www.metro-porto.pt , etc.		

	<p>- Informações turísticas do Portal Oficial do Turismo de Portugal: www.visitportugal.com.</p> <p>- Instituto de Meteorologia: www.meteo.pt.</p> <p>Escritos:</p> <p>- Catálogo de agência de viagens com preços dos alojamentos e características.</p> <p>- Folhetos turísticos.</p> <p>- Documentação para viajar.</p> <p>- Informações meteorológicas dos jornais: <i>Público</i>, <i>Diário de Notícias</i>, etc. (estão disponíveis na Internet: www.publico.pt, www.dn.pt).</p> <p>Audiovisuais:</p> <p>- Documentário de Turismo de Portugal.</p> <p>- Boletins meteorológicos gravados na rádio e televisão.</p> <p>Manuais: <i>Português XXI</i>, unidade 4; <i>Comunicar em Português</i>, unidades 12, 14, 20 e 23.</p>		
OBJETIVOS	CO	<p>- Compreender informações sobre preços e características dos alojamentos.</p> <p>- Compreender as informações de transporte numa central de camionagem.</p> <p>- Compreender as informações básicas de uma visita guiada.</p> <p>- Compreender o significado global e as informações relevantes de boletins meteorológicos, desde que emitidos com pronúncia clara e pausada, e quando os comentários contêm com o apoio de imagens de carácter redundante.</p>	
	CE	<p>- Compreender as informações de um folheto turístico / roteiro.</p> <p>- Compreender informações descritivas de notas explicativas em museus e placares.</p> <p>- Compreender as informações meteorológicas dos jornais, interpretando a informação gráfica.</p>	
	PCOM	<p>- Fazer marcações de um quarto num hotel, mesmo ao telefone.</p> <p>- Fazer reclamações em relação a um serviço.</p> <p>- Pedir e oferecer ajuda, objetos e serviços.</p> <p>- Falar sobre o estado do tempo.</p> <p>- Fazer previsões para o futuro.</p>	
	PCEM	<p>- Escrever cartas pedindo alojamento / apresentando uma reclamação.</p> <p>- Planificar uma viagem.</p> <p>- Preencher formulários em relação aos serviços de um hotel.</p>	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	Tipos de alojamento turístico.	<p>- Dedução do significado das palavras a partir do contexto.</p> <p>- Identificação de semelhanças e diferenças no vocabulário básico com outras línguas conhecidas.</p> <p>- Utilização básica de dicionários monolíngues e bilingues.</p>	<p>As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: C.2.1, C.2.2, C.2.3, C.2.4, C.2.5, C.2.6, C.3.1, C.3.2, C.3.3, C.3.5, D.3.1, D.3.2, D.3.3, D.3.4, D.3.5., D.5.1,</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Perguntar o significado dum termo desconhecido, ou a tradução duma palavra doutra língua para português. - Pedir ajuda para escrever corretamente termos novos ou desconhecidos. - As seguintes funções dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: G.2. Garantir a intercompreensão 	D.5.2, D.5.3, D.5.4, D.5.5.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	Mapas meteorológicos, horários, catálogos e folhetos turísticos.	<p>Os seguintes aspetos da gramática da palavra dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Flexão em grau do adjetivo.</p> <p>Os seguintes aspetos da gramática da frase dos níveis A1 e A2 do Referencial Camões PLE: Funções sintáticas internas ao grupo nominal.</p>	Léxico relativo às noções específicas de viagens e deslocações, de acordo com o indicado para os níveis A1 e A2 no Referencial Camões PLE .
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	Correspondência entre fonemas e letras, ortografia e acentuação nas palavras e expressões trabalhadas.		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em grupos: os alunos trabalham em grupos e, a partir de diversas informações (catálogos de agências de viagens, horários de transporte, folhetos turísticos, vídeos...), planificam uma viagem a Portugal durante um fim de semana, com informações sobre meios de transporte, alojamento e visitas a realizar. - Trabalho em pares: antes de sair de viagem devem fazer as marcações dos quartos de hotel, para o qual simulam uma conversa telefónica. - Trabalho individual: ao chegar ao ponto de destino repara em que a empresa de transporte perdeu a sua bagagem. Redigir uma carta de reclamação. - Observar um mapa com as previsões meteorológicas e identificar a informação relevante. A seguir os alunos fazem a sua previsão meteorológica para o dia seguinte de aulas por escrito e nesse dia verificam o tempo que de facto houve, explicando ao resto da turma as diferenças entre o previsto e o real. - Ouvir diferentes boletins meteorológicos gravados na rádio e na televisão e refletir sobre a maior ou menor dificuldade de compreensão em relação ao facto de contar com apoio visual ou não. Conferir com a audição do <i>Comunicar em Português</i>. 		ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Atividades diferenciadas de reforço para aqueles estudantes que apresentem um ritmo diferente de aprendizagem. No trabalho de pares ou pequenos grupos, misturar-se-ão estudantes de níveis diferentes para favorecer a entajuda.		

AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Reserva alojamento ao telefone. - Compreende e explica verbalmente informações de um mapa meteorológico. - Escreve uma carta de reclamação a um hotel, a uma companhia aérea ou a uma agência de viagens. - Combina com alguém para realizar uma viagem, tendo em conta o calendário e o tempo climatérico. - Narra experiências de viagem, oralmente e por escrito. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS
		<p>... com erros ocasionais.</p> <p>... com interferências lexicais da sua língua materna.</p> <p>... com pronúncia fortemente influenciada pela fonética da sua língua materna.</p> <p>... com erros ortográficos ocasionais.</p>

2.2. Nível intermédio B1

2.2.1 Definição de nível

O ensino do nível intermédio B1 têm por objetivo capacitar o estudantado para se desenvolver na maioria das situações que podem surgir quando viaja por lugares em que se utiliza o idioma; no estabelecimento e manutenção de relações pessoais e sociais com utentes de outras línguas, tanto cara a cara como através de meios técnicos; e em âmbitos educativos e ocupacionais nos quais se produzem intercâmbios simples de carácter factual.

Com este fim, o estudantado deverá adquirir as competências que permitam utilizar o idioma com verdadeira flexibilidade, relativa facilidade e razoável correção em situações quotidianas e menos habituais nos âmbitos pessoal, público, educativo e ocupacional, para compreender, produzir, coproduzir e processar textos orais e escritos breves ou de extensão média, num registo formal, informal ou neutro e numa variedade padrão da língua, que versem sobre assuntos pessoais e quotidianos ou aspetos concretos de temas gerais, da atualidade ou de interesse pessoal, e que contenham estruturas simples e um repertório lexical comum não muito idiomático.

2.2.2 Objetivos gerais

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível intermédio B1, o estudantado será capaz de:

- Compreender o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes explícitas dos/as falantes em textos orais breves ou de extensão média, bem estruturados, claramente articulados a velocidade lenta ou média e transmitidos de viva voz ou por meios técnicos numa variedade padrão da língua, que tratem de assuntos quotidianos ou conhecidos, ou sobre temas gerais, ou da atualidade, relacionados com as suas experiências e com os seus interesses, e desde que as condições acústicas sejam boas, se possa voltar escutar o que se disse e se possam confirmar alguns detalhes.

- Produzir e coproduzir, tanto em comunicação cara a cara como através de meios técnicos, textos orais breves ou de extensão média, bem organizados e adequados ao contexto, sobre assuntos quotidianos, de carácter habitual ou de interesse pessoal, e desenvolver com uma correção e fluência suficientes para manter a linha do discurso, com uma pronúncia claramente inteligível, ainda que às vezes resultem evidentes o acento estrangeiro, as pausas para realizar um planeamento sintático e lexical, ou reformular o que se disse, ou corrigir erros quando a pessoa interlocutora indica que há um problema, e seja necessária certa cooperação desta para manter a interação.

- Compreender o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes explícitas do autor ou da autora em textos escritos breves ou de extensão média, claros e bem organizados, em língua padrão e sobre assuntos quotidianos, aspetos concretos de temas gerais, de carácter habitual, da atualidade ou de interesse pessoal.

- Produzir e coproduzir, independentemente do suporte, textos escritos breves ou de extensão média, simples e claramente organizados, adequados ao contexto (pessoa destinatária, situação e propósito comunicativo), sobre assuntos quotidianos, de carácter habitual ou de interesse pessoal, utilizando com

razoável correção um repertório lexical e estrutural habitual relacionado com as situações mais previsíveis e os recursos básicos de coesão textual, e respeitando as convenções ortográficas e de pontuação fundamentais.

- Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas em situações de caráter habitual nas quais se produzem intercâmbios simples de informação relacionados com assuntos quotidianos ou de interesse pessoal.

2.2.3 Objetivos específicos

2.2.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreender com suficiente detalhe anúncios e mensagens que contenham instruções, indicações ou outra informação, transmitidas cara a cara ou por meios técnicos, relativas ao funcionamento de aparelhos ou dispositivos de uso frequente, à realização de atividades quotidianas, ou ao seguimento de normas de atuação e de segurança nos âmbitos público, educativo e ocupacional.

Compreender o intuito e o sentido gerais, e os aspetos importantes, de declarações breves e articuladas com clareza, em linguagem padrão e a velocidade normal (p. ex., durante uma celebração privada ou uma cerimónia pública).

Compreender as ideias principais e os detalhes relevantes de apresentações, palestras ou conferências breves e simples que versem sobre temas conhecidos, de interesse pessoal ou da própria especialidade, desde que o discurso esteja articulado de maneira clara e numa variedade padrão da língua.

Perceber, em transações e gestões quotidianas e menos habituais, a exposição de um problema ou o pedido de informação a respeito desta (p. ex., no caso de uma reclamação), desde que se possa pedir confirmação sobre alguns detalhes.

Compreender o sentido geral, as ideias principais e os detalhes relevantes de uma conversa ou discussão informal que tem lugar na sua presença, desde que o tema seja conhecido, e o discurso esteja articulado com clareza e numa variedade padrão da língua.

Compreender, numa conversa ou numa discussão informal em que participa, tanto de viva voz como por meios técnicos, descrições e narrações sobre assuntos práticos da vida diária e informação específica relevante sobre temas gerais, da atualidade ou de interesse pessoal, e captar sentimentos como a surpresa, o interesse ou a indiferença, desde que não haja interferências acústicas e que as pessoas interlocutoras falem com clareza, devagar e diretamente, evitem um uso muito idiomático da língua e estejam dispostas a repetir ou reformular o que disseram.

Identificar os pontos principais e os detalhes relevantes de uma conversa formal ou de um debate que se presencia, breve ou de duração média, e entre duas ou mais pessoas interlocutoras, sobre temas gerais, conhecidos, da atualidade ou do próprio interesse, desde que as condições acústicas sejam boas, que o discurso esteja bem estruturado e articulado com clareza, numa variedade de língua padrão, e que não se faça um uso muito idiomático ou especializado da língua.

Compreender, numa conversa formal em que se participa, no âmbito público, académico ou ocupacional, e independentemente do canal, grande parte do que se diz sobre atividades e procedimentos quotidianos, e menos habituais se está relacionado com o próprio campo de especialização, desde que os/as interlocutores/as evitem um uso muito idiomático da língua e pronunciem com clareza, e quando se possam formular perguntas para comprovar que se compreendeu o que o interlocutor ou a interlocutora quis dizer e conseguir esclarecimentos sobre alguns detalhes.

Compreender as ideias principais de programas de rádio ou televisão, tais como anúncios publicitários, boletins informativos, entrevistas, reportagens ou documentários, que tratam temas quotidianos, gerais, da atualidade, de interesse pessoal ou da própria especialidade, quando se articulam de forma relativamente lenta e clara.

Compreender muitos filmes, séries e programas de entretenimento que se articulam com clareza e numa linguagem simples, numa variedade padrão da língua, e nos quais os elementos visuais e a ação conduzem grande parte do argumento.

2.2.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Fazer declarações públicas breves e ensaiadas, sobre um tema quotidiano dentro do próprio campo, ou de interesse pessoal, que são claramente inteligíveis apesar de irem acompanhadas de um sotaque e de uma entoação inconfundivelmente estrangeiros.

Fazer apresentações preparadas, breves ou de extensão média, bem estruturadas e com apoio visual (gráficos, fotografias, transparências ou diapositivos), sobre um tema geral ou do próprio interesse ou especialidade, com a suficiente clareza como para que se possa seguir sem dificuldade a maior parte do tempo e cujas ideias principais estejam explicadas com uma razoável precisão, assim como responder a perguntas complementares breves e simples dos e das ouvintes sobre o conteúdo do que se apresentou, ainda que seja possível que tenha que pedir para lhas repetirem, se se fala com rapidez.

Desenvolver-se em transações comuns da vida quotidiana como são as viagens, o alojamento, as comidas e as compras, assim como enfrentar situações menos habituais e explicar o motivo de um problema (p. ex., para fazer uma reclamação ou realizar uma gestão administrativa de rotina), intercambiar, comprovando e confirmando informação com o devido detalhe, propondo os próprios raciocínios e pontos de vista com clareza e seguindo as convenções socioculturais que demanda o contexto específico.

Participar com eficácia em conversas informais, cara a cara ou ao telefone ou por outros meios técnicos, sobre temas quotidianos, de interesse pessoal ou pertinente para a vida diária (família, passatempos, trabalho, viagens, factos da atualidade...), em que se descrevem com verdadeiro detalhe factos, experiências, sentimentos e reações, sonhos, esperanças e ambições, e se responde adequadamente a sentimentos como a surpresa, o interesse ou a indiferença; se contam histórias, assim como o argumento de livros e filmes, indicando as próprias reações; se oferecem e pedem opiniões pessoais; se fazem compreensíveis as próprias opiniões ou reações a respeito de soluções possíveis para problemas ou questões práticas e se convidam outras pessoas a expressar os seus pontos de vista sobre a forma de proceder; se expressam com amabilidade crenças, acordos e desacordos e se explicam e justificam de maneira simples opiniões e planos.

Tomar a iniciativa em entrevistas ou consultas (p. ex., para propor um novo tema), ainda que se dependa muito da pessoa entrevistadora durante a interação, e utilizar um questionário preparado para realizar uma entrevista estruturada, com algumas perguntas complementares.

Tomar parte em conversas e discussões formais habituais, em situações previsíveis nos âmbitos público, educativo e ocupacional, sobre temas quotidianos e que supõem uma troca de informação sobre factos concretos ou nas quais se dão instruções ou soluções para problemas práticos, e propor nelas um ponto de vista com clareza, oferecendo breves raciocínios e explicações de opiniões, planos e ações, e reagido de forma simples aos comentários dos/as interlocutores/as, desde que possa pedir que se repitam, clarifiquem ou elaborem os pontos-chave, se for necessário.

2.2.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreender com suficiente detalhe, com a ajuda da imagem ou marcadores claros que articulem a mensagem, anúncios, cartazes, letreiros ou avisos simples e escritos com clareza, que contenham instruções, indicações ou outra informação relativa ao funcionamento de aparelhos ou dispositivos de uso frequente, a realização de atividades quotidianas ou o seguimento de normas de atuação e de segurança nos âmbitos público, educativo e ocupacional.

Localizar com facilidade e compreender informação relevante formulada de maneira simples e clara em material escrito de caráter quotidiano ou relacionada com assuntos de interesse pessoal, educativo ou ocupacional (em anúncios, prospectos, catálogos, guias, folhetos, programas, documentos oficiais breves...).

Perceber informação específica essencial em páginas web e outros materiais de referência ou consulta, em qualquer suporte, claramente estruturados e sobre temas gerais de interesse pessoal, académico ou ocupacional, desde que se possam reler as secções difíceis.

Compreender notas e correspondência pessoal em qualquer formato, e mensagens em foros e blogues, em que se dão instruções ou indicações; se transmite informação procedente de terceiras pessoas; se fala de si mesmo/a; se descrevem pessoas, acontecimentos, objetos e lugares; se narram acontecimentos passados, presentes e futuros, reais ou imaginários e se expressam de maneira simples sentimentos, desejos e opiniões sobre temas gerais, conhecidos ou de interesse pessoal.

Compreender informação relevante em correspondência formal de instituições públicas ou entidades privadas como centros de estudos, empresas ou companhias de serviços em que se informa de assuntos do próprio interesse (p. ex., em relação a uma oferta de trabalho ou uma compra pela Internet).

Compreender o sentido geral, a informação principal, as ideias significativas e algum detalhe relevante em notícias e artigos jornalísticos simples e bem estruturados, breves ou de extensão média, sobre temas quotidianos, da atualidade ou do próprio interesse, e redigidos numa variante padrão da língua, numa linguagem não muito idiomática ou especializada.

Compreender sem dificuldade a linha argumental de histórias de ficção, relatos, contos ou novelas claramente estruturados, escritos numa variedade padrão da língua e numa linguagem simples, direta e não muito literária, e fazer-se uma ideia clara do caráter das diferentes personagens e as suas relações, se estão descritas de maneira simples e com detalhes explícitos suficientes.

2.2.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Completar um questionário com informação pessoal breve e simples relativa a dados básicos, interesses, passatempos, formação ou experiência profissional, ou sobre preferências, gostos ou opiniões sobre produtos, serviços, atividades ou procedimentos conhecidos ou de caráter quotidiano.

Escrever, num formato convencional e em qualquer suporte, um *curriculum vitae* breve, simples e bem estruturado, no qual se assinalam os aspetos importantes de maneira esquemática e no qual se inclui a informação que se considera relevante em relação com o propósito e a pessoa destinatária específicos.

Escrever, em qualquer suporte, notas, anúncios e mensagens em que se transmite ou solicita informação simples de caráter imediato, ou opiniões sobre aspetos pessoais, académicos ou ocupacionais relacionados com atividades e situações da vida quotidiana, e nos quais se ressaltam os aspetos que são importantes, respeitando as convenções específicas deste tipo de textos e as normas de cortesia e, se for o caso, da netiqueta.

Tomar notas, fazendo uma lista dos aspetos importantes, durante uma conversa formal, apresentação, conferência ou palestra simples, desde que o tema seja conhecido e o discurso se formule de maneira simples e se articule com clareza, numa variedade padrão da língua.

Escrever correspondência pessoal e participar em *chats*, foros e blogues, sobre temas quotidianos, gerais, da atualidade ou do próprio interesse, e nos quais se pede ou se transmite informação; se narram histórias; se descrevem, com certo detalhe, experiências, acontecimentos, sejam estes reais ou imaginados, sentimentos, reações, desejos e aspirações; se justificam brevemente opiniões e se explicam planos, fazendo ver os aspetos que se acredita serem importantes, perguntando sobre problemas ou explicando-os com razoável precisão.

Escrever, em qualquer suporte, correspondência formal básica e breve dirigida a instituições públicas ou privadas e a empresas, em que se dá e se solicita informação básica ou se realiza uma gestão simples (p. ex., uma reclamação), observando as principais convenções formais e características deste tipo de textos e respeitando as normas fundamentais de cortesia e, se for o caso, da netiqueta.

Escrever relatórios muito breves em formato convencional, com informação sobre factos comuns e os motivos de certas ações, nos âmbitos público, educativo ou ocupacional, fazendo uma descrição simples de pessoas, objetos e lugares e assinalando os principais acontecimentos de forma esquemática.

2.2.3.5 Atividades de mediação

Transmitir oralmente a terceiras pessoas a ideia geral, os pontos principais e os detalhes relevantes da informação relativa a assuntos quotidianos e a temas de interesse geral, pessoal ou da atualidade, contida em textos orais ou escritos (instruções ou avisos, prospectos, folhetos, correspondência, apresentações, conversas, notícias...), desde que os ditos textos tenham uma estrutura clara, estejam articulados a uma velocidade lenta ou média ou escritos numa linguagem não especializada e apresentem uma variedade padrão da língua não muito idiomática.

Interpretar em situações quotidianas durante intercâmbios breves e simples com amigos, família, hóspedes ou anfitriões e anfitriãs, tanto no âmbito pessoal como público (enquanto se viaja, em hotéis ou restaurantes, em âmbitos de lazer...), desde que as pessoas participantes falem devagar e claramente e se possa pedir confirmação.

Interpretar durante intercâmbios simples, habituais e bem estruturados, de carácter meramente factual, em situações formais (p. ex., durante uma entrevista de trabalho breve e simples), desde que possa preparar-se de antemão e pedir confirmação e esclarecimentos segundo o necessite, e que as pessoas participantes falem devagar, articulem com clareza e façam pausas frequentes para facilitar a interpretação.

Mediar em situações quotidianas e menos habituais (uma visita médica, gestões administrativas simples, um problema doméstico...), escutando e compreendendo os aspetos principais, transmitindo a informação essencial e dando e pedindo opinião e sugestões sobre possíveis soluções ou vias de atuação.

Tomar notas breves para terceiras pessoas, recolhendo, com a devida precisão, informação específica e relevante de mensagens (p. ex., telefónicas), anúncios ou instruções articulados com clareza, sobre assuntos quotidianos ou conhecidos.

Tomar notas breves para terceiras pessoas, recolhendo instruções ou fazendo uma lista dos aspetos mais importantes, durante uma apresentação, palestra ou conversa breves e claramente estruturadas, desde que o tema seja conhecido e o discurso se formule de um modo simples e se articule com clareza numa variedade padrão da língua.

Resumir breves fragmentos de informação de diversas fontes, assim como realizar paráfrases simples de breves passagens escritas utilizando as palavras e a ordenação do texto original.

Transmitir por escrito a ideia geral, os pontos principais e os detalhes relevantes de fragmentos breves de informação relativa a assuntos quotidianos e a temas de interesse geral, pessoal ou da atualidade contidos em textos orais ou escritos (instruções, notícias, conversas, correspondência pessoal...), desde que os textos fonte tenham uma estrutura clara, estejam articulados a uma velocidade lenta ou média ou estejam escritos numa linguagem não especializada, e apresentem uma variedade padrão da língua não muito idiomática.

2.2.4 Competências e conteúdos

2.2.4.1 Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos

2.2.4.1.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e aplicação à compreensão do texto dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (atividades diárias, hábitos de estudo e de trabalho, lazer, festividades, horários); condições de vida (habitação, meio circundante, estrutura social); relações interpessoais (familiares, geracionais, entre pessoas conhecidas e desconhecidas); cinesia e proxémica (posturas, gestos, expressões faciais, uso da voz, contacto visual e físico); cultura, costumes e valores (instituições, tradições, celebrações, cerimónias, manifestações artísticas), e convenções sociais (fórmulas de cortesia e de tratamento e pautas de comportamento social).

2.2.4.1.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e aplicação à produção e coprodução do texto oral dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (atividades diárias, hábitos de estudo e de trabalho, lazer, festividades, horários); condições de vida (habitação, meio circundante, estrutura social); relações interpessoais (familiares, geracionais, entre pessoas conhecidas e desconhecidas); cinesia e proxémica (posturas, gestos, expressões faciais, uso da voz, contacto visual e físico); cultura, costumes e valores (instituições, tradições, celebrações, cerimónias, manifestações artísticas), e convenções sociais (fórmulas de cortesia e de tratamento e pautas de comportamento social).

2.2.4.1.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e aplicação à compreensão do texto escrito dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (atividades diárias, hábitos de estudo e de trabalho, lazer, festividades, horários); condições de vida (habitação, meio circundante, estrutura social); relações interpessoais (familiares, geracionais, entre pessoas conhecidas e desconhecidas); cinesia e proxémica (posturas, gestos, expressões faciais, uso da voz, contacto visual e físico); cultura, costumes e valores (instituições, tradições, celebrações, cerimónias, manifestações artísticas), e convenções sociais (fórmulas de cortesia e de tratamento e pautas de comportamento social).

2.2.4.1.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e aplicação à produção e coprodução do texto escrito dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos à vida quotidiana (atividades diárias, hábitos de estudo e de trabalho, lazer, festividades, horários); condições de vida (habitação, meio circundante, estrutura social); relações interpessoais (familiares, geracionais, entre pessoas conhecidas e desconhecidas); cinesia e proxémica (posturas, gestos, expressões faciais, uso da voz, contacto visual e físico); cultura, costumes e valores (instituições, tradições, celebrações, cerimónias, manifestações artísticas), e convenções sociais (fórmulas de cortesia e de tratamento e pautas de comportamento social).

2.2.4.2 Competência e conteúdos estratégicos

2.2.4.2.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da compreensão de textos orais:

- Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema.
- Identificação do tipo textual, adaptando a compreensão a este.
- Distinção de tipos de compreensão (sentido geral, informação essencial, pontos principais, detalhes relevantes).
- Formulação de hipóteses sobre o conteúdo e o contexto.
- Inferência e formulação de hipóteses sobre significados a partir da compreensão de elementos significativos, linguísticos e paralinguísticos.
- Comprovação de hipóteses: ajuste das chaves de inferência com os esquemas de partida.
- Reformulação de hipóteses a partir da compreensão de novos elementos.

2.2.4.2.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da produção e coprodução de textos orais:

- Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e do texto específicos (p. ex., apresentação ou transação).
- Identificar o vazio de informação e opinião e valorar o que pode dar-se por suposto.
- Conceber a mensagem com clareza e distinguindo a sua ideia ou ideias principais e a sua estrutura básica.
- Adequar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características discursivas adequadas a cada caso.
- Apoiar-se em e tirar o máximo partido dos conhecimentos prévios (utilizar linguagem «pré-fabricada»...).
- Expressar a mensagem com clareza, coerência, estruturando-a adequadamente e ajustando-se aos modelos e fórmulas de cada tipo de texto.
- Reajustar a tarefa (empreender uma versão mais modesta da tarefa) ou da mensagem (fazer concessões no que realmente se quereria expressar), após valorar as dificuldades e os recursos disponíveis.
- Compensar as carências linguísticas mediante procedimentos linguísticos (p. ex., modificar palavras de significado parecido ou definir ou parafrasear um termo ou expressão), paralinguísticos ou paratextuais (p. ex., pedir ajuda; assinalar objetos, usar dêicticos ou realizar ações que clarificam o significado; usar linguagem corporal culturalmente pertinente — gestos, expressões faciais, posturas, contacto visual ou corporal, proxémica — ou usar sons extralinguísticos e qualidades prosódicas convencionais).
- Controlar o efeito e o sucesso do discurso mediante o pedido e o oferecimento de esclarecimento e reparação da comunicação.

2.2.4.2.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da compreensão de textos escritos:

- Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema.
- Identificação do tipo textual, adaptando a compreensão a este.
- Distinção de tipos de compreensão (sentido geral, informação essencial, pontos principais...).
- Formulação de hipóteses sobre o conteúdo e o contexto.

- Inferência e formulação de hipóteses sobre significados a partir da compreensão de elementos significativos, linguísticos e paralinguísticos (suporte, imagens...).
- Reformulação de hipóteses a partir da compreensão de novos elementos.

2.2.4.2.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da produção e coprodução de textos escritos:

- Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e do texto específicos (escrever uma nota, um correio eletrónico...).
- Identificar o vazio de informação e opinião e valorar o que pode dar-se por suposto.
- Conceber a mensagem com clareza e distinguindo a sua ideia ou ideias principais e a sua estrutura básica.
- Adequar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características discursivas adequadas a cada caso.
- Apoiar-se em e tirar o máximo partido dos conhecimentos prévios (utilizar linguagem «pré-fabricada»...).
- Localizar e usar adequadamente recursos linguísticos ou temáticos (uso de um dicionário ou de uma gramática, obtenção de ajuda...).
- Expressar a mensagem com clareza ajustando-se aos modelos e às fórmulas de cada tipo de texto.
- Reajustar a tarefa (empreender uma versão mais modesta da tarefa) ou da mensagem (fazer concessões no que realmente gostaria de expressar), após valorar as dificuldades e os recursos disponíveis.
- Controlar o efeito e o sucesso do discurso mediante o pedido e o oferecimento de esclarecimento e reparação da comunicação.

2.2.4.3 Competência e conteúdos funcionais

2.2.4.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Reconhecimento das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns na língua oral segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Iniciação e manutenção de relações pessoais e sociais habituais: apresentar-se, apresentar alguém, cumprimentar, dar as boas-vindas, despedir-se, convidar, aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, expressar condolência, felicitar, interessar-se por alguém ou por algo, lamentar, pedir desculpas.
- Descrição de qualidades físicas e valorativas de pessoas, objetos, lugares e atividades.
- Narração de acontecimentos passados, descrição de situações presentes e expressão de acontecimentos futuros.
- Pedido e oferecimento de informação, indicações, advertências e avisos.
- Formulação de conselhos, sugestões e oferecimentos.
- Expressão da opinião, do conhecimento e do desconhecimento, do acordo e do desacordo, da dúvida e da hipótese.
- Expressão da necessidade, do desejo, do intuito, da vontade, da promessa, da ordem, da permissão e da proibição.
- Expressão do gosto e da preferência, do interesse e do desinteresse, da surpresa, da admiração, da alegria ou da felicidade, da satisfação, do apreço ou da simpatia, da aprovação e da desaprovação, da deceção, do desgosto, da dor, da dúvida, da esperança, do temor e da tristeza.

2.2.4.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Realização das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns na língua oral segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Iniciação e manutenção de relações pessoais e sociais habituais: apresentar-se, apresentar alguém, cumprimentar, dar as boas-vindas, despedir-se, convidar, aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, expressar condolência, felicitar, interessar-se por alguém ou por algo, lamentar, pedir desculpas.
- Descrição de qualidades físicas e valorativas de pessoas, objetos, lugares e atividades.
- Narração de acontecimentos passados, descrição de situações presentes e expressão de acontecimentos futuros.
- Pedido e oferecimento de informação, indicações, advertências e avisos.
- Formulação de conselhos, sugestões e oferecimentos.

- Expressão da opinião, do conhecimento e do desconhecimento, do acordo e do desacordo, da dúvida e da hipótese.
- Expressão da necessidade, do desejo, do intuito, da vontade, da promessa, da ordem, da permissão e da proibição.
- Expressão do gosto e da preferência, do interesse e do desinteresse, da surpresa, da admiração, da alegria ou da felicidade, da satisfação, do apreço ou da simpatia, da aprovação e da desaprovação, da decepção, do desgosto, da dor, da dúvida, da esperança, do temor e da tristeza.

2.2.4.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns na língua escrita segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Iniciação e manutenção de relações pessoais e sociais habituais: apresentar-se, apresentar alguém, cumprimentar, dar as boas-vindas, despedir-se, convidar, aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, expressar condolência, felicitar, interessar-se por alguém ou por algo, lamentar, pedir desculpas.
- Descrição de qualidades físicas e valorativas de pessoas, objetos, lugares e atividades.
- Narração de acontecimentos passados, descrição de situações presentes e expressão de acontecimentos futuros.
- Pedido e oferecimento de informação, indicações, advertências e avisos.
- Formulação de conselhos, sugestões e oferecimentos.
- Expressão da opinião, do conhecimento e do desconhecimento, do acordo e do desacordo, da dúvida e da hipótese.
- Expressão da necessidade, do desejo, do intuito, da vontade, da promessa, da ordem, da permissão e da proibição.
- Expressão do gosto e da preferência, do interesse e do desinteresse, da surpresa, da admiração, da alegria ou da felicidade, da satisfação, do apreço ou da simpatia, da aprovação e da desaprovação, da decepção, do desgosto, da dor, da dúvida, da esperança, do temor e da tristeza.

2.2.4.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Realização das seguintes funções comunicativas mediante os seus expoentes mais comuns na língua escrita segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Iniciação e manutenção de relações pessoais e sociais habituais: apresentar-se, apresentar alguém, cumprimentar, dar as boas-vindas, despedir-se, convidar, aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, expressar condolência, felicitar, interessar-se por alguém ou por algo, lamentar, pedir desculpas.
- Descrição de qualidades físicas e valorativas de pessoas, objetos, lugares e atividades.
- Narração de acontecimentos passados, descrição de situações presentes e expressão de acontecimentos futuros.
- Pedido e oferecimento de informação, indicações, advertências e avisos.
- Formulação de conselhos, sugestões e oferecimentos.
- Expressão da opinião, do conhecimento e do desconhecimento, do acordo e do desacordo, da dúvida e da hipótese.
- Expressão da necessidade, do desejo, do intuito, da vontade, da promessa, da ordem, da permissão e da proibição.
- Expressão do gosto e da preferência, do interesse e do desinteresse, da surpresa, da admiração, da alegria ou da felicidade, da satisfação, do apreço ou da simpatia, da aprovação e da desaprovação, da decepção, do desgosto, da dor, da dúvida, da esperança, do temor e da tristeza.

2.2.4.4 Competência e conteúdos discursivos

2.2.4.4.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e compreensão de modelos contextuais e padrões textuais comuns próprios da língua oral monológica e dialógica:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e a atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e a situação (canal, lugar, tempo).

- Expectativas geradas pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; padrões sintáticos, lexicais e fonético-fonológicos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., conversa formal), a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e a estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.2.4.4.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e aplicação de modelos contextuais e padrões textuais comuns próprios da língua oral à produção de textos monológicos e dialógicos:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e a atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e a situação (canal, lugar, tempo).
- Seleção de padrões e características textuais demandado pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; padrões sintáticos, lexicais e fonético-fonológicos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., conversa informal); a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e a estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.2.4.4.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão de modelos contextuais e padrões textuais comuns próprios da língua escrita:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e a atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e a situação (canal, lugar, tempo).
- Expectativas geradas pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; seleção de padrões sintáticos, lexicais e ortotipográficos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., correspondência > carta comercial); a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e a estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.2.4.4.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e aplicação de modelos contextuais e padrões textuais comuns próprios da língua escrita à produção e coprodução do texto:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e a atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e a situação (canal, lugar, tempo).
- Seleção de padrões e características textuais demandado pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; padrões sintáticos, lexicais e ortotipográficos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., correspondência > carta pessoal); a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação), e a estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.2.4.5 Competência e conteúdos sintáticos

2.2.4.5.1 Atividades de compreensão de textos orais

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas simples próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);

- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.2.4.5.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção segundo o intuito comunicativo e uso de estruturas sintáticas simples próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.2.4.5.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas simples próprias da língua escrita segundo o âmbito e o contexto comunicativos para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.2.4.5.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção segundo o intuito comunicativo e uso de estruturas sintáticas simples próprias da língua escrita segundo o âmbito e o contexto comunicativos para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.2.4.6 Competência e conteúdos lexicais

2.2.4.6.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão de léxico oral de uso comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; atividades da vida diária; família e amigos; relações humanas e sociais; trabalho e ocupações; educação e estudo; língua e comunicação; tempos livres e lazer; viagens e férias; saúde e cuidados físicos; compras e atividades comerciais; alimentação e restauração; transporte, bens e serviços; clima e ambiente natural; e tecnologias da informação e da comunicação.

2.2.4.6.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção e uso de léxico oral comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; atividades da vida diária; família e amigos; relações humanas e sociais; trabalho e ocupações; educação e estudo; língua e comunicação; tempos livres e lazer; viagens e férias; saúde e cuidados físicos; compras e atividades comerciais; alimentação e restauração; transporte, bens e serviços; clima e ambiente natural; e tecnologias da informação e da comunicação.

2.2.4.6.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão de léxico escrito de uso comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; atividades da vida diária; família e amigos; relações humanas e sociais; trabalho e ocupações; educação e estudo; língua e comunicação; tempos livres e lazer; viagens e férias; saúde e cuidados físicos; compras e atividades comerciais; alimentação e restauração; transporte, bens e serviços; clima e ambiente natural; e tecnologias da informação e da comunicação.

2.2.4.6.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção e uso de léxico escrito de uso comum relativo a identificação pessoal; habitação, lar e envolvência; atividades da vida diária; família e amigos; relações humanas e sociais; trabalho e ocupações; educação e estudo; língua e comunicação; tempos livres e lazer; viagens e férias; saúde e cuidados físicos; compras e atividades comerciais; alimentação e restauração; transporte, bens e serviços; clima e ambiente natural; e tecnologias da informação e da comunicação.

2.2.4.7 Competência e conteúdos fonético-fonológicos

2.2.4.7.1 Atividades de compreensão de textos orais

Percepção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum e compreensão dos significados e intuítos comunicativos gerais associados a eles.

2.2.4.7.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Seleção, segundo o intuito comunicativo, e produção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum.

2.2.4.8 Competência e conteúdos ortotipográficos

2.2.4.8.1 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados e intuítos comunicativos associados aos formatos, padrões e elementos gráficos, e convenções ortográficas de uso mais comum.

2.2.4.8.2 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Seleção, segundo o intuito comunicativo, e uso dos padrões gráficos e convenções ortográficas fundamentais.

2.2.4.9 Competência e conteúdos interculturais

Aplicação dos conhecimentos, competências e atitudes interculturais que permitam levar a cabo atividades de mediação em situações quotidianas muito simples: conhecimentos culturais básicos, observação, escuta, posta em relação, respeito.

2.2.5 Temporalização e recursos

Unidades didáticas:

1. Tempos livres e viagens.
2. Saúde e alimentação.
3. A educação e o emprego.
4. Comunicação social (TIC, dinheiro, ambiente).

1. Tempos livres e viagens.			
NÍVEL	Intermédio B1	14 a 16 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none">- Compreender informações referidas a transações relacionadas com o lazer e as viagens (hotéis, agências de viagens, transportes, aeroportos, etc.) expressadas em linguagem habitual.- Compreender as ideias gerais de um programa de rádio sobre o tempo livre e/ou as viagens articulados com certa lentidão e clareza.- Compreender as ideias principais de um debate sobre o turismo, desde que esteja articulado com clareza e bem organizado em língua padrão, ainda que possa apresentar alguma estrutura <u>idiomática</u> muito comum.- Compreender anúncios e mensagens que contenham conselhos sobre férias, viagens, ou o uso do tempo livre, expressadas em linguagem habitual.	
	CE	<ul style="list-style-type: none">- Compreender informação e instruções relevantes contidas em folhetos de divulgação, anúncios publicitários e guias turísticos.- Compreender instruções simples, em contexto de viagem (por exemplo, no avião), que possam ter ajuda de suporte visual.- Compreender descrições claras e diretas de pessoas, acontecimentos, objetos, lugares, tais como as que dá um guia turístico.- Compreender notícias e artigos jornalísticos breves escritos com clareza, simples e bem <u>estruturados</u> sobre eventos turísticos,	

		<p>monumentos ou lugares de interesse turístico, paisagístico ou histórico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender correspondência informal clara do âmbito privado, relacionada com viagens e atividades organizadas conjuntamente com outras pessoas, e compreender correspondência formal breve a manter com hotéis, agências de viagens, páginas web ou revistas relacionadas com o turismo ou as viagens.
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver numa viagem quase todas as situações comunicativas previsíveis (lojas, hotéis, transporte...). - Participar em gestões habituais num hotel, nos correios ou noutras instituições similares. - Solicitar informação simples relacionada com atividades para realizar no tempo livre, ou nas férias. - Fazer breves exposições sobre viagens ou lugares de interesse turístico, previamente preparadas, nas quais também pode responder a perguntas para esclarecer pontos não suficientemente claros.
	PECM	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever notas pessoais simples em que se relatem experiências sobre viagens e se expressem opiniões ou desejos. - Preencher impressos e formulários -segundo modelos- que requeiram dados pessoais, académicos, profissionais, nos quais, por exemplo, se perguntem ou ofereçam explicações (reclamações), especialmente em serviços tais como hotéis, empresas de transporte de passageiros, eventos, etc. - Tomar notas a partir de uma visita guiada. - Redigir resumos muito breves em formato convencional em que dá a sua opinião, com certa segurança, sobre factos concretos. - Redigir textos em que se narram histórias curtas e simples que descrevem um facto real, por exemplo uma viagem.
	Mediação	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar em contexto de viagem pessoal e público (p. ex., em reuniões sociais, cerimónias, eventos ou visitas culturais), desde que possa pedir confirmação de alguns detalhes. - Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas transmitindo o sentido geral da informação e das opiniões. Resumir por escrito os pontos principais expressos em conversas, entre duas ou mais pessoas interlocutoras, claramente estruturadas, articuladas a velocidade normal e numa variedade padrão da língua, sobre assuntos relacionados com viagens, turismo e lazer.

Proposta de atividades

ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	OBSERVAÇÕES	SESSÕES
TOTOVIAGENS	Ouvem-se diferentes propostas de atividades de lazer, acompanhado por uma tabela. Pode ser feita em modo Bingo ou noutra qualquer.	Compreensão oral – compreender o sentido geral de propostas de lazer, concordar, exprimir gostos e preferências. Primeira atividade, contém muitos áudios e ajuda a atualizar o nível de língua através da	2 horas

		C.O.	
PANORAMA – MOSTRA DO DOCUMENTÁRIO	Encaixar nomes de filmes e de realizadores	Compreensão oral – Orientada a treinar o ouvido para o que não é previsível, e para a fonética.	
EVASÕES – PASSEIO POR BRAGA	Proposta de passeio por Braga	Compreensão oral – Compreensão geral e de aspetos secundários importantes de uma atividade. Recomendações.	
“Eu já lá estive, eu já lá fui”	1. Os estudantes falam dos países que visitaram. 2. Treino simples com fichas (bloco 1 de fichas, pronomes/nomes; bloco 2 de fichas, verbos regulares e irregulares) 3. Jogo onde as pessoas contam alguns locais que visitaram, os colegas têm que tomar nota e perguntar de maneira a que o colega responda “já”)	Expressão oral – Pretérito Perfeito Simples e expressão da certeza e a incerteza - Já alguma vez..? - Eu já... - Tu já... não já? - És capaz de ter visitado... - Tenho a certeza que já visitaste	1 hora
Destinos turísticos portugueses	Regiões de Portugal. Vídeo breve (texto): https://www.youtube.com/watch?v=Qv8j1jF6zyw Principais eventos turísticos em Portugal (Web Summit, FFM, Paredes de Coura, Fátima, Carnaval da Madeira, Queima das Fitas, etc.)	Compreensão de leitura - Descrição de locais e costumes - Expressar gostos e opiniões sobre outros locais e culturas - Expressar conhecimento, desconhecimento “não sabia disso”, “nunca tinha ouvido” - Expressar surpresa “a sério?”, “só visto!”, “não acredito!”	1 hora
Guia de viagens e apresentação	Pesquisa na Internet, escolha de uma região, distrito ou evento para preparar uma apresentação. Heteroavaliação: os colegas irão preencher uma folha contendo uma tabela com elementos a preencher (clareza expositiva, correção, interesse da escolha, aspetos a melhorar) – sem pontuação.	Compreensão de leitura - Pesquisa de atividades ou locais para visitar Expressão escrita - Criação de uma apresentação Expressão oral - Apresentação para a turma/outras turmas	2 horas
NA AGÊNCIA DE VIAGENS	Conversas guiadas com elementos de conflito numa agência de viagens (os pacotes não encaixam com o que o cliente procura)	Expressão oral - Introduzir ressalvas simples - Perguntar informações - Verificar a compreensão - Fazer propostas alternativas	1 hora
NO HOTEL	- Visualizar o vídeo “Sr. Vítor”,	Compreensão oral, expressão oral	1 hora

	dos Gato Fedorento - Jogos de rol com situação de conflito num hotel (alguma informação não encaixa com a reserva) - Fazer reclamações orais e escritas	- Responder a situações de conflito de maneira correta e cortês; - Fazer reclamações	
YES WEEKEND	Audição e preenchimento de tabela sobre o pacote “Yes Weekend”	C.O.	30 min.
VIAJAR EM PORTUGAL	A partir do site “Viajar em Portugal”, escolher uma região, um tipo de alojamento e redigir um correio eletrónico para fazer uma reserva. Ler o correio eletrónico de um colega, e responder.	E.E.	30 min.

Outras hipóteses

- Combinar para atividades de tempos livres.
- Efetuar reservas de bilhetes na Internet (bilhetes para transportes, cinema, teatro...).
- Tirar informação relevante e pormenores importantes de folhetos turísticos, por forma a criar um roteiro turístico.
- Redigir cartas de reclamação a empresas do setor turístico: hotéis, agências de viagem, empresas de transporte...
- Fazer planos e sugestões de ação coletiva.
- Falar sobre o futuro.
- Exprimir diferentes graus de hipótese.
- Contar uma história que lhe tenha acontecido durante uma viagem (os colegas deverão adivinhar se é verdadeira ou falsa).

2. Saúde e alimentação.			
NÍVEL	Intermédio B1	14 a 16 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender informações referidas a transações relacionadas com a alimentação (dietas, restaurantes, cantinas, ementas). - Compreender as ideias gerais de um programa de rádio onde se fale de saúde (descrição de sintomas, principais doenças e conselhos de saúde), articulados com certa lentidão e clareza. - Compreender as linhas gerais da informação facilitada em documentários simples sobre o impacto da alimentação na saúde. - Compreender as ideias principais de um debate articulado com clareza e bem organizado em língua padrão, onde se fale das diferentes opções de alimentação. 	

		- Compreender anúncios e mensagens que contenham instruções sobre alimentação, dietas, doses, proibições e recomendações, expressas em linguagem habitual.
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender informação e instruções, recomendações e proibições relevantes contidas em folhetos sobre saúde, caixas de medicamentos e/ou suplementos alimentares. - Compreender mensagens eletrónicas, escritas com clareza, onde se deem instruções ou conselhos de saúde ou alimentação. - Compreender instruções simples, que possam ter ajuda de suporte visual, contidas em folhetos informativos de medicamentos, catálogos, livros de instruções, etc. - Compreender notícias e artigos jornalísticos breves escritos com clareza, simples e bem estruturados sobre temas de saúde de interesse comum (doenças sociais, <u>distúrbios alimentares</u>, <u>doenças da vida atual</u>). - Compreender correspondência informal clara do âmbito privado, e correspondência formal breve sobre assuntos de saúde, explicados de forma clara e em língua padrão (por exemplo, uma resposta a uma consulta ou um <u>post</u> num <u>blogue</u> de saúde).
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Dar informação geral sobre um assunto de saúde. - Resolver case todas as situações comunicativas e <u>transacionais</u> previsíveis num contexto de falta de saúde (farmácia, médico, bombeiros, 112, atenção médica telefónica). - Conversar com outras pessoas, argumentando de forma simples e clara, sobre opções de vida saudável, alimentação, exercício ou outros hábitos que possam ser bons para a saúde. - Participar em gestões habituais numa farmácia, solicitar informações sobre um medicamento e sobre formas de tomá-lo. - Solicitar informação simples relacionada com questões de saúde como as intolerâncias mais habituais. - Fazer breves exposições previamente preparadas sobre algum problema de saúde e como evitá-lo.
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Completar documentos básicos em que se solicite informação sobre <u>sintomas</u>. - Tomar notas a partir de uma informação muito simples e <u>previsível</u>, sobre medicamentos, doses, recomendações de alimentação (conselhos, proibições, ordens). - Escrever mensagens simples com informação, instruções e indicações muito básicas relacionadas com atividades quotidianas e de imediata necessidade. - Trocar correspondência pessoal breve e muito simples sobre temas de saúde e alimentação: receitas, conselhos para receitas e saúde.
	Mediação	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar durante intercâmbios entre amigos/as, conhecidos/as, familiares ou colegas, nos âmbitos pessoal e de saúde (p. ex., numa farmácia, num centro de saúde). - Mediar entre <u>falantes</u> da língua meta ou de diferentes línguas

	<p>transmitindo o sentido geral da informação e das opiniões, em contextos onde se fale de <u>culinária</u> tradicional e conselhos de saúde.</p> <p>- Tomar notas escritas simples para terceiras pessoas recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, durante uma apresentação clara e direta numa <u>variedade</u> padrão da língua, sobre alimentação ou saúde.</p> <p>- Resumir por escrito os pontos principais expressos em conversas entre duas ou mais pessoas interlocutoras (p. ex., médicos e pacientes, ou farmacêuticos e doentes), claramente <u>estruturadas</u>, articuladas a velocidade normal e numa <u>variedade</u> padrão da língua.</p>
--	---

Proposta de atividades

ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	OBSERVAÇÕES	SESSÕES
40 CONSELHOS	<p>Visualizar na aula PowerPoint com 40 conselhos de saúde, atividades, e atitudes. Cada aluno deve escolher 3 conselhos que já cumpre, e 3 que gostava de cumprir.</p> <p>Trabalho por pares. Deverão escolher dois conselhos para dar ao colega. Depois, cada aluno deverá escolher um dos conselhos que recebeu e contar à turma. A seguir, deverá dizer se concorda ou não com o conselho que recebeu.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de leitura - Expressão oral - Exprimir desejo - Exprimir conselhos e recomendações - “O/A... disse-me para + INF” - Concordar/discordar 	2 horas (1 aula)
CLÍNICA GERAL 2	<p>CO: alimentação e hábitos de saúde para bebés.</p> <p>CO: hábitos de saúde. Uso do computador e outros dispositivos (telemóvel, etc.).</p> <p>CO: hábitos de higiene oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral - Vocabulário da saúde - Vocabulário sobre TIC 	2 horas
CLÍNICA GERAL	<p>Cada aluno irá ouvir um áudio com um conselho de Clínica Geral, e deverá registar as informações principais e referir aos colegas.</p> <p>Deverá escrever um email para um(a) amigo(a), a contar que recebeu um conselho e como a sua vida mudou por causa disso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral e mediação - Discurso referido (simples) - Expressão escrita 	1 hora
SAÚDE PRIMÁRIA	<p>Leitura de entrevista breve sobre o sistema de saúde primária e a clínica geral.</p> <p>Comparação com o sistema há 10 anos, em que tem melhorado e em que tem piorado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar informações, fazer conjeturas - Opinar - Exprimir hipóteses simples - Exprimir processos (Pretérito Perfeito Composto) - Estabelecer comparações 	1 hora
O mail da Mariana	- Leitura de um mail de uma amiga	- Compreensão de leitura e	30 min.

	que tem estresse. - Responder ao correio eletrónico da amiga com conselhos	expressão escrita	
Consultório Online da Dra. Alves	Leitura de consultas escritas Redigir uma consulta breve para enviar a um consultório de saúde online Gravação de uma mensagem para atendedor, contendo descrição de sintomas	- Compreensão escrita - Expressão escrita - Expressão oral (monólogo)	1 hora
O que vai ser?	- Entrevista sobre hábitos alimentares. - Diferenças alimentares entre gerações.	- Presente do Indicativo regular e irregular. - Pretérito Imperfeito do Indicativo (dantes, agora, “há x anos atrás”...)	1 hora
Foodies, flexitarianos e outras tribos	- Foodies. O que são? Escolhas alimentares: vegetarianos, flexitarianos, veganos. - Blogues de receitas.	- Expressão oral: O que são os foodies? Posta em comum sobre “tribos alimentares”. -	1 hora
Alimentação e redes sociais	- Distúrbios alimentares e redes sociais (texto e debate) - Saúde e redes sociais: risco da informação mal gerida.	- Compreensão de leitura. - Expressão oral.	1 hora
Doenças corriqueiras	- Texto com informação sobre doenças conhecidas. Fornecem-se os textos e os títulos separados, para os juntarem	- Compreensão de leitura.	30 min.

3. A educação e o emprego.

NÍVEL	Intermédio B1	14 a 16 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender informações referidas às áreas da <u>educação</u> e do emprego expressas em linguagem habitual. - Compreender as ideias gerais de um programa de rádio sobre o emprego (boletim informativo, reportagem...) articulados com certa lentidão e clareza. - Compreender a linha geral de documentários em que se fale articulando com clareza, em língua padrão e em que a imagem e a ação conduzem o argumento. - Compreender as ideias principais de um debate sobre emprego, articulado com clareza e bem organizado em língua padrão, ainda que possa apresentar alguma expressão <u>idiomática</u> muito comum. - Compreender anúncios e mensagens que contenham ofertas de emprego ou educativas expressas em linguagem habitual. - Compreender informações referidas a identificações e 	

		caracterizações pessoais orientadas à consecução de emprego (pontos fortes e fracos, habilidades pessoais, etc.).
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender informação e instruções relevantes contidas em textos produzidos em contextos de emprego (protocolos simples, anúncios de emprego, instruções). - Compreender mensagens eletrônicas, escritas com clareza, relacionadas com a sua área de formação, com conteúdo relacionado com a área do emprego. - Compreender instruções simples, que poderão ter ajuda de suporte visual, contidas em documentos relacionados com o seu emprego ou área de formação. - Compreender descrições claras e diretas de acontecimentos, experiências laborais, pessoas e situações. - Compreender notícias e artigos jornalísticos breves escritos com clareza, simples e bem estruturados sobre educação e emprego. - Compreender correspondência informal clara e correspondência formal breve do seu âmbito laboral ou da sua especialidade.
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Dar informação sobre a identificação e a caracterização pessoal orientada à consecução de emprego (p. ex., numa entrevista). - Dar informação geral sobre um emprego. - Resolver situações comunicativas previsíveis em contexto de emprego e em contexto académico. - Solicitar informações sobre um emprego (horário, salário, condições, atividades a desenvolver). - Pedir informação sobre uma escola ou similar. - Solicitar informação simples relacionada com questões administrativas ou académicas. - Fazer breves exposições, previamente preparadas, nas quais também pode responder a perguntas para esclarecer pontos não suficientemente claros, em relação a uma candidatura para um emprego.
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher documentos básicos em que se solicite informação pessoal relacionada com o emprego, tal como experiência laboral, conhecimentos, características pessoais ou aspirações. - Tomar notas a partir de uma informação muito simples e previsível relacionada com a sua experiência laboral ou académica. - Escrever mensagens simples com informação, instruções e indicações muito básicas relacionadas com atividades laborais e educativas. - Trocar correspondência pessoal breve e muito simples sobre experiências relacionadas com a educação e o emprego. - Utilizar elementos conhecidos lidos num texto escrito para elaborar os próprios textos, e elaborar estes seguindo textos modelo, tais como relatórios, regulamentos, etc.
	Mediação	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar durante intercâmbios entre amigos/as, conhecidos/as, familiares ou colegas, nos âmbitos educativo (p. ex., numa conferência) e laboral (p. ex., em reuniões de trabalho),

		<p>conferências ou intercâmbios por meio de aplicações de vídeo ou áudio, eventos ou visitas culturais e de negócios), desde que possa pedir confirmação de alguns detalhes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mediar, num contexto educativo <u>multicultural</u>, entre <u>falantes</u> da língua meta ou de diferentes línguas transmitindo o sentido geral da informação e das opiniões. - Tomar notas escritas simples para terceiras pessoas, tanto para estudantes como para colegas de emprego, recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, durante uma apresentação clara e direta numa <u>variedade</u> padrão da língua. - Resumir por escrito os pontos principais expressos em conversas ou reuniões entre duas ou mais pessoas interlocutoras, claramente estruturadas, articuladas a velocidade normal e numa <u>variedade</u> padrão da língua, sobre temas relacionados com a área de emprego ou profissional.
--	--	--

Proposta de atividades

ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	OBSERVAÇÕES	SESSÕES
Educação: O que as escolas não ensinam	<ul style="list-style-type: none"> - Texto “O que as escolas não ensinam” (CO). - Dizer se concordam ou não concordam com a opinião, e como o texto reflete uma mudança nos critérios educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de leitura - Mostrar concordância ou discordância. - Propor soluções (“Passa por...”, expressão da finalidade e consequência.) 	1 hora e 30 min.
A escola agressiva	<ul style="list-style-type: none"> - Texto “A escola agressiva”. CL 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de Leitura 	30 min.
Violência nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Audições sobre violência nas escolas (agressões a professores por desautorização; agressões aumentam nas escolas) - Debate: as causas do aumento da violência nas escolas - Redação de um abaixo assinado conjunto para a melhora da educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão oral - Expressão da causa, a consequência e a finalidade. - Expressão escrita 	2 horas
Junto o meu CV	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de vários CV em português. - Chuva de ideias: o que caracteriza um bom CV? - Escolha do melhor CV, com base numa lista de elementos previamente fornecida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de Leitura - Expressão oral - Expressão da opinião - Vocabulário sobre emprego (lista) 	2 horas
Carta de candidatura	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de cartas de candidatura - Dicas para redigir uma carta de candidatura (CE) - Redação de uma carta de candidatura - Leitura das cartas de candidatura pelos colegas 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de leitura - Expressão escrita - Heteroavaliação 	2 horas
Criação de um	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de Europass 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de leitura 	2 horas

Europass em português	- Criação de um Europass por cada aluno	- Expressão escrita	
<i>Podcast</i>	- Criação de um <i>podcast</i>	- Expressão escrita (criação do texto) - Expressão oral (gravação do texto) - Heteroavaliação	4 horas

4. Comunicação social (TIC, dinheiro, ambiente).

NÍVEL	Intermédio B1	14 a 16 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender informações referidas às áreas do ambiente, do dinheiro e das TIC em linguagem habitual. - Compreender as ideias gerais de um programa de rádio sobre dinheiro, TIC ou ambiente (boletim informativo, reportagem...) articulados com certa lentidão e clareza. - Compreender a linha geral de documentários em que se fale articulando com clareza, em língua padrão e em que a imagem e a ação conduzem o argumento. - Compreender as ideias principais de um debate sobre ambiente, articulado com clareza e bem organizado em língua padrão, ainda que possa apresentar alguma expressão <u>idiomática</u> muito comum. - Compreender anúncios e mensagens que contenham produtos financeiros simples (contas, cartões) ou dispositivos tecnológicos de uso frequente, expressas em linguagem habitual. 	
	CE	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender informação e instruções relevantes contidas em textos produzidos nos meios de comunicação (jornais, televisão, Internet). - Compreender mensagens eletrónicas, escritas com clareza, relacionadas com notícias simples sobre TIC, dinheiro, ambiente. - Compreender instruções simples, que poderão ter ajuda de suporte visual, contidas em documentos relacionados com o ambiente e o uso de tecnologia na ótica do utilizador. - Compreender descrições claras e diretas de acontecimentos e notícias. - Compreender notícias e artigos jornalísticos breves escritos com clareza, simples e bem estruturados sobre educação e emprego. - Compreender correspondência informal clara e correspondência formal breve do âmbito laboral ou da sua especialidade. 	
	PCOM	<ul style="list-style-type: none"> - Dar informação sobre a identificação e a <u>caracterização</u> pessoal orientada às notícias de acontecimentos simples. - Dar informação geral sobre finanças pessoais, acesso às TIC e 	

		<p>questões ambientais básicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar informações sobre produtos financeiros simples, contas bancárias, cartões, etc. - Solicitar informação simples relacionada com computadores e telemóveis. - Fazer breves exposições previamente preparadas em que, além disso, pode responder a perguntas para esclarecer pontos não suficientemente claros, em relação a produtos financeiros simples, TIC ou temas ambientais básicos (incêndios, por exemplo).
	PCEM	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar notas a partir de uma informação muito simples e previsível relacionada com o ambiente, as TIC ou o dinheiro, num nível não profissional. - Escrever mensagens simples com informação, instruções e indicações muito básicas relacionadas com atividades de ambiente, TIC, dinheiro. - Trocar correspondência breve e muito simples sobre experiências relacionadas com as TIC, o dinheiro ou o ambiente. - Utilizar elementos conhecidos lidos num texto escrito para elaborar os próprios textos, e elaborar estes seguindo textos modelo, tais como <u>recensões</u>, notícias breves, crónicas breves e simples, etc.
	Mediação	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar durante intercâmbios entre amigos/as, conhecidos/as, familiares ou colegas, nos âmbitos pessoal e público, conferências ou intercâmbios por meio de aplicações de vídeo ou <u>áudio</u>, eventos ou visitas culturais e de negócios), desde que possa pedir confirmação de alguns detalhes. - Mediar, num contexto educativo <u>multicultural</u>, entre <u>falantes</u> da língua meta ou de diferentes línguas transmitindo o sentido geral da informação e as opiniões. - Tomar notas escritas simples para terceiras pessoas, recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, de uma notícia ou reportagem clara e direta numa <u>variedade</u> padrão da língua. - Resumir por escrito os pontos principais expressos em notícias, reportagens, entrevistas, etc., claramente <u>estruturadas</u>, articuladas a velocidade normal e numa variedade padrão da língua, sobre temas relacionados com as áreas de ambiente, TIC e dinheiro.

Proposta de atividades

ATIVIDADE	DESENVOLVIMENTO	OBSERVAÇÕES	SESSÕES
Planeta Energia	Distribui-se por partes o glossário "Planeta Energia", trabalhando com mediação (cada aluno deve explicar aos colegas, com palavras próprias, o conteúdo de, no mínimo, uma das palavras que lhe calharem).	Compreensão de leitura Mediação Expressão oral	2 horas
Vai comprar peixe?	Devem ler o folheto relativo às compras de peixe da Greenpeace.	Compreensão de leitura Mediação	30 min.

	A seguir, simulam uma conversa num café, onde referem aos amigos o que o folheto diz. Escrevem um email a contar que encontraram o folheto, e o que ficaram a saber.	Expressão oral	
Audições “Um minuto pela terra”	Ouvem-se os áudios e trabalha-se sobre os conteúdos, com folhas guiadas. Faz-se um levantamento de expressões e palavras novas.	Compreensão oral	2 horas
Lixo para reciclar acaba em aterros	Preencher os espaços de um texto que fala sobre como o lixo para reciclar acaba muitas vezes em aterros.	Compreensão de leitura Trabalho com vocabulário	1 hora
Mundo Digital	Ouvem-se vários programas do Mundo Digital, à escolha do professor.	Compreensão oral	1 hora
Eu cá uso o telemóvel para...	Discute-se sobre a tecnologia que utilizamos e para que serve, vantagens e inconvenientes.	Expressão oral	1 hora
BPI Prazos I	Trabalho com produtos financeiros simples: leitura de folhetos. Levantamento de expressões.	Compreensão de leitura Expressão oral	1 hora
BPI Prazos II	Simulação de uma conversa (com documentos guiados).	Expressão oral	1 hora
Fisco com isco	Trabalho com o texto “Fisco com isco” (texto com perguntas)	Compreensão de leitura	1 hora
Pagamentos diretos absorvem verbas	Leitura do texto, tentativa de inferir o vocabulário. Rescrever o texto, simplificando.	Compreensão de leitura Mediação Expressão escrita	2 horas
É do Estado, é para gastar	Leitura de comentários na Internet, relativos ao caso CGD. Correção das gralhas Trabalho fala – escrita	Compreensão de leitura Expressão oral	2 horas
Crise, oportunidade	<i>Cartoon</i>	Expressão oral	30 min.
Instruções Multibanco	Visualização de ecrã de multibanco e funções em Portugal	Compreensão de Leitura	1 hora

2.3. Nível intermédio B2

2.3.1 Definição de nível

O ensino de nível intermédio B2 têm por objetivo capacitar o estudantado para viver de maneira independente em lugares em que se utiliza o idioma; desenvolver relações pessoais e sociais, tanto cara a cara como à distância através de meios técnicos, com pessoas utentes de outras línguas; estudar num âmbito educativo não universitário ou atuar com a devida eficácia num âmbito ocupacional em situações que requeiram a cooperação e a negociação sobre assuntos de caráter habitual no referido âmbito.

Para isso, o estudantado deverá adquirir as competências que lhe permitam utilizar o idioma com suficiente fluência e naturalidade, de maneira que a comunicação se realize sem esforço, em situações tanto habituais como mais específicas e de maior complexidade, para compreender, produzir, coproduzir e processar textos orais e escritos sobre aspetos, tanto abstratos como concretos, de temas gerais ou do próprio interesse ou campo de especialização, numa variedade de registos, estilos e sotaque padrão, e com uma linguagem que

contenha estruturas variadas e complexas, e um repertório lexical que inclua expressões idiomáticas de uso comum, que permitam apreciar e expressar diversas nuances de significado.

2.3.2 Objetivos gerais

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível intermédio B2, o estudentado será capaz de:

– Compreender o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, dos e das falantes em textos orais conceptual e estruturalmente complexos, sobre temas de carácter geral ou dentro do próprio campo de interesse ou especialização, articulados a velocidade normal, em alguma variedade padrão da língua e através de qualquer canal, inclusive quando as condições de audição não sejam boas.

– Produzir e coproduzir, independentemente do canal, textos orais claros e o bastante detalhados, de certa extensão, bem organizados e adequados à pessoa interlocutora e ao propósito comunicativo específicos, sobre temas diversos de interesse geral, pessoal ou dentro do próprio campo de especialização, numa variedade de registos e estilos padrão, e com uma pronúncia e entoação claras e naturais, e um grau de espontaneidade, fluência e correção que lhe permita comunicar-se com eficácia, ainda que possa cometer erros esporádicos que provoquem a incompreensão, dos quais costuma estar consciente e que pode corrigir.

– Compreender com suficiente facilidade o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes do/a autor/a, tanto implícitas como explícitas, em textos escritos conceptual e estruturalmente complexos, sobre temas diversos de interesse geral, pessoal ou dentro do próprio campo de especialização, em alguma variedade padrão da língua e que contenham expressões idiomáticas de uso comum, desde que possa reler as secções difíceis.

– Produzir e coproduzir, independentemente do suporte, textos escritos de certa extensão, bem organizados e bastante detalhados, sobre uma ampla série de temas gerais, de interesse pessoal ou relacionados com o próprio campo de especialização, utilizando apropriadamente uma ampla gama de recursos linguísticos próprios da língua escrita e adequando com eficácia o registo e o estilo à situação comunicativa.

– Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas em situações tanto habituais como mais específicas e de maior complexidade nos âmbitos pessoal, público, educativo e ocupacional.

2.3.3 Objetivos específicos

2.3.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreender declarações e mensagens, anúncios, avisos e instruções detalhados, transmitidos ao vivo ou através de meios técnicos, sobre temas concretos e abstratos (p. ex., declarações ou mensagens corporativas ou institucionais), a velocidade normal e numa variedade padrão da língua.

Compreender com todo o detalhe, independentemente do canal, o que lhe é dito diretamente em transações e gestões de carácter habitual e menos corrente, inclusive num ambiente com ruído de fundo, desde que se utilize uma variedade padrão da língua, e que se possa pedir confirmação.

Compreender, com o apoio da imagem (esquemas, gráficos, fotografias, vídeos), a linha argumental, as ideias principais, os detalhes relevantes e as implicações gerais de apresentações, palestras, discursos, e outras formas de apresentação pública, académica ou profissional extensos e linguisticamente complexos, sobre temas relativamente conhecidos, de carácter geral ou dentro do próprio campo de especialização ou de interesse, desde que estejam bem estruturados e tenham marcadores explícitos que guiem a compreensão.

Compreender as ideias principais e as implicações mais gerais de conversas e discussões de carácter informal, relativamente extensas e animadas, entre duas ou mais pessoas participantes, sobre temas conhecidos, da atualidade ou do próprio interesse, e captar nuances como a ironia ou o humor quando estão indicados com marcadores explícitos, desde que a argumentação se desenvolva com clareza e numa variedade de língua padrão não muito idiomática.

Compreender com todo o detalhe as ideias que os/as interlocutores/as destacam, as suas atitudes e argumentos principais, em conversas e discussões formais sobre linhas de atuação, procedimentos, e outros assuntos de carácter geral relacionados com o próprio campo de especialização.

Compreender a maioria dos documentários radiofónicos, das notícias da televisão e dos programas sobre temas atuais, de entrevistas em direto, debates, peças de teatro e a maioria dos filmes, articulados com clareza e a velocidade normal numa variedade padrão da língua, e identificar o estado de ânimo e o tom dos e das falantes.

2.3.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Fazer declarações públicas sobre assuntos comuns e mais específicos dentro do próprio campo de interesse ou especialização, com um grau de clareza, fluência e espontaneidade que não provoca tensão ou incómodo ao/à ouvinte.

Fazer apresentações claras e detalhadas, de certa duração, e preparadas previamente, sobre uma ampla série de assuntos gerais ou relacionados com a própria especialidade, explicando pontos de vista sobre um tema, raciocinando a favor ou contra um ponto de vista concreto, mostrando as vantagens e desvantagens de várias opções, desenvolvendo argumentos com clareza e alargando e defendendo as suas ideias com aspetos complementares e exemplos relevantes, assim como responder a uma série de perguntas complementares da audiência com um grau de fluência e espontaneidade que não representa nenhuma tensão nem para si mesmo/a nem para o público.

Desenvolver-se com segurança em transações e gestões quotidianas e menos habituais, seja cara a cara, ao telefone ou por outros meios técnicos, solicitando e dando informação e explicações claras e detalhadas, deixando claras a sua postura e as suas expectativas e desenvolvendo a sua argumentação de maneira satisfatória na resolução dos problemas que surgirem.

Participar ativamente em conversas e discussões informais com uma ou mais pessoas interlocutoras, cara a cara ou ao telefone ou por outros meios técnicos, descrevendo com detalhe factos, experiências, sentimentos e reações, sonhos, esperanças e ambições, e respondendo aos dos/as seus/suas interlocutores/as, fazendo comentários adequados; expressando e defendendo com clareza e convicção e explicando e justificando de maneira persuasiva as suas opiniões, crenças e projetos; avaliando propostas alternativas; proporcionando explicações, argumentos e comentários adequados; realizando hipóteses e respondendo a estas; tudo isto sem divertir ou incomodar involuntariamente os/as seus/suas interlocutores/as, sem representar tensão para nenhuma das partes, transmitindo certa emoção e ressaltando a importância pessoal de factos e experiências.

Tomar a iniciativa numa entrevista (p. ex., de trabalho), alargando e desenvolvendo as próprias ideias, quer com pouca ajuda, quer obtendo-a da pessoa entrevistadora se precisar.

Participar ativa e adequadamente em conversas, reuniões, discussões e debates formais de carácter habitual, ou mais específico dentro do próprio campo de especialização, nos âmbitos público, académico ou profissional, nos quais esboça um assunto ou um problema com clareza, especulando sobre as causas e consequências e comparando as vantagens e desvantagens de diferentes enfoques, e em que oferece, explica e defende as suas opiniões e pontos de vista, avalia as propostas alternativas, formula hipóteses e responde a estas.

2.3.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreender instruções, indicações ou outras informações técnicas extensas e complexas dentro do próprio campo de interesse ou de especialização, incluindo detalhes sobre condições e advertências.

Identificar com rapidez o conteúdo e a importância de notícias, artigos e relatórios sobre uma ampla série de temas profissionais ou do próprio interesse, e compreender, em textos de referência e consulta, em qualquer suporte, informação detalhada sobre temas gerais, da própria especialidade ou de interesse pessoal, assim como informação específica em textos oficiais, institucionais ou corporativos.

Compreender o conteúdo, o intuito e as implicações de notas, mensagens e correspondência pessoal em qualquer suporte, incluídos foros e blogues, nos quais se transmite informação detalhada e se expressam, justificam e argumentam ideias e opiniões sobre temas concretos e abstratos de carácter geral ou do próprio interesse.

Ler correspondência formal relativa ao próprio campo de especialização, sobre assuntos de carácter tanto abstrato como concreto, e captar o seu significado essencial, assim como compreender os seus detalhes e implicações mais relevantes.

Compreender textos jornalísticos, incluídos artigos e reportagens sobre temas da atualidade ou especializados, em que o/a autor/a adota certos pontos de vista, apresenta e desenvolve argumentos, e expressa opiniões de maneira tanto implícita como explícita.

Compreender textos literários e de ficção contemporâneos, escritos em prosa e numa variedade linguística padrão, de estilo simples e linguagem clara, com a ajuda esporádica do dicionário.

2.3.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Cobrir, em suporte papel ou em linha, questionários e formulários detalhados com informação complexa, de tipo pessoal, público, académico ou profissional incluindo perguntas abertas e secções de produção livre (para contratar um seguro, realizar um pedido a organismos ou instituições oficiais, um inquérito de opinião...).

Escrever, em qualquer suporte ou formato, um CV detalhado, junto com uma carta de motivação (p. ex., para cursar estudos no estrangeiro ou candidatar-se a um posto de trabalho), detalhando e alargando a informação que se considera relevante e ajustando-se ao propósito e destinatário/a específicos.

Escrever notas, anúncios e mensagens nos quais se transmite ou solicita informação simples de carácter imediato, ou mais detalhada segundo a necessidade comunicativa, incluindo explicações e opiniões, sobre aspetos relacionados com atividades e situações habituais, ou mais específicos dentro do próprio campo de especialização ou de interesse, e nos quais se ressaltam os aspetos que são importantes, respeitando as convenções específicas do género e tipo textuais e as normas de cortesia e, se for o caso, da netiqueta.

Tomar notas, com o suficiente detalhe, sobre aspetos que se consideram importantes, durante uma conferência, apresentação ou palestra estruturada com clareza sobre um tema conhecido, de carácter geral ou relacionado com o próprio campo de especialização ou de interesse, ainda que se perca alguma informação por se concentrar nas próprias palavras.

Tomar notas, recolhendo as ideias principais, os aspetos relevantes e detalhes importantes durante uma entrevista (p. ex., de trabalho), conversa formal, reunião ou debate, bem estruturados e sobre temas relacionados com o próprio campo de especialização ou de interesse.

Escrever correspondência pessoal em qualquer suporte e comunicar-se com segurança em foros e blogues nos quais se expressam notícias e pontos de vista com eficácia, se transmite certa emoção, se resalta a importância pessoal de factos e experiências e se comentam as notícias e os pontos de vista dos e das correspondentes e de outras pessoas.

Escrever, em qualquer suporte, correspondência formal dirigida a instituições públicas ou privadas e a empresas, em que se dá e solicita informação detalhada e se explicam e justificam com o suficiente detalhe os motivos de certas ações, respeitando as convenções formais e de cortesia próprias deste tipo de textos.

Escrever relatórios de extensão média, de estrutura clara e num formato convencional, nos quais se expõe um assunto com certo detalhe e se desenvolve um argumento, raciocinando a favor ou contra um ponto de vista concreto, explicando as vantagens e as desvantagens de várias opções e contribuindo com conclusões justificadas e sugestões sobre futuras ou possíveis linhas de atuação.

2.3.3.5 Atividades de mediação

Transmitir oralmente a terceiros pessoas, em forma resumida ou adaptada, o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, contidos em textos orais ou escritos conceptual e estruturalmente complexos (apresentações, documentários, entrevistas, conversas, debates, artigos...), sobre aspetos, tanto abstratos como concretos, de temas gerais ou do próprio interesse ou campo de especialização, desde que os referidos textos estejam bem organizados, em alguma variedade padrão da língua, e se pode voltar escutar o que se disse ou reler as secções difíceis.

Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros pessoas a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de carácter educativo ou profissional).

Interpretar durante intercâmbios entre amigos, pessoas conhecidas, familiares ou colegas, nos âmbitos pessoal e público, em situações tanto habituais como mais específicas e de maior complexidade (em

reuniões sociais, cerimónias, eventos, visitas culturais...), desde que possa pedir confirmação de alguns detalhes.

Interpretar durante intercâmbios de carácter formal (p. ex., numa reunião de trabalho claramente estruturada), desde que possa preparar-se de antemão e pedir confirmação e esclarecimentos conforme precisar.

Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas em situações tanto habituais como mais específicas e de maior complexidade, transmitindo a informação, as opiniões e os argumentos relevantes, comparando e contrastando as vantagens e desvantagens das diferentes posturas e argumentos, expressando as suas opiniões ao respeito com clareza e amabilidade e pedindo e oferecendo sugestões sobre possíveis soluções ou vias de atuação.

Tomar notas escritas para terceiras pessoas, com a devida precisão e organização, recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, durante uma apresentação, conversa ou debate claramente estruturados e numa variedade padrão da língua, sobre temas do próprio interesse ou dentro do campo próprio de especialização académica ou profissional.

Transmitir por escrito o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, contidos em textos escritos ou orais conceptual e estruturalmente complexos, sobre aspetos, tanto abstratos como concretos, de temas gerais ou do próprio interesse ou campo de especialização, desde que os referidos textos estejam bem organizados, em alguma variedade padrão da língua e se possam reler as secções difíceis ou voltar a ouvir o que foi dito.

Resumir por escrito os pontos principais, os detalhes relevantes e os pontos de vista, opiniões e argumentos expressados em conversas, entre duas ou mais pessoas interlocutoras, claramente estruturadas e articuladas a velocidade normal e numa variedade padrão da língua, sobre temas de interesse pessoal ou do próprio campo de especialização nos âmbitos académico e profissional.

Resumir por escrito notícias e fragmentos de entrevistas ou documentários que contêm opiniões, argumentos e análises, e a trama e a sequência dos acontecimentos de filmes ou de peças de teatro.

Sintetizar e transmitir por escrito a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, recopilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de carácter educativo ou profissional).

2.3.4 Competências e conteúdos

2.3.4.1 Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos

2.3.4.1.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e aplicação à compreensão do texto dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos a convenções sociais, normas de cortesia e registos; instituições, costumes e rituais; valores, crenças e atitudes; estereótipos e tabus; linguagem não verbal; história, culturas e comunidades.

2.3.4.1.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e aplicação à produção e coprodução do texto oral monológico e dialógico dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos a convenções sociais, normas de cortesia e registos; instituições, costumes e rituais; valores, crenças e atitudes; estereótipos e tabus; linguagem não verbal; história, culturas e comunidades.

2.3.4.1.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e aplicação à compreensão do texto dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos a convenções sociais, normas de cortesia e registos; instituições, costumes e rituais; valores, crenças e atitudes; estereótipos e tabus; história, culturas e comunidades.

2.3.4.1.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e aplicação à produção e coprodução do texto escrito dos aspetos socioculturais e sociolinguísticos relativos a convenções sociais, normas de cortesia e registos; instituições, costumes e rituais; valores, crenças e atitudes; estereótipos e tabus; história, culturas e comunidades.

2.3.4.2 Competência e conteúdos estratégicos

2.3.4.2.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da compreensão de textos orais:

- Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema.
- Identificação do tipo textual, adaptando a compreensão a este.
- Distinção de tipos de compreensão (sentido geral, informação essencial, pontos principais, detalhes relevantes, ou opiniões ou atitudes implícitas).
- Formulação de hipóteses sobre o conteúdo e o contexto.
- Inferência e formulação de hipóteses sobre significados a partir da compreensão de elementos significativos, linguísticos e paralinguísticos.
- Comprovação de hipóteses: ajuste das chaves de inferência com os esquemas de partida.
- Reformulação de hipóteses a partir da compreensão de novos elementos.

2.3.4.2.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da produção e coprodução de textos orais:

- Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e o texto específicos (p. ex., apresentação > apresentação formal).
- Identificar o vazio de informação e opinião e valorar o que pode dar-se por suposto, concebendo a mensagem com clareza e distinguindo a sua ideia ou ideias principais e a sua estrutura básica.
- Adequar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características discursivas adequadas a cada caso.
- Apoiar-se em e tirar o máximo partido dos conhecimentos prévios (utilizar linguagem «pré-fabricada»...).
- Expressar a mensagem com clareza, coerência, estruturando-a adequadamente e ajustando-se aos modelos e fórmulas de cada tipo de texto.
- Reajustar a tarefa (empreender uma versão mais modesta da tarefa) ou a mensagem (fazer concessões no que realmente se quereria expressar), após valorar as dificuldades e os recursos disponíveis.
- Compensar as carências linguísticas mediante procedimentos linguísticos (p. ex., modificar palavras de significado parecido, ou definir ou parafrasear um termo ou expressão), paralinguísticos ou paratextuais (p. ex., pedir ajuda; assinalar objetos, usar dêicticos ou realizar ações que clarifiquem o significado; usar linguagem corporal culturalmente pertinente (gestos, expressões faciais, posturas, contacto visual ou corporal, proxémica), ou usar sons extralinguísticos e qualidades prosódicas convencionais).
- Controlar o efeito e o sucesso do discurso mediante o pedido e o oferecimento de esclarecimento e reparação da comunicação.

2.3.4.2.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e uso das estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da compreensão de textos escritos:

- Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema.
- Identificação do tipo textual, adaptando a compreensão a este.
- Distinção de tipos de compreensão (sentido geral, informação essencial, pontos principais ou opiniões implícitas...).
- Formulação de hipóteses sobre o conteúdo e o contexto.
- Inferência e formulação de hipóteses sobre significados a partir da compreensão de elementos significativos, linguísticos e paralinguísticos (suporte, imagens e gráficos, traços ortotipográficos...).
- Reformulação de hipóteses a partir da compreensão de novos elementos.

2.3.4.2.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Estratégias de planeamento, execução, controlo e reparação da produção e coprodução de textos escritos:

- Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e o texto específicos (escrever uma carta de apresentação, um relatório...).
- Identificar o vazio de informação e opinião e valorar o que pode dar-se por suposto, concebendo a mensagem com clareza e distinguindo a sua ideia ou ideias principais e a sua estrutura básica.

- Adequar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características discursivas adequadas a cada caso.
- Apoiar-se em e tirar o máximo partido dos conhecimentos prévios (utilizar linguagem «pré-fabricada»...).
- Localizar e usar adequadamente recursos linguísticos ou temáticos (uso de um dicionário ou de uma gramática, obtenção de ajuda...).
- Expressar a mensagem com clareza ajustando-se aos modelos e fórmulas de cada tipo de texto.
- Reajustar a tarefa (empreender uma versão mais modesta da tarefa) ou a mensagem (fazer concessões no que realmente gostaria de expressar), após valorar as dificuldades e os recursos disponíveis.
- Controlar o efeito e o sucesso do discurso mediante o pedido e o oferecimento de esclarecimento e reparação da comunicação.

2.3.4.3 Competência e conteúdos funcionais

2.3.4.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão das seguintes funções comunicativas mediante expoentes variados próprios da língua oral segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Início, gestão e finalização de relações sociais: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, aceder, rejeitar, cumprimentar, acusar, defender, exculpar, lamentar, recriminar.
- Descrição e valoração de qualidades físicas e abstratas de pessoas, objetos, lugares, eventos, atividades, procedimentos, processos e produtos.
- Narração de acontecimentos passados pontuais e habituais, descrição de estados e situações presentes e expressão de acontecimentos futuros e de previsões a curto, médio e longo prazo.
- Troca de informação, indicações, opiniões, crenças e pontos de vista, conselhos, advertências e avisos.
- Expressão da curiosidade, o conhecimento, a certeza, a confirmação, a dúvida, a conjetura, o ceticismo e a incredulidade: afirmar, anunciar, assentir, atribuir, classificar, confirmar a veracidade de um facto, conjeturar, corroborar, descrever, desmentir, dissentir, expressar acordo e desacordo com diferentes graus de firmeza, expressar desconhecimento, expressar dúvida, expressar ceticismo, expressar uma opinião, identificar e identificar-se, predizer, rebater, retificar, replicar, supor.
- Expressão da necessidade, o desejo, o intuito, a vontade, a decisão, a promessa, a ordem, a autorização e a proibição, a isenção e a objeção: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir a alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; prometer; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; solicitar; sugerir; implorar, retratar-se.
- Expressão do interesse, a aprovação, a estima, o apreço, o elogio, a admiração, a preferência, a satisfação, a esperança, a confiança, a surpresa, e os seus contrários.
- Formulação de sugestões, condições e hipóteses.

2.3.4.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Compreensão das seguintes funções comunicativas mediante expoentes variados próprios da língua oral segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Início, gestão e finalização de relações sociais: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, aceder, rejeitar, cumprimentar, acusar, defender, exculpar, lamentar, recriminar.
- Descrição e valoração de qualidades físicas e abstratas de pessoas, objetos, lugares, eventos, atividades, procedimentos, processos e produtos.
- Narração de acontecimentos passados pontuais e habituais, descrição de estados e situações presentes e expressão de acontecimentos futuros e de previsões a curto, médio e longo prazo.
- Troca de informação, indicações, opiniões, crenças e pontos de vista, conselhos, advertências e avisos.

- Expressão da curiosidade, o conhecimento, a certeza, a confirmação, a dúvida, a conjectura, o ceticismo e a incredulidade: afirmar, anunciar, assentir, atribuir, classificar, confirmar a veracidade de um facto, conjecturar, corroborar, descrever, desmentir, dissentir, expressar acordo e desacordo com diferentes graus de firmeza, expressar desconhecimento, expressar dúvida, expressar ceticismo, expressar uma opinião, identificar e identificar-se, predizer, rebater, retificar, replicar, supor.
- Expressão da necessidade, o desejo, o intuito, a vontade, a decisão, a promessa, a ordem, a autorização e a proibição, a isenção e a objeção: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir a alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; prometer; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; solicitar; sugerir; implorar, retratar-se.
- Expressão do interesse, a aprovação, a estima, o apreço, o elogio, a admiração, a preferência, a satisfação, a esperança, a confiança, a surpresa, e os seus contrários.
- Formulação de sugestões, condições e hipóteses.

2.3.4.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão das seguintes funções comunicativas mediante expoentes variados próprios da língua escrita segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Início, gestão e finalização de relações sociais: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, aceder, rejeitar, cumprimentar, acusar, defender, exculpar, lamentar, recriminar.
- Descrição e valoração de qualidades físicas e abstratas de pessoas, objetos, lugares, eventos, atividades, procedimentos, processos e produtos.
- Narração de acontecimentos passados pontuais e habituais, descrição de estados e situações presentes e expressão de acontecimentos futuros e de previsões a curto, médio e longo prazo.
- Troca de informação, indicações, opiniões, crenças e pontos de vista, conselhos, advertências e avisos.
- Expressão da curiosidade, o conhecimento, a certeza, a confirmação, a dúvida, a conjectura, o ceticismo e a incredulidade: afirmar, anunciar, assentir, atribuir, classificar, confirmar a veracidade de um facto, conjecturar, corroborar, descrever, desmentir, dissentir, expressar acordo e desacordo com diferentes graus de firmeza, expressar desconhecimento, expressar dúvida, expressar ceticismo, expressar uma opinião, identificar e identificar-se, predizer, rebater, retificar, replicar, supor.
- Expressão da necessidade, o desejo, o intuito, a vontade, a decisão, a promessa, a ordem, a autorização e a proibição, a isenção e a objeção: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir a alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; prometer; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; solicitar; sugerir; implorar, retratar-se.
- Expressão do interesse, a aprovação, a estima, o apreço, o elogio, a admiração, a preferência, a satisfação, a esperança, a confiança, a surpresa, e os seus contrários.
- Formulação de sugestões, condições e hipóteses.

2.3.4.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Realização das seguintes funções comunicativas mediante expoentes variados próprios da língua escrita segundo o âmbito e o contexto comunicativos:

- Início, gestão e finalização de relações sociais: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, aceder, rejeitar, cumprimentar, acusar, defender, exculpar, lamentar, recriminar.
- Descrição e valoração de qualidades físicas e abstratas de pessoas, objetos, lugares, eventos, atividades, procedimentos, processos e produtos.

- Narração de acontecimentos passados pontuais e habituais, descrição de estados e situações presentes e expressão de acontecimentos futuros e de previsões a curto, médio e longo prazo.
- Troca de informação, indicações, opiniões, crenças e pontos de vista, conselhos, advertências e avisos.
- Expressão da curiosidade, o conhecimento, a certeza, a confirmação, a dúvida, a conjectura, o ceticismo e a incredulidade: afirmar, anunciar, assentir, atribuir, classificar, confirmar a veracidade de um facto, conjecturar, corroborar, descrever, desmentir, dissentir, expressar acordo e desacordo com diferentes graus de firmeza, expressar desconhecimento, expressar dúvida, expressar ceticismo, expressar uma opinião, identificar e identificar-se, predizer, rebater, retificar, replicar, supor.
- Expressão da necessidade, o desejo, o intuito, a vontade, a decisão, a promessa, a ordem, a autorização e a proibição, a isenção e a objeção: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir a alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; prometer; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; solicitar; sugerir; implorar, retratar-se.
- Expressão do interesse, a aprovação, a estima, o apreço, o elogio, a admiração, a preferência, a satisfação, a esperança, a confiança, a surpresa, e os seus contrários.
- Formulação de sugestões, condições e hipóteses.

2.3.4.4 Competência e conteúdos discursivos

2.3.4.4.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e compreensão de modelos contextuais e padrões textuais variados próprios da língua oral monológica e dialógica:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e da atividade comunicativa específica, das pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e da situação (canal, lugar, tempo).
- Expectativas geradas pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; padrões sintáticos, lexicais e fonético-fonológicos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., apresentação > apresentação formal); a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e a estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.3.4.4.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e aplicação de modelos contextuais e padrões textuais variados próprios da língua oral à produção de textos monológicos e dialógicos:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e a atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e a situação (canal, lugar, tempo).
- Seleção de padrões e características textuais demandado pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; padrões sintáticos, lexicais e fonético-fonológicos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., conversa informal); a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e a estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.3.4.4.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão de modelos contextuais e padrões textuais variados próprios da língua escrita:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e da atividade comunicativa específica, das pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e da situação (canal, lugar, tempo).
- Expectativas geradas pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; padrões sintáticos, lexicais e fonético-fonológicos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., apresentação > apresentação formal); a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e a estrutura

interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.3.4.4.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e aplicação de modelos contextuais e padrões textuais variados próprios da língua escrita à produção e coprodução de textos:

- Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e a atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (traços, relações, intuito comunicativo) e a situação (canal, lugar, tempo).
- Seleção de padrões e características textuais demandado pelo contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade de língua, registo e estilo; tema, enfoque e conteúdo; padrões sintáticos, lexicais e fonético-fonológicos.
- Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género (p. ex., conversa informal); a (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e a estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e lexicais cotextuais e por referência ao contexto).

2.3.4.5 Competência e conteúdos sintáticos

2.3.4.5.1 Atividades de compreensão de textos orais

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas variadas e complexas próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e a quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporária absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporárias (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospetivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.3.4.5.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção e uso de estruturas sintáticas variadas e complexas próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospetivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);

- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.3.4.5.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas variadas e complexas próprias da língua escrita, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.3.4.5.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção segundo o intuito comunicativo e uso de estruturas sintáticas variadas e complexas próprias da língua escrita, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau));
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade epistémica (capacidade, necessidade, possibilidade, probabilidade) e deontica (volição, permissão, obrigação, proibição);
- o modo;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- a afirmação, a negação, a interrogação e a exclamação;
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.3.4.6 Competência e conteúdos lexicais

2.3.4.6.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão de léxico oral comum e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, educativo e ocupacional, relativo à descrição de pessoas e objetos; tempo e espaço; estados, eventos e acontecimentos; atividades, procedimentos e processos; relações pessoais, sociais, académicas e profissionais; educação e estudo; trabalho e empreendedorismo; bens e serviços; língua e comunicação intercultural; ciência e tecnologia; história e cultura.

2.3.4.6.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção e uso de léxico oral comum e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, educativo e ocupacional, relativo à descrição de pessoas e objetos; tempo e espaço; estados, eventos e acontecimentos; atividades, procedimentos e processos; relações pessoais, sociais, académicas e profissionais; educação e estudo; trabalho e empreendedorismo; bens e serviços; língua e comunicação intercultural; ciência e tecnologia; história e cultura.

2.3.4.6.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão de léxico oral comum e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, educativo e ocupacional, relativo à descrição de pessoas e objetos; tempo e espaço; estados, eventos e acontecimentos; atividades, procedimentos e processos; relações pessoais, sociais, académicas e profissionais; educação e estudo; trabalho e empreendedorismo; bens e serviços; língua e comunicação intercultural; ciência e tecnologia; história e cultura.

2.3.4.6.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção e uso de léxico escrito comum e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, educativo e ocupacional, relativo à descrição de pessoas e objetos; tempo e espaço; estados, eventos e acontecimentos; atividades, procedimentos e processos; relações pessoais, sociais, académicas e profissionais; educação e estudo; trabalho e empreendedorismo; bens e serviços; língua e comunicação intercultural; ciência e tecnologia; história e cultura.

2.3.4.7 Competência e conteúdos fonético-fonológicos

2.3.4.7.1 Atividades de compreensão de textos orais

Percepção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso mais comum e compreensão dos significados e intuítos comunicativos gerais associados a eles.

2.3.4.7.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Produção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso comum em âmbitos específicos, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, selecionando-os e adaptando o seu uso aos diversos significados e intuítos comunicativos associados a eles.

2.3.4.8 Competência e conteúdos ortotipográficos

2.3.4.8.1 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados e intuítos comunicativos associados aos padrões gráficos e convenções ortográficas de uso comum gerais e em âmbitos comunicativos específicos.

2.3.4.8.2 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Produção dos padrões gráficos e convenções ortográficas de uso comum, gerais e em âmbitos específicos segundo o âmbito comunicativo, selecionando-os e adaptando o seu uso aos diversos significados e intuítos comunicativos associados a eles.

2.3.4.9 Competência e conteúdos interculturais

Gestão dos conhecimentos, competências e atitudes interculturais que permitam levar a cabo atividades de mediação com certa flexibilidade: autoconsciência cultural; consciência sociolinguística; conhecimentos culturais gerais e mais específicos; observação; escuta; avaliação; posta em relação; adaptação; respeito.

2.3.5 Temporalização e recursos

Unidades didáticas:

1. A língua portuguesa no mundo.
2. Tempo livre.
3. Saúde e gastronomia.
4. Ambiente.
5. Sociedade de consumo.
6. Utopia social e tecnológica.
7. Meios de comunicação.
8. Relações e interculturalidade.
9. Estudos.
10. Trabalho.

Nota: Estas unidades didáticas devem entender-se como um ponto de partida flexível, nomeadamente no sentido de não excluírem a abordagem das seguintes áreas lexicais, adaptadas a este nível:

- **Atividades artísticas:** música e dança, arquitetura, pintura e escultura, literatura, fotografia, artesanato, cinema e teatro, novas manifestações artísticas...
- **Atividades económicas e comerciais:** comércio, entidades e empresas, indústria...
- **Alimentação:** dieta, nutrição e gastronomia...
- **Ciência e tecnologia:** avanços científicos e tecnológicos, tecnologias da informação e da comunicação...
- **Clima, condições atmosféricas e ambiente:** paisagem urbana e rural, meteorologia, natureza, ecologia e problemas ambientais...
- **Educação:** o sistema educativo, inovações, problemas e conflitos...
- **Identificação pessoal:** títulos e tratamentos, biografia, valores pessoais, passatempos...
- **Informação e meios de comunicação:** imprensa escrita, televisão e rádio, Internet...
- **Política e sociedade:** instituições, formas de governo, conflitos e movimentos sociais, modas e tendências sociais...
- **Relações humanas e sociais:** tipos e formas de relações sociais, celebrações e atos familiares, sociais e religiosos ...
- **Saúde e cuidados físicos:** movimentos, sensações e perceções físicas, serviços de saúde, dependências e drogas, medicina tradicional e alternativa, estética...
- **Tempos livres e atualidade:** atividades de lazer e culturais, acontecimentos do momento ...
- **Trabalho e profissão:** tarefas que se desenvolvem no trabalho, desemprego e procura de trabalho, condições laborais, segurança e riscos laborais ...
- **Viagens e transportes:** planificação das férias, experiências pessoais, problemas e incidências...
- **Habitação e meio circundante:** tipos de habitação, compra e aluguer, mudança e instalação, equipamento e decoração...

1. A língua portuguesa no mundo.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Banda desenhada: Caiu no chão é do cão, Revista Mônica, de Maurício de Sousa, Editora Globo, abril de 2006, pp. 15-31. - Conto: Assombração, de Heloísa Seixas in "Contos de Escritoras Brasileiras", Editora Martins Fontes, São Paulo, 2003. - Conto: O médico e o monstro, Paulo Mendes Campos. - Crónica: A língua que nos constrói, de José Eduardo Agualusa, in Revista Pública, 4 de outubro de 1999. - Crónica: Falar como os brasileiros, de Carlos Reis, in Revista Visão, 13 de dezembro de 2007, p. 38. - Mapas diversos dos países da Lusofonia (CPLP). - Texto: Aprovação do Acordo Ortográfico (Decreto do PR), Diário da República, 1.ª série - N.º 145 - 29 de julho de 2008. - Texto: Aprovação do Acordo Ortográfico (Resolução da AR), Diário da República, 1.ª série - N.º 145 - 29 de julho de 2008, pp. 4802-4803. - Texto: Os equívocos do colonizador, de António Mega Ferreira, in Revista Visão, 3 de março de 2005, p. 19. - Texto: Português do Brasil: Língua Portuguesa, Norma Brasileira, Diva Barros 		

	<p>Arantes, in Revista Agália, n.º 60-70, 1.º semestre de 2002.</p> <p>– Texto: Você entende o "Pretuguês", Lourenço do Rosário, Revista ESES (Escola Superior de Educação de Santarém), n.º 4, 1993.</p> <p>Audiovisuais:</p> <p>– Curta-metragem: A alma do negócio, de José Roberto Torero (1996).</p> <p>– Curta-metragem: Ilha das Flores, de Jorge Furtado (1989).</p> <p>– Documentário: A Guerra, episódio 1, de Joaquim Furtado (2007).</p> <p>– Documentário: O Povo Brasileiro, de Isa Grinspum Ferraz, baseado na obra homónima de Darcy Ribeiro (2000).</p> <p>– Filme: Língua, Vidas em português, de Victor Lopes (2002).</p> <p>– Telejornais e notícias de meios brasileiros (p. ex., TV Record, rádio CBN).</p> <p>– Vídeo: Em Reportagem - O Jeitinho de Ficar, RTP1 (2008).</p> <p>Webs:</p> <p>– Wikipédia: <http://pt.wikipedia.org/>: artigos sobre a Lusofonia, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).</p>	
OBJETIVOS	CO	<p>Em variedades padrão do português de diversos países e regiões, mesmo havendo alguma dificuldade para a compreensão (ruído ou interferências):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender uma gama ampla de textos audiovisuais que possam incluir monólogos e diálogos linguisticamente complexos sendo capaz de identificar os pontos de vista e as atitudes dos falantes. - Identificar e distinguir textos orais produzidos, principalmente nas variantes brasileira e portuguesa.
	CE	<p>Em diversos padrões do português:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conteúdos, opiniões, pontos de vista, atitudes e detalhes de textos expositivos e argumentativos acerca da língua portuguesa e das culturas dos países de língua portuguesa.
	PCOM	<p>Com naturalidade e fluência, com correção linguística e adequação às situações propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resumir, comentar, criticar e argumentar sobre aspetos relacionados com a língua e a cultura em geral, oferecendo detalhes e exemplos. - Dialogar e debater sobre aspetos relacionados com a língua e a cultura em geral, oferecendo detalhes e exemplos. - Transmitir oralmente a terceiros, em forma resumida ou adaptada, o sentido geral, informação essencial, pontos principais de uma exposição, conversa ou debate sobre quaisquer aspetos da lusofonia.
	PECM	<p>Com correção linguística e adequação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resumir, comentar, criticar e argumentar sobre aspetos relacionados com a língua e a cultura em geral, oferecendo detalhes e exemplos. - Fazer anotações para terceiros, com a devida precisão e organização, recolhendo os pontos mais relevantes, durante uma exposição, conversa ou debate sobre quaisquer aspetos da

		lusofonia.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Geografia da língua portuguesa. - História e cultura dos países de língua portuguesa. - Costumes, tradições e formas de ser. - Sociedade. - Usos de <i>tu</i> e de <i>você</i> em Portugal e no Brasil.	- Pesquisar páginas web e enciclopédias e preparar uma exposição. - Estabelecer parâmetros de comparação entre as variantes do português (léxicos, sintáticos, fonéticos...) - Saber em que lugares da geografia lusófona se pode usar determinado conteúdo linguístico (p.e. <i>você</i>). - Identificar previamente a variante linguística para facilitar a compreensão oral.	- Falar sobre a lusofonia. - Apresentar e expor dados enciclopédicos. - Descrever pessoas, situações e lugares. - Trocar informações. - Solicitar informação; - Transmitir informação; - Confirmar e corrigir informação.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- Textos de diversos tipos e formatos sobre a lusofonia. - Folhetos e/ou cartazes.	- Gerúndio. Comparação entre os usos comuns e os diferentes que se dão entre as principais variantes do português. - Gerúndio: Ações em processo. ▪ <i>Estou trabalhando.</i> # <i>Estou a trabalhar.</i> Outros usos/valores do gerúndio: ▪ <i>Causa;</i> ▪ <i>Concessão;</i> ▪ <i>Condição;</i> ▪ <i>Modo;</i> ▪ <i>Tempo.</i> - Colocação pronominal: oscilação na posição dos pronomes no português brasileiro. - Orações subordinadas relativas (<i>Vive na cidade da qual te tinha falado.</i>). - Orações adjetivas (<i>O Brasil, cuja independência data de 1822, é o maior país da lusofonia.</i>).	Palavras e expressões próprias do português brasileiro e de outros lugares da lusofonia, relativas a relações pessoais e comerciais, caracterização e identificação de personalidades e lugares da geografia lusófona, estilos de vida, questões sociais etc.
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos		
Ortografia e pronúncia de palavras com 'o' e com 'u'.			
TEMPORALIZAÇÃO	- Identificar os países de língua oficial portuguesa, procurar informação e fazer apresentações orais nas aulas,		ATIVIDADES

	<p>individuais ou em grupos, sobre os mesmos. Podem ser abordados os mais diversos tópicos: história, geografia, costumes e tradições, sociedade, clima, economia, educação, gastronomia...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tanto oralmente quanto por escrito, resumir os conteúdos e comentar do ponto de vista pessoal diversos textos escritos e/ou vídeos com diferentes variantes da língua portuguesa. - Argumentar contra ou a favor de opiniões diversas acerca do português ou de algumas considerações das suas variantes. (Por exemplo, o vídeo do Ondjaki sobre lusofonia e autores africanos.) - Expor e justificar a posição e a importância da língua portuguesa na atualidade, refletindo sobre número de falantes e variantes. - Identificar traços do português brasileiro em textos escritos e orais audiovisuais, proporcionando os equivalentes usados no português europeu e no(s) africano(s). - Identificar traços comuns do português brasileiro nas variantes africanas, assim como marcas próprias destas últimas. 	
<p>ATENÇÃO À DIVERSIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento prévio doutras línguas estrangeiras ajuda a distinguir e realizar certos sons do português: no trabalho em grupos juntar-se-ão estudantes que falem outras línguas estrangeiras com aqueles que não as falem para favorecer a entreajuda. - O conhecimento de outras variantes do português, também poderá favorecer a inclusão e assimilação dessas variantes na sala de aula. Se houver alunos nativos ou que conviveram com pessoas de qualquer país lusófono, recorrer a eles poderá ser de considerável serventia para o aproveitamento geral da unidade. 	
<p>AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica lugares e marcas da lusofonia. - Compreende e identifica alguns traços do português brasileiro (e talvez de alguma variante africana). - Fala sobre a multiculturalidade da lusofonia. - Apresenta alguma sociedade lusófona (informação geográfica, socioeconómica, cultural...). - Transmite informação sobre lugares, personalidades e situações. - Pede para repetir ou explicar melhor, assim como também utiliza marcadores do discurso para o fazer. - Preenche formulários com dados pessoais, com fins de se inscrever para oferecer qualquer tipo de ajuda solidária. 	<p>MÍNIMOS EXIGÍVEIS</p> <p>Oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a - Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões. - Apresenta um controle gramatical suficiente. - Léxico suficiente. <p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado ao destinatário. -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade.

		<p>de de compreensão, superável com uma segunda leitura.</p> <p>-Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência.</p> <p>-Controle gramatical suficiente.</p> <p>-Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.</p>
--	--	--

2. Tempo livre.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> - David Almas, “Tempo é dinheiro. Poupe o seu e seja mais feliz”. - António Mendes Lopes, “A saúde da sociedade”. - Pedro Miguel Guedes, “Anatomia da preguiça”. - Propostas para o tempo livre e fotografias de destinos de férias. - Programas de rádio como “O amor é” (Antena 1, com emissões disponíveis na página web <http://ww1.rtp.pt/multimedia>). 		
OBJETIVOS	CO	<p>Numa variedade padrão da língua, a uma velocidade normal e mesmo com ruído ou interferências...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender informação sobre características de uma atividade de tempos livres, procedimento de inscrição e regras de convivência. - Compreender exposições orais sobre o tema do lazer. - Compreender perguntas, objeções ou oposição ao que a pessoa disse. - Compreender emissões de rádios ou programas de TV sobre os tempos livres e o lazer. 	
	CE	<p>Numa variedade padrão da língua, e desde que possa ler ou usar eventualmente materiais para uma interpretação correta...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler comentários, artigos ou livros sobre o tema do tempo livre. - Ler postais e e-mails de familiares ou amigos. - Ler mensagens por SMS. 	
	PCOM	<p>Com um bom grau de fluência e espontaneidade, e com correção e pronúncia que não interfira na comunicação e na intervenção do interlocutor...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar conselhos e fazer advertências a respeito de viagens. - Fazer exposições em público e defender o seu ponto de vista em debates ou após perguntas. - Fazer convites para encontros familiares ou de sociedade. - Falar ao telefone com instituições de tempos livres e lazer. - Falar ao telefone com familiares e amigos a fim de convidar, 	

		<p>felicitar, falar das férias, etc.</p> <p>- Comparar e contrastar informações e atitudes, para avaliar uma situação e exprimir o seu ponto de vista ou resumir os aspetos mais relevantes para os transmitir, oralmente, a terceiros.</p>	
	PCEM	<p>Com um bom grau de correção, com clareza e de forma bem estruturada...</p> <p>- Redigir artigos ou comentários passíveis de publicação em algum meio de comunicação escrito.</p> <p>- Escrever postais e e-mails a familiares e amigos.</p> <p>- Escrever mensagens por SMS.</p> <p>- Transmitir, por escrito, o sentido geral, a informação essencial, pontos principais, detalhes mais relevantes, assim como opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, de uma situação protagonizada por diferentes personagens (uma cena de filme/novela, debate ou <i>sketch</i> de programa televisivo).</p>	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Lar, família e tempos livres. - O lazer na sociedade atual. - Tempo livre e voluntariado. - Direito à preguiça. - A procrastinação. - Destinos de férias. - Turismo alternativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar e organizar a informação que pretende ou deve transmitir. - Analisar uma situação para defender ou criticar atitudes e comportamentos. - Utilizar mecanismos de coesão adequados para detalhar e enfatizar o que mais deseja em uma apresentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contar ou narrar acontecimentos. - Descrever situações, atitudes e comportamentos. - Contar o que disseram outras pessoas. - Analisar, criticar ou defender atitudes e comportamentos. - Aconselhar, ralhar e persuadir.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Textos descritivos e argumentativos sobre o lazer. - Conversas e debates sobre os tempos livres. - Ofertas de viagens turísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discurso indireto: correlação dos tempos verbais e elementos dêicticos na mudança do discurso direto para o indireto. - Palavras de ligação/elementos de coesão para expressar as mais variadas relações de sentido: relevância, sequenciação, condição, hipótese, explicação, ênfase, inclusão, alternância, conclusão... 	<p>Léxico específico do contexto relacionado com os tempos livres:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Férias (tipos e destinos). - Atividades para o fim de semana. - Vocabulário de espetáculos. - Vocabulário dos tempos livres no lar. - Provérbios sobre a preguiça.
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos		

	<ul style="list-style-type: none"> - Distinção das pausas e entoações nos diferentes tipos de frases (exclamação, interrogação, afirmação, negação...) em função da intenção ou atitude dos interlocutores. - Correção progressiva dos erros ortotipográficos. - Ortografia e pronúncia de palavras com 's' e com 'z'. 	
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Escolher, a partir de jornais ou da Internet, um destino turístico. Feita a escolha, contratar o serviço. - Escolher uma atividade para fazer no tempo livre. - Preparar o casamento. Fazer uma lista de convidados, abrir uma lista de casamento, escolher e reservar a festa a realizar, preparar e entregar os convites, escolher o destino da viagem de lua de mel. - Fazer convites para um aniversário ou outra celebração. - Telefonar para uma agência de viagens. - Redigir um texto expositivo e/ou de reflexão sobre os tempos livres e temas associados; por exemplo. - Expor oralmente os seus pontos de vista a respeito de algum desses tópicos e debater com os colegas. 	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento prévio doutras línguas estrangeiras ajuda a distinguir e realizar certos sons do português: no trabalho em grupos juntar-se-ão estudantes que falem outras línguas estrangeiras com aqueles que não as falem para favorecer a entreajuda. - O conhecimento de outras variantes do português, também poderá favorecer a inclusão e assimilação dessas variantes na sala de aula. Se houver alunos nativos ou que conviveram com pessoas de qualquer país lusófono, recorrer a eles poderá ser de considerável serventia para o aproveitamento geral da unidade. 	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende a importância e repercussão dos tempos livres sob vários aspetos. - Percebe as intenções de interlocutores nativos, através dos seus gestos e mudanças no tom da fala. - Defende ou critica atitudes e comportamentos. - Sintetiza e conta uma situação conflituosa que presenciou. - Faz um telefonema informal, para falar com um familiar. - Interpreta uma personagem, defendendo o seu ponto de vista. - Narra acontecimentos, descrevendo atitudes e comportamentos. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS Oral: <ul style="list-style-type: none"> - Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a - Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões. - Apresenta um controle gramatical suficiente. - Léxico suficiente. Escrita: <ul style="list-style-type: none"> -Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado ao destinatário. -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conec-

		tores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.
--	--	--

3. Saúde e gastronomia.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Textos sobre uma alimentação saudável. - Textos sobre a boa forma física. - Textos sobre atitudes e estados mentais. 		
OBJETIVOS	CO	<p>Em variedades padrão do português de diversos países e regiões, mesmo havendo alguma dificuldade para a compreensão (ruído ou interferências):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender uma gama ampla de textos audiovisuais que possam incluir monólogos e diálogos linguisticamente complexos sendo capaz de identificar os pontos de vista e as atitudes dos falantes. - Identificar e distinguir textos orais produzidos nas variedades brasileira e portuguesa. 	
	CE	<p>Em diversos padrões do português:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conteúdos, opiniões, pontos de vista, atitudes e detalhes de textos expositivos e argumentativos acerca dos meios da saúde e da gastronomia. 	
	PCOM	<p>Com naturalidade e fluência, com correção linguística e adequação às situações propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resumir, comentar, criticar e argumentar sobre aspetos relacionados com o mundo da saúde e da gastronomia. - Dialogar e debater sobre aspetos relacionados com a alimentação e a saúde em geral, oferecendo detalhes e exemplos. - Relatar as notícias sobre saúde e alimentação conhecidas através de um meio de comunicação. - Expressar opinião pessoal (agrado, desagrado, preferência) acerca de um prato ou um alimento. - Debater sobre os diversos estilos de alimentação. - Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros, informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, recopilados de diversos textos escritos. 	
	PCEM	<p>Com correção linguística e adequação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resumir, comentar, criticar e argumentar sobre aspetos relacionados com a saúde e a alimentação, oferecendo detalhes e exemplos. 	

		<ul style="list-style-type: none"> - Escrever textos dando conselhos sobre precauções e rotinas saudáveis, assim como sobre bons hábitos alimentares. - Resumir por escrito notícias e fragmentos de entrevistas ou documentários que contêm opiniões, argumentos e análises. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação servida em meio escolar. - Obesidade. - Hábitos saudáveis. - Maus hábitos nalgumas épocas do ano. - Otimismo e pessimismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e planear uma apresentação. - Comparar. - Localizar lacunas de informação. - Remediar: autocorrigir-se; explicar; pedir esclarecimento. - Utilizar convenções para os turnos de palavra em debates e/ou conversas. 	<p>Falar sobre a boa forma física e mental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e exposição da informação. - Trocar opiniões: <ul style="list-style-type: none"> - Opinar e argumentar; - Participar de um debate; - Defender e/ou criticar pontos de vista. <p>Organizar o discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciar: introduzir um tema/assunto. - Desenvolver: destacar; enumerar; ilustrar; comparar; contrastar; exemplificar; reformular; propor; argumentar... - Concluir: sintetizar, resumir.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Textos de vários tipos e formatos, nas diversas variantes do português, sobre o bem-estar físico e mental. - Spots publicitários. - Notícias e fragmentos de debates e programas informativos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orações subordinadas adverbiais. <ol style="list-style-type: none"> a) Causais; b) Comparativas; c) Concessivas; d) Condicionais; - Conjunções e locuções que introduzem as respetivas orações adverbiais: <ol style="list-style-type: none"> a) Causais: <i>porque, que, porquanto, visto que, uma vez que, já que, pois que, por isso que, como, como que, visto como...</i> b) Comparativas: <i>como, mais do que, menos do que, assim como, bem como, que nem, tanto quanto...</i> c) Concessivas: <i>embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por pouco que, por muito que...</i> d) Condicionais: <i>se, salvo se, desde que, exceto se, caso, desde, contando que,</i> 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Palavras e expressões próprias da linguagem da saúde e da alimentação. 2. Vocabulário relativo a profissionais da saúde, da restauração e de outros serviços relacionados com a alimentação. 3. Expressões, jargões e ditos populares relacionados com o âmbito da saúde e da alimentação.

	<p><i>sem que, a menos que, uma vez que, sempre que, a não ser que...</i></p> <p>- Voz passiva analítica: <i>A proposta do governo será votada nos próximos dias.</i></p>	
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos	
	<p>- Pausas e entoação.</p> <p>- Pontuação e símbolos.</p> <p>- Ortografia e pronúncia de palavras com ‘r’, ‘rr’, ‘s’, ‘ss’, ‘c’ e ‘ç’.</p>	
TEMPORALIZAÇÃO	<p>- Identificar tipos de alimentação e sua repercussão para a saúde.</p> <p>- Resumir, comparar e criticar a forma e o conteúdo de textos escritos e audiovisuais.</p> <p>- Continuar, por escrito ou oralmente, notícias escolhidas em diversos meios de comunicação de língua portuguesa.</p> <p>- Elaborar uma “folha informativa” sobre a boa forma física.</p> <p>- Elaborar uma ementa saudável.</p> <p>- Participar num site de um meio de comunicação escrevendo uma opinião crítica.</p> <p>- Escrever um texto sobre atitudes vitais.</p>	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	<p>- O conhecimento prévio doutras línguas estrangeiras ajuda a distinguir e realizar certos sons do português: no trabalho em grupos juntar-se-ão estudantes que falem outras línguas estrangeiras com aqueles que não as falem para favorecer a entreajuda.</p> <p>- O conhecimento de outras variantes do português, também poderá favorecer a inclusão e assimilação dessas variantes na sala de aula. Se houver alunos nativos ou que conviveram com pessoas de qualquer país lusófono, recorrer a eles poderá ser de considerável serventia para o aproveitamento geral da unidade.</p> <p>- O conhecimento prévio de termos e particularidades sobre os meios de comunicação em geral poderá ajudar no contraste com as informações sobre os media da lusofonia, assim como na aprendizagem de vocabulário específico relativo ao tema. Se houver profissionais deste âmbito entre os alunos, pode-se tirar proveito dos seus saberes e experiências para enriquecer o desenvolvimento da unidade.</p>	
AVALIAÇÃO	<p>- Conhece os alimentos disponíveis nas lojas.</p> <p>- Identifica as consequências para a saúde dos vários estilos de alimentação.</p> <p>- Fala sobre as principais tendências alimentares na atualidade.</p> <p>- Enumera algumas características e personalidade e estado anímico.</p> <p>- Interage em uma conversa ou debate, utilizando corretamente fórmulas de interromper, ceder ou pedir a palavra, assim como de convencer o interlocutor.</p> <p>- Expressa a sua opinião e mostra concordância ou discrepância com opiniões alheias, utilizando marcadores do discurso adequados para defender o seu ponto de vista.</p> <p>- Escreve um email a um amigo que foi despedido para o animar.</p>	<p>MÍNIMOS EXIGÍVEIS</p> <p>Oral:</p> <p>- Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a</p> <p>- Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões.</p> <p>- Apresenta um controle gramatical suficiente.</p> <p>- Léxico suficiente.</p> <p>Escrita:</p> <p>- Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado</p>

		<p>ao destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.
--	--	---

4. Ambiente.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Notícias sobre desastres ambientais. - Definições de fenómenos meteorológicos. - Texto da Wikipédia sobre o terramoto de 1755. - Cronologia das invenções industriais. - Notícia sobre o lixo causado pelo consumo. - Notícia sobre as mudanças climáticas. - Notícias sobre iniciativas de cariz social e ambiental. 		
OBJETIVOS	CO	<p>Numa variedade padrão da língua e desde que se fale com velocidade normal, mesmo num ambiente barulhento ou com interferências, ...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as ideias principais e os aspetos concretos mais relevantes das informações transmitidas pela comunicação social sobre questões ambientais, mesmo quando se trate de textos com certa complexidade linguística. 	
	CE	<p>Numa variedade padrão da língua, e desde que possa ler ou usar eventualmente materiais para uma interpretação correta...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar num texto escrito longo e complexo informação específica relacionada com questões ambientais. - Compreender notícias relativas a qualquer tipo de desastre natural. - Compreender textos com conselhos para a cidadania encorajando práticas quotidianas saudáveis. 	
	PCOM	<p>Com um bom grau de fluência e espontaneidade, e com correção e pronúncia que não interfira na comunicação e na intervenção do interlocutor..</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar num debate sobre o ambiente, realizando intervenções 	

		<p>previamente preparadas, e também apoiando ou contrariando com argumentos as intervenções doutras pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros pessoas a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de carácter educativo ou profissional). - Dar conselhos de hábitos saudáveis a pessoas conhecidas. 	
	PCEM	<p>Com um bom grau de correção, com clareza e de forma bem estruturada...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever uma carta formal dirigida a uma entidade pública ou privada para fazer reclamações relacionadas com problemas ambientais. - Escrever um texto argumentativo que exprima uma opinião sobre a situação ambiental, utilizando argumentos e exemplos para defender uma posição de forma crítica. - Escrever um texto informativo que contenha conselhos claros e precisos relacionados com a sustentabilidade ambiental. -Tomar notas escritas para terceiros pessoas, com a devida precisão e organização, recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, durante uma apresentação, conversa ou debate claramente estruturados e numa variedade padrão da língua, sobre temas do próprio interesse ou dentro do campo próprio de especialização académica ou profissional. - Resumir por escrito os pontos principais, os detalhes relevantes e os pontos de vista, opiniões e argumentos expressados em conversas, entre duas ou mais pessoas interlocutoras, claramente estruturadas e articuladas a velocidade normal e numa variedade padrão da língua, sobre temas de interesse pessoal ou do próprio campo de especialização nos âmbitos académico e profissional. -Sintetizar e transmitir por escrito a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de carácter educativo ou profissional). 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Desastres naturais. - Causas dos desastres naturais. - Consequências dos desastres naturais. - Reações pessoais aos desastres naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Adaptar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características adequadas em cada caso. -Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema. -Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e o texto específico. -Aproveitar conhecimentos prévios e utilizá-los como apoio (linguagem pré-fabri- 	<ul style="list-style-type: none"> -Início, gestão e finalização de relações sociais (cumprimentar, agradecer, desculpar-se, apresentar-se. (oral e escrito) -Expressão de desejo, informação, instruções, propostas, requerimentos e sugestões num con-

	<ul style="list-style-type: none"> -Como se dirige a publicidade ao consumidor («para si», Portugal; «você», Brasil). - Terramoto de 1755. - Invenções industriais. - Lixo e poluição. - Iniciativas verdes e sustentabilidade. - Metas ambientais. - Ativismo ambiental. 	<p>cada)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Expressar a mensagem com clareza, conforme modelos e fórmulas de cada tipo de texto. -Controlar o efeito do discurso com a devida petição e oferecimento de esclarecimentos e repetição da comunicação. 	<p>texto formal e informal. (oral e escrito)</p>
IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais	
	<ul style="list-style-type: none"> - Fórmulas para tomar a palavra num debate. - Escolha e modelos e características textuais conforme o contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade da língua, registo e estilo. - Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género: (p. ex., debate > debate ambiental), (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso do infinitivo pessoal, simples e composto. - Uso das preposições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Âmbito do ambiente. - Atenuação da presença do recetor através de: oração impessoal (<i>Há que chegar cedo</i>), passiva e com a terceira pessoa do plural. - Expressões idiomáticas com a palavra “ar”.

	<p>sintáticas e léxicas contextuais e por referência ao contexto). (oral e escrito)</p> <p>- Formas de tratamento de uso frequente segundo o registo. (<i>A senhora professora não se importava de explicar de novo?</i>)</p>	
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos	
	<p>- Pronúncia do -m final de palavra.</p> <p>- A separação silábica entre duas linhas dos dígrafos -ss- e -rr- e das palavras com hífen.</p> <p>- A entoação da interrogação.</p> <p>- Ortografia e pronúncia de palavras com 'x' e com 'ch'.</p>	
TEMPORALIZAÇÃO	<p>- Localizar na imprensa notícias relacionadas com problemas ambientais.</p> <p>- Redigir um abaixo-assinado.</p> <p>- Participar num debate sobre a situação ambiental, realizando uma intervenção inicial previamente preparada.</p> <p>- Criar uma campanha publicitária para promover hábitos amigos do ambiente.</p>	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	<p>Material de pesquisa e consulta para ampliações, disponível na plataforma digital; material audiovisual trabalhado nas aulas com a sua correspondente exploração e soluções disponível na plataforma digital do grupo; indicação de manuais para a prática gramatical como reforço fora da aula; trabalhos em grupos e duplas nas aulas para complementar as diversas capacidades e habilidades pessoais; troca de ideias e exposições nas aulas que favorecem a colaboração entre os membros do grupo.</p>	
AVALIAÇÃO	<p>Oral:</p> <p>-Demonstra precisão nas intervenções com informação detalhada.</p> <p>-Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a.</p> <p>-Colabora nas intervenções.</p> <p>-Uso adequado do turno de palavra.</p> <p>-Utiliza uma variedade de conectores.</p> <p>-Apresenta um muito bom controle gramatical.</p> <p>-Discurso fluido e natural</p> <p>-Pronúncia e entoação claras.</p> <p>-Léxico próprio do nível.</p> <p>-Estruturas variadas e precisas.</p>	MÍNIMOS EXIGÍVEIS
	<p>Escrita:</p> <p>-Elabora os tipos de texto e formatos requeridos numa re-</p>	<p>Oral:</p> <p>- Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a</p> <p>- Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões.</p> <p>- Apresenta um controle gramatical suficiente.</p> <p>- Léxico suficiente.</p> <p>Escrita:</p> <p>-Elabora os textos segundo a tipologia adequada</p>

	<p>dação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Utiliza o registo adequado ao interlocutor. -Estrutura bem a informação em orações e parágrafos. -Uso adequado de conectores discursivos. -Uso adequado de mecanismos de referência próprios do nível. -Uso correto dos sinais de pontuação. -Bom controlo das estruturas do nível, com erros isolados em estruturas ambiciosas. -Domínio da ortografia. -Uso correto do vocabulário do nível. -Léxico variado e preciso sem apenas repetições e circunlóquios. -Estruturas adequadas à situação comunicativa. 	<p>com o registo adequado ao destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.
--	---	--

5. Sociedade de consumo.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Textos sobre globalização. - Textos sobre tendências e inovações sociais. - Textos sobre consumo e serviços. - Textos sobre direitos dos consumidores. 		
OBJETIVOS	CO	<p>Numa variedade padrão da língua, a uma velocidade normal e mesmo com ruído ou interferências...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as ideias principais de exposições sobre temas sociais e de consumo. - Compreender reportagens e programas de rádio ou televisão que tenham como tema central a análise da sociedade. 	
	CE	<p>Numa variedade padrão da língua, e desde que possa ler ou usar eventualmente materiais para uma interpretação correta...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar informação global e pormenorizada, e distinguir entre factos, opiniões e recomendações em textos sobre a sociedade atual. - Utilizar diferentes estratégias de leitura como a identificação do teor de um texto de carácter sociológico com a ajuda de elementos textuais e paratextuais, nomeadamente tipografia, gráficos, imagens, o uso do contexto, de dicionários ou a aplicação de regras de formação de palavras para inferir significados e, por comparação, de palavras ou frases semelhantes nas línguas conhecidas. 	
	PCOM	<p>Com um bom grau de fluência e espontaneidade, e com correção e pronúncia que não interfira na comunicação e na intervenção do interlocutor...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar em público numa intervenção preparada previamente, sobre 	

		<p>um tema social ou de consumo, fazendo descrições e fornecendo informações a perguntas complementares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar em debates sobre a sociedade atual, expondo os pontos de vista próprios e realizando comentários adequados sobre os pontos de vistas de outras pessoas. - Apresentar um fenómeno social, especulando sobre causas e conseqüências e comparando as vantagens e desvantagens de diferentes focagens. 	
	PCEM	<p>Com um bom grau de correção, com clareza e de forma bem estruturada...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redigir textos que transmitam informação objetiva focando temas sociais e que mantenham a divulgação de informação como alvo principal. - Redigir textos breves e precisos que resumam o essencial de textos recebidos oralmente. - Redigir um artigo de opinião refletindo a opinião pessoal sobre mudanças sociais. - Transmitir por escrito o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, contidos em textos escritos ou orais conceptual e estruturalmente complexos, sobre aspetos, tanto abstratos como concretos, de temas gerais ou do próprio interesse ou campo de especialização, desde que os referidos textos estejam bem organizados, em alguma variedade padrão da língua e se possam reler ou voltar a ouvir as partes difíceis. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e aplicação à compreensão do texto dos aspetos socioculturais à história, cultura e comunidade. - Conhecimento dos valores, crenças e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação da tipologia textual para adaptar a compreensão (documentário/notícia, mais/menos parcial, ideologia da fonte). - Identificação dos tipos de compreensão (sentido geral, informação essencial, atitudes implícitas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Intercâmbio de informação, opiniões, crenças e pontos de vista. (oral e escrito) - Expressão de curiosidade, conhecimento, certeza, confirmação, dúvida, hipótese, ceticismo e a incredulidade. (oral e escrito) - Narração de acontecimentos passados pontuais e habituais, descrição de estados e situações presentes e expressão de acontecimentos futuros e de predições a curto, médio e longo prazo.

			(oral e escrito)
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	-Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (riscos, relações, intenções comunicativas e a situação (canal, lugar, tempo). (Oral e escrito)	- Orações declarativas: ordem marcada com inversão do sujeito ou com outros constituintes deslocados em contextos contrastivos. (<i>Doces, a Ana não come</i>). - Coerência de tempos verbais na oração (<i>Se tivesses trazido os óculos, tinhas reparado nos pormenores. É imprescindível que pagues com cartão/Era imprescindível que pagasses com cartão</i>).	- Âmbito do consumo. - Modas. - Inovações sociais.
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos		
	- Adaptações ortográficas de estrangeirismos (<i>ziguezague, robô, canábis</i>). - Ortografia e pronúncia de palavras com 's', 'z' e 'x'.		
TEMPORALIZAÇÃO	- Passar na aula documentários e noticiários sobre novas tendências sociais. - Desenvolver um pequeno debate sobre o consumismo.	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Material de pesquisa e consulta para ampliações, disponível na plataforma digital; material audiovisual trabalhado nas aulas com a sua correspondente exploração e soluções disponível na plataforma digital do grupo; indicação de manuais para a prática gramatical como reforço fora da aula; trabalhos em grupos e duplas nas aulas para complementar as diversas capacidades e habilidades pessoais; troca de ideias e exposições nas aulas que favorecem a colaboração entre os membros do grupo.		
AVALIAÇÃO	Oral: -Demonstra precisão nas intervenções com informação detalhada. -Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a. -Colabora nas intervenções. -Uso adequado do turno de palavra. -Utiliza uma variedade de conectores. -Apresenta um muito bom controle gramatical. -Discurso fluido e natural -Pronúncia e entoação claras. -Léxico próprio do nível. -Estruturas variadas e precisas.	MÍNIMOS EXIGÍVEIS	
	Escrita: -Elabora os tipos de texto e formatos requeridos numa redação -Utiliza o registo adequado ao interlocutor.	Oral: - Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a - Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões. - Apresenta um controle gramatical suficiente. - Léxico suficiente. Escrita: -Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado ao destinatário.	

	<ul style="list-style-type: none"> -Estrutura bem a informação em orações e parágrafos. -Uso adequado de conectores discursivos. -Uso adequado de mecanismos de referência próprios do nível. -Uso correto dos sinais de pontuação. -Bom controlo das estruturas do nível, com erros isolados em estruturas ambiciosas. -Domínio da ortografia. -Uso correto do vocabulário do nível. -Léxico variado e preciso sem apenas repetições e circunlóquios. -Estruturas adequadas à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.
--	--	---

6. Utopia social e tecnológica.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revistas de divulgação: Superinteressante Scientific American Brasil National Geographic (versão portuguesa ou brasileira) Ciência Hoje Galileu - Artigos que tratam de tópicos ou assuntos relacionado com a ciência em jornais e revistas de informação geral: Público Expresso Diário de Notícias Visão <p>Audiovisuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de rádio como “Os Dias do Futuro” (programa de Edgar Canelas sobre os investigadores, a inovação e os projetos de desenvolvimento, na Antena 1, disponível em http://ww1.rtp.pt/multimedia) - Programa Antena 1 Ciência (http://www.rtp.pt/programa/radio/p2143) - Programas de televisão como “2010” (programa da RTP sobre os benefícios e as implicações da ciência e a tecnologia na vida quotidiana) <p>Webs:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ciência Viva: Agência Nacional para a cultura científica e tecnológica http://www.cienciaviva.pt/home/ - Canal Ciência http://www.canalciencia.ibict.br/ - Blogue De rerum natura: http://dererummundi.blogspot.com.es/ 		
OBJETIVOS	CO	Numa variedade padrão da língua, a uma velocidade normal e	

		<p>mesmo com ruído ou interferências...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as ideias principais de exposições sobre temas do âmbito científico. - Compreender reportagens e programas de rádio ou televisão que tenham como tema central a ciência e a tecnologia. 	
	CE	<p>Numa variedade padrão da língua, e desde que possa ler ou usar eventualmente materiais para uma interpretação correta...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar informação global e pormenorizada, e distinguir entre factos, opiniões e recomendações em textos de divulgação científica - Utilizar diferentes estratégias de leitura como a identificação do teor de um texto de carácter científico com a ajuda de elementos textuais e paratextuais, nomeadamente tipografia, gráficos, imagens, o uso do contexto, de dicionários ou a aplicação de regras de formação de palavras para inferir significados e, por comparação, de palavras ou frases semelhantes nas línguas conhecidas. 	
	PCOM	<p>Com um bom grau de fluência e espontaneidade, e com correção e pronúncia que não interfira na comunicação e na intervenção do interlocutor...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar em público numa intervenção preparada previamente, sobre um tema de ciência escolhido, fazendo descrições e fornecendo informações a perguntas complementares. - Participar em debates sobre o uso da ciência e da tecnologia, expondo os pontos de vista próprios e realizando comentários adequados sobre os pontos de vistas de outras pessoas. - Apresentar um tema científico, especulando sobre causas e consequências e comparando as vantagens e desvantagens de diferentes focagens. 	
	PCEM	<p>Com um bom grau de correção, com clareza e de forma bem estruturada...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redigir textos que transmitam informação objetiva focando temas científicos e que mantenham a divulgação de informação como alvo principal. - Redigir textos breves e precisos que resumam o essencial de textos recebidos oralmente. - Redigir um artigo de opinião refletindo a opinião pessoal sobre os efeitos dos avanços científicos na vida das pessoas e nas mudanças sociais. - Transmitir por escrito o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, contidos em textos escritos ou orais conceptual e estruturalmente complexos, sobre aspetos, tanto abstratos como concretos, de temas gerais ou do próprio interesse ou campo de especialização, desde que os referidos textos estejam bem organizados, em alguma variedade padrão da língua e se possam ler ou voltar a ouvir as partes difíceis. 	
COMPETÊNCIAS E	I - Socioculturais	II - Estratégicos	III - Funcionais

CONTEÚDOS	e sociolinguísticos		
	- Conhecimento e aplicação à compreensão do texto dos aspetos socioculturais à história, cultura e comunidade. - Conhecimento dos valores, crenças e atitudes.	-Identificação da tipologia textual para adaptar a compreensão (documentário/notícia, mais/menos parcial, ideologia da fonte). -Identificação dos tipos de compreensão (sentido geral, informação essencial, atitudes implícitas).	-Intercâmbio de informação, opiniões, crenças e pontos de vista. (oral e escrito) -Expressão de curiosidade, conhecimento, certeza, confirmação, dúvida, hipótese, ceticismo e a incredulidade. (oral e escrito) - Narração de acontecimentos passados pontuais e habituais, descrição de estados e situações presentes e expressão de acontecimentos futuros e de predições a curto, médio e longo prazo. (oral e escrito)
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	-Características do contexto segundo o âmbito de ação geral e atividade comunicativa específica, as pessoas participantes (riscos, relações, intenções comunicativas e a situação (canal, lugar, tempo). (oral e escrito)	-Conjunções adversativas (<i>mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto</i>), distributivas (<i>ou...ou, quer...quer, bem...bem</i>), alternativas <i>não só...mas/ como também</i> , explicativas <i>isto é; quer dizer</i> e conclusivas <i>portanto; então; assim</i> .	-Âmbito da ciência.
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos		
	- Abreviaturas, siglas e símbolos. - Ortografia e pronúncia de palavras com 'g' e com 'j'.		
TEMPORALIZAÇÃO	- Passar na aula documentários e noticiários sobre temas científicos que incidam sobre as consequências sociais e éticas dos avanços científicos. - Desenvolver um pequeno debate sobre as consequências sociais e éticas dos avanços científicos.		ATIVIDADES

ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Material de pesquisa e consulta para ampliações, disponível na plataforma digital; material audiovisual trabalhado nas aulas com a sua correspondente exploração e soluções disponível na plataforma digital do grupo; indicação de manuais para a prática gramatical como reforço fora da aula; trabalhos em grupos e duplas nas aulas para complementar as diversas capacidades e habilidades pessoais; troca de ideias e exposições nas aulas que favorecem a colaboração entre os membros do grupo.	
AVALIAÇÃO	<p>Oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Demonstra precisão nas intervenções com informação detalhada. -Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a. -Colabora nas intervenções. -Uso adequado do turno de palavra. -Utiliza uma variedade de conectores. -Apresenta um muito bom controle gramatical. -Discurso fluido e natural -Pronúncia e entoação claras. -Léxico próprio do nível. -Estruturas variadas e precisas. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS
	<p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elabora os tipos de texto e formatos requeridos numa redação -Utiliza o registo adequado ao interlocutor. -Estrutura bem a informação em orações e parágrafos. -Uso adequado de conectores discursivos. -Uso adequado de mecanismos de referência próprios do nível. -Uso correto dos sinais de pontuação. -Bom controlo das estruturas do nível, com erros isolados em estruturas ambiciosas. -Domínio da ortografia. -Uso correto do vocabulário do nível. -Léxico variado e preciso sem apenas repetições e circunlóquios. -Estruturas adequadas à situação comunicativa. 	<p>Oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a - Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões. - Apresenta um controle gramatical suficiente. - Léxico suficiente. <p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado ao destinatário. -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.

7. Meios de comunicação.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornais diários de referência portugueses: <ul style="list-style-type: none"> - Correio da Manhã - Diário de Notícias - Jornal de Notícias 		

	<ul style="list-style-type: none"> - Público • Semanários portugueses: <ul style="list-style-type: none"> - Expresso - Sol • Revistas portuguesas e brasileiras: <ul style="list-style-type: none"> - Focus - Sábado - Veja - Visão • Texto: “Posto 5”, Luís Fernando Veríssimo, in <i>O melhor das comédias da vida privada</i>, ed. Dom Quixote, Lisboa, 2005. • Jornais brasileiros de referência: <ul style="list-style-type: none"> - O Globo - Folha de São Paulo <p>Audiovisuais:</p> <p>Estações de rádio portuguesas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RTP: Antena 1, 2 e 3 - Rádio Renascença, RFM, Mega FM - Rádio Comercial - TSF <p>Televisões portuguesas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RTP1 - RTP2 - SIC - TVI - SIC Notícias <p>Telejornais de televisões brasileiras (Globo, SBT, Record, etc.).</p> <p>Emissoras de rádio brasileiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Radio Globo - CBN - Radios gospel <p>Documentário Brazil: Beyond citizen Kane (intitulado no Brasil: Brasil: Muito além do cidadão Kane), dobrado em português, Simon Hartog, 1993, Reino Unido.</p> <p>Imagens e vídeos publicitários de jornais e televisões portuguesas diversas.</p> <p>Vídeo: breve trecho da telenovela brasileira Amor e intrigas, TVRecord, novembro 2007 - junho 2008.</p> <p>Vídeo: bate-papo entre os apresentadores de Jornal Nacional da televisão Globo, do DVD JN 35 anos, Globo Vídeo e Som Livre, 2004.</p> <p>Vídeo: Fantástico 30 anos - Domingos Inesquecíveis, Som Livre, 2003.</p> <p>Vídeo: Telenovela brasileira (<i>sketch</i> de O gato fedorento).</p> <p>Webs:</p> <p>Jornais gratuitos portugueses disponíveis em versão PDF completa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metro (<http://www.readmetro.com>) - Global Notícias (<http://www.globalnoticias.pt>) - Destak (<http://www.destak.pt>) <p>Youtube:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canal da RTP: <http://www.youtube.com/user/rtp> - Canal da SIC: <http://www.youtube.com/user/SiC> <p>Wikipédia: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Telenovela_brasileira>, texto sobre as telenovelas brasileiras.</p>
--	--

OBJETIVOS	CO	Em variedades padrão do português de diversos países e regiões, mesmo havendo alguma dificuldade para a compreensão (ruído ou interferências): - Compreender uma gama ampla de textos audiovisuais que possam incluir monólogos e diálogos linguisticamente complexos sendo capaz de identificar os pontos de vista e as atitudes dos falantes. - Identificar e distinguir textos orais produzidos nas variedades brasileira e portuguesa.	
	CE	Em diversos padrões do português: - Compreender os conteúdos, opiniões, pontos de vista, atitudes e detalhes de textos expositivos e argumentativos acerca dos meios de comunicação e da publicidade.	
	PCOM	Com naturalidade e fluência, com correção linguística e adequação às situações propostas: - Resumir, comentar, criticar e argumentar sobre aspetos relacionados com o mundo dos meios de comunicação e publicitário. - Dialogar e debater sobre aspetos relacionados com os meios de comunicação e a publicidade em geral, oferecendo detalhes e exemplos. - Relatar as notícias conhecidas através de um meio de comunicação. - Expressar opinião pessoal (agrado, desagrado, preferência) acerca de uma notícia ou uma publicidade oferecendo motivos. - Debater sobre os diversos pontos de vista de uma notícia ou sobre a forma como é veiculada uma notícia. - Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros, informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, recopilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes meios de comunicação.	
	PCEM	Com correção linguística e adequação: - Resumir, comentar, criticar e argumentar sobre aspetos relacionados com os meios de comunicação e a publicidade, oferecendo detalhes e exemplos. - Escrever notícias oferecendo pontos de vista diversos: verosimilhança, ironia, exagero, troça, etc. - Resumir por escrito notícias e fragmentos de entrevistas ou documentários que contêm opiniões, argumentos e análises. - Sintetizar por escrito a trama e a sequência dos acontecimentos de um filme, fragmento de série ou telenovela ou esquetes de programas televisivos.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Meios de comunicação de	- Pesquisar e planear uma apresentação. - Comparar.	Falar sobre os meios de comunicação

	<p>língua portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tendências ideológicas. - Política. - Sociedade. - Relação entre grau de instrução e informação. - Distribuição do conteúdo entre os cadernos dos jornais. - Tipo de público para os diferentes programas de Rádio e TV. - Leitores típicos dos diferentes jornais e revistas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar lacunas de informação. - Remediar: autocorriger-se; explicar; pedir esclarecimento. - Utilizar convenções para os turnos de palavra em debates e/ou conversas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação e exposição da informação. - Trocar opiniões: <ul style="list-style-type: none"> - Opinar e argumentar; - Participar de um debate; - Defender e/ou criticar pontos de vista. <p>Organizar o discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciar: introduzir um tema/assunto. - Desenvolver: destacar; enumerar; ilustrar; comparar; contrastar; exemplificar; reformular; propor; argumentar... - Concluir: sintetizar, resumir.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Textos de vários tipos e formatos, nas diversas variantes do português, sobre meios de comunicação. - Spots publicitários. - Notícias e fragmentos de debates e programas informativos. - Manchetes de jornais 	<ul style="list-style-type: none"> - Orações subordinadas adverbiais. <ol style="list-style-type: none"> a) Conformativas; b) Consecutivas; c) Finais; d) Proporcionais; e) Temporais. - Conjunções e locuções que introduzem as respetivas orações adverbiais: <ol style="list-style-type: none"> a) Conformativas: <i>conforme, como, consoante, segundo...</i> b) Consecutivas: <i>que, tanto que, tão que, tal que, tamanho que, de forma que, de modo que, de sorte que, de tal forma que...</i> c) Finais: <i>a fim de que, para, para que, com o objetivo de, com a finalidade de, visando...</i> d) Proporcionais: <i>à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais... mais, quanto menos... menos, quanto maior... maior, quanto maior... menor...</i> e) Temporais: <i>quando, enquanto, agora que, logo que, desde que, assim que, tanto que, apenas, antes que, até que,</i> 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Palavras e expressões próprias da linguagem jornalística e televisiva. 2. Vocabulário de profissionais e recursos dos diferentes meios de comunicação. 3. Expressões, jargões e ditos populares relacionados com o âmbito das notícias e/ou meios de comunicação. 4. Tipos mais frequentes de manchetes de jornais.

	<p><i>sempre que, depois que, cada vez que, mal...</i></p> <p>- Tempos do modo conjuntivo nas orações condicionais e temporais: <i>Se/quando aumentarem as taxas...</i></p>	
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos	
	<p>- Marcas do texto jornalístico oral e escrito: pausas e entoação.</p> <p>- Paragrafação.</p> <p>- Pontuação e símbolos.</p> <p>- Ortografia e pronúncia de palavras com 'e' e com 'i'.</p>	
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar características de textos jornalísticos e publicitários. - Resumir, comparar e criticar a forma e o conteúdo de textos escritos e audiovisuais jornalísticos e publicitários. - Continuar, por escrito ou oralmente, notícias escolhidas em diversos meios de comunicação de língua portuguesa. - Montar e gravar um noticiário (de rádio ou TV) com diferentes secções, recorrendo a notícias de atualidade tratadas pelos alunos e alunas. - Elaborar uma "folha informativa" com notícias sobre personalidades conhecidas. - Elaborar uma publicidade de algum produto (em formato texto, áudio ou vídeo). - Participar num site de um meio de comunicação escrevendo uma opinião crítica. - Criar um blogue com notícias recentes destacadas pelo conjunto de alunos e alunas. - Comparar a mesma notícia em diferentes canais de informação e identificar (se houver) diferentes tendências ideológicas. 	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	<p>- O conhecimento prévio doutras línguas estrangeiras ajuda a distinguir e realizar certos sons do português: no trabalho em grupos juntar-se-ão estudantes que falem outras línguas estrangeiras com aqueles que não as falem para favorecer a entreaajuda.</p> <p>- O conhecimento de outras variantes do português, também poderá favorecer a inclusão e assimilação dessas variantes na sala de aula. Se houver alunos nativos ou que conviveram com pessoas de qualquer país lusófono, recorrer a eles poderá ser de considerável serventia para o aproveitamento geral da unidade.</p> <p>- O conhecimento prévio de termos e particularidades sobre os meios de comunicação em geral poderá ajudar no contraste com as informações sobre os media da lusofonia, assim como na aprendizagem de vocabulário específico relativo ao tema. Se houver profissionais deste âmbito entre os alunos, pode-se tirar proveito dos seus saberes e experiências para enriquecer o desenvolvimento da unidade.</p>	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica alguns meios de comunicação da lusofonia. - Enumera as principais vantagens e inconvenientes dos diferentes tipos de meios de comunicação. - Fala sobre as principais tendências ideológicas na transmissão da informação nos principais média. 	<p>MÍNIMOS EXIGÍVEIS</p> <p>Oral:</p> <p>- Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Enumera algumas características e principais diferenças entre os programas televisivos e radiofónicos. - Interage em uma conversa ou debate, utilizando corretamente fórmulas de interromper, ceder ou pedir a palavra, assim como de convencer o interlocutor. - Expressa a sua opinião e mostra concordância ou discrepância com opiniões alheias, utilizando marcadores do discurso adequados para defender o seu ponto de vista. - Escreve um artigo de opinião ou carta ao editor, fazendo alguma crítica, argumentando o seu ponto de vista e exigindo alguma atitude. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões. - Apresenta um controle gramatical suficiente. - Léxico suficiente. <p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado ao destinatário. -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.
--	---	--

8. Relações e interculturalidade.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	Documentos escritos e orais sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Redes sociais. - Telemóveis. - Internet. 		
OBJETIVOS	CO	Numa variedade padrão da língua e desde que se fale com velocidade normal, mesmo num ambiente barulhento ou com interferências, ... <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as ideias principais e os aspetos concretos mais relevantes das informações transmitidas pela comunicação social sobre questões da tecnologia da informação, mesmo quando se trate de textos com certa complexidade linguística. - Compreender debates, notícias e reflexões sobre multiculturalidade e o mundo globalizado. 	
	CE	Numa variedade padrão da língua, e desde que possa ler ou usar eventualmente materiais para uma interpretação correta... <ul style="list-style-type: none"> - Localizar num texto escrito longo e complexo a informação 	

		<p>específica necessária para resolver um assunto relacionado com questões da tecnologia da informação e as novas formas de comunicar-se.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender todo o género de informações, anúncios e promoções de produtos tecnológicos dirigidos a um público não especialista, podendo informar outros sobre o seu conteúdo ou responder solicitando esclarecimentos ou informações adicionais por via escrita ou oral. 	
	PCOM	<p>Com um bom grau de fluência e espontaneidade, e com correção e pronúncia que não interfira na comunicação e na intervenção do interlocutor...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar num debate sobre as reações pessoais globalizadas, realizando intervenções previamente preparadas, e também apoiando ou contrariando com argumentos as intervenções doutras pessoas. - Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros pessoas a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de carácter educativo ou profissional). - Interpretar durante encontros de carácter formal (p. ex., numa reunião de trabalho claramente estruturada), desde que possa preparar-se com antecedência e pedir confirmação e esclarecimentos segundo precisar. 	
	PCEM	<p>Com um bom grau de correção, com clareza e de forma bem estruturada...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever um texto informal a um amigo ou a um possível amigo através das redes sociais. - Escrever um texto argumentativo que exprima uma opinião sobre a globalização, utilizando argumentos e exemplos para defender uma posição de forma crítica. - Resumir, comentar, criticar e argumentar sobre aspetos relacionados com as redes sociais, a globalização comunicativa e a multiculturalidade, oferecendo detalhes e exemplos. 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> -Redes sociais. -Tecnologia da informação. -Literacia digital. - Envelhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> -Adaptar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características adequadas em cada caso. -Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema. -Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e o texto específico. -Aproveitar conhecimentos prévios e utilizá-los como apoio (linguagem pré-fabricada) -Expressar a mensagem com clareza, 	<ul style="list-style-type: none"> -Início, gestão e finalização de relações sociais online. -Descrição e valoração de qualidades físicas e abstratas de si mesmo/a, de atividades profissionais e académicas. -Identificar e identificar-se. -Expressão de desejo, informação, instruções,

		conforme modelos e fórmulas de cada tipo de texto. -Controlar o efeito do discurso com a devida petição e oferecimento de esclarecimentos e repetição da comunicação.	propostas, requerimentos e sugestões.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	-Saudações numa entrevista. -Fórmulas para tomar a palavra num debate. -Escolha de modelos e características textuais conforme o contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade da língua, registo e estilo. - Comparação entre o presente e o passado. - Especulações e projeções para o futuro. - Discussão de paradoxos. -Formas de tratamento de uso frequente segundo o registo. <i>(A senhora professora não se importava de explicar de novo?)</i>	-Interrogativas eco e com elementos interrogativos. - Futuro perfeito do indicativo: “Se pelo Natal já tiver arranjado dinheiro suficiente, vou comprar um telemóvel novo”. - Referente catafórico: “Ouve isto: ofereceram-me um telemóvel”.	-Âmbito da tecnologia da informação. -Âmbito das estatísticas e da demografia.. - Vocabulário relacionado com os telemóveis.
	VII - Fonético-fonológicos e ortotipográficos		
	- Acentuação. - Ortografia e pronúncia de palavras parónimas.		
TEMPORALIZAÇÃO	- Familiarizar-se com diversas redes sociais. - Debater os aspetos positivos e negativos das redes sociais. - Utilizar alguns provérbios relacionados com a amizade. - Interpretar gráficos e estatísticas. - Localizar informações detalhadas num texto. - Realizar um quis sobre o envelhecimento global. - Ordenar os parágrafos de um texto e estudar o seu		ATIVIDADES

	<p>vocabulário.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender depoimentos orais sobre as novas tecnologias. - Escrever um post num blogue acerca das novas tecnologias. 	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Material de pesquisa e consulta para ampliações, disponível na plataforma digital; material audiovisual trabalhado nas aulas com a sua correspondente exploração e soluções disponível na plataforma digital do grupo; indicação de manuais para a prática gramatical como reforço fora da aula; trabalhos em grupos e duplas nas aulas para complementar as diversas capacidades e habilidades pessoais; troca de ideias e exposições nas aulas que favorecem a colaboração entre os membros do grupo.	
AVALIAÇÃO	<p>Oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Demonstra precisão nas intervenções com informação detalhada. -Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a. -Colabora nas intervenções. -Uso adequado do turno de palavra. -Utiliza uma variedade de conectores. -Apresenta um muito bom controle gramatical. -Discurso fluido e natural -Pronúncia e entoação claras. -Léxico próprio do nível. -Estruturas variadas e precisas. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS
	<p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elabora os tipos de texto e formatos requeridos numa redação -Utiliza o registo adequado ao interlocutor. -Estrutura bem a informação em orações e parágrafos. -Uso adequado de conectores discursivos. -Uso adequado de mecanismos de referência próprios do nível. -Uso correto dos sinais de pontuação. -Bom controlo das estruturas do nível, com erros isolados em estruturas ambiciosas. -Domínio da ortografia. -Uso correto do vocabulário do nível. -Léxico variado e preciso sem apenas repetições e circunlóquios. -Estruturas adequadas à situação comunicativa. 	<p>Oral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a - Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões. - Apresenta um controle gramatical suficiente. - Léxico suficiente. <p>Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado ao destinatário. -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.

9. Estudos.

NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO

RECURSOS DIDÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Texto sobre o programa Erasmus. - Texto sobre a presença digital do mundo académico. - Textos sobre o ensino de línguas. - Textos sobre as línguas sob risco de extinção. - Texto sobre os trabalhadores-estudantes. 	
OBJETIVOS	CO	<p>Numa variedade padrão da língua e desde que se fale com velocidade normal, mesmo num ambiente barulhento ou com interferências, ...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as ideias principais e os aspetos concretos mais relevantes das informações transmitidas pela comunicação social sobre questões relacionadas com o ensino dirigidas a um público não especialista, mesmo quando se trate de textos com certa complexidade linguística. - Compreender emissões de rádios ou programas de TV sobre as línguas e o ensino das línguas.
	CE	<p>Numa variedade padrão da língua, e desde que possa reler ou usar eventualmente materiais para uma interpretação correta...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar num texto escrito longo e complexo informações específicas necessárias para uma boa compreensão. - Compreender os conteúdos, opiniões, pontos de vista, atitudes e detalhes de textos expositivos e argumentativos acerca das línguas e do ensino das línguas. - Compreender textos relacionados com a situação atual do ensino em Portugal.
	PCOM	<p>Com um bom grau de fluência e espontaneidade, e com correção e pronúncia que não interfira na comunicação e na intervenção do interlocutor...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar num debate sobre as línguas e/ou o ensino das línguas, realizando intervenções previamente preparadas, e também apoiando ou contrariando com argumentos as intervenções doutras pessoas. - Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros pessoas a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de caráter educativo ou profissional). - Interpretar debates e/ou entrevistas sobre a situação atual do ensino em Portugal, desde que possa preparar-se com antecedência e pedir confirmação e esclarecimentos segundo precisar.
	PCEM	<p>Com um bom grau de correção, com clareza e de forma bem estruturada...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever uma carta formal dirigida a uma entidade pública ou privada para solicitar informações relacionadas com a vida académica. - Escrever um texto argumentativo que exprima uma opinião sobre o ensino, utilizando argumentos e exemplos para defender uma posição de forma crítica.

		<p>-Tomar notas escritas para terceiras pessoas, com a devida precisão e organização, recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, durante uma apresentação, conversa ou debate claramente estruturados e numa variedade padrão da língua, sobre temas do próprio interesse ou dentro do campo próprio de especialização académica ou profissional</p> <p>- Resumir por escrito os pontos principais, os detalhes relevantes e os pontos de vista, opiniões e argumentos expressados em conversas, entre duas ou mais pessoas interlocutoras, claramente estruturadas e articuladas a velocidade normal e numa variedade padrão da língua, sobre temas de interesse pessoal ou do próprio campo de especialização nos âmbitos académico e profissional.</p> <p>-Sintetizar e transmitir por escrito a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de carácter educativo ou profissional).</p>	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<p>- Valor das línguas no mundo atual.</p> <p>- Importância do programa Erasmus.</p> <p>- Estatuto de trabalhador-estudante.</p> <p>- Ensino e redes sociais.</p>	<p>-Adaptar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características adequadas em cada caso.</p> <p>-Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema.</p> <p>-Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e o texto específico.</p> <p>-Aproveitar conhecimentos prévios e utilizá-los como apoio (linguagem pré-fabricada)</p> <p>-Expressar a mensagem com clareza, conforme modelos e fórmulas de cada tipo de texto.</p> <p>-Controlar o efeito do discurso com a devida petição e oferecimento de esclarecimentos e repetição da comunicação.</p>	-Intercâmbio de informação, opiniões, crenças e pontos de vista. (oral e escrito)
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<p>Organizar o discurso</p> <p>- Iniciar: introduzir um tema/assunto.</p> <p>- Desenvolver: destacar; enumerar; ilustrar; comparar;</p>	<p>- Utilização de preposições e locuções prepositivas.</p> <p>- Expressão da concessão.</p> <p>- Expressão da finalidade.</p> <p>- Expressão da causa.</p>	<p>-Âmbito do ensino.</p> <p>-Âmbito das línguas e do ensino das línguas.</p> <p>-Expressões idiomáticas com o verbo “fazer”.</p>

	<p>contrastar; exemplificar; reformular; propor; argumentar...</p> <p>- Concluir: sintetizar, resumir.</p>	
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos	
	<p>- A pronúncia do -m final de palavra.</p> <p>- A separação silábica entre duas linhas dos dígrafos -ss- e -rr- e das palavras com hífen.</p> <p>- Ortografia e pronúncia do 'c' e do 'qu'.</p>	
TEMPORALIZAÇÃO	<p>- Reordenar corretamente fragmentos de um texto.</p> <p>- Ouvir informações sobre uma experiência Erasmus e responder a frases de verdadeiro/falso.</p> <p>- Ler um texto e responder a frase de verdadeiro/falso.</p> <p>- Procurar sinónimos ou outras formas de expressar.</p> <p>- Localizar informações concretas num texto.</p> <p>- Falar da conciliação de trabalho e estudo.</p> <p>- Expor oralmente ou por escrito questões relacionadas com a sua pró+ria experiência enquanto estudante.</p> <p>- Escrever uma carta formal dirigida a uma instituição académica.</p>	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	<p>Material de pesquisa e consulta para ampliações, disponível na plataforma digital; material audiovisual trabalhado nas aulas com a sua correspondente exploração e soluções disponível na plataforma digital do grupo; indicação de manuais para a prática gramatical como reforço fora da aula; trabalhos em grupos e duplas nas aulas para complementar as diversas capacidades e habilidades pessoais; troca de ideias e exposições nas aulas que favorecem a colaboração entre os membros do grupo.</p>	
AVALIAÇÃO	<p>Oral:</p> <p>-Demonstra precisão nas intervenções com informação detalhada.</p> <p>-Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a.</p> <p>-Colabora nas intervenções.</p> <p>-Uso adequado do turno de palavra.</p> <p>-Utiliza uma variedade de conectores.</p> <p>-Apresenta um muito bom controle gramatical.</p> <p>-Discurso fluido e natural</p> <p>-Pronúncia e entoação claras.</p> <p>-Léxico próprio do nível.</p> <p>-Estruturas variadas e precisas.</p>	MÍNIMOS EXIGÍVEIS
	<p>Escrita:</p> <p>-Elabora os tipos de texto e formatos requeridos numa redação</p> <p>-Utiliza o registo adequado ao interlocutor.</p>	<p>Oral:</p> <p>- Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a</p> <p>- Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões.</p> <p>- Apresenta um controle gramatical suficiente.</p> <p>- Léxico suficiente.</p> <p>Escrita:</p> <p>-Elabora os textos segundo a tipologia adequada com o registo adequado ao destinatário.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> -Estrutura bem a informação em orações e parágrafos. -Uso adequado de conectores discursivos. -Uso adequado de mecanismos de referência próprios do nível. -Uso correto dos sinais de pontuação. -Bom controlo das estruturas do nível, com erros isolados em estruturas ambiciosas. -Domínio da ortografia. -Uso correto do vocabulário do nível. -Léxico variado e preciso sem apenas repetições e circunlóquios. -Estruturas adequadas à situação comunicativa. 	<ul style="list-style-type: none"> -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.
--	--	---

10. Trabalho.			
NÍVEL	Intermédio B2	5 a 6 sessões de 110 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
		Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
RECURSOS DIDÁTICOS	<p>Escritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manuais com fins específicos: MOREIRA, Isabel, <i>Correspondência Comercial</i>, Lisboa, Lidel, 2007 (modelos e indicações para a elaboração de um <i>curriculum vitae</i> e de cartas e documentos utilizados nas atividades económicas e comerciais). - Publicações periódicas como o <i>Diário Económico</i> (<http://diarioeconomico.com>). <p>Audiovisuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de rádio sobre emprego e economia (por exemplo <i>Economia Dia a Dia</i>, de António Peres Metello, TSF, <http://tsf.sapo.pt/programas/programa.aspx?content_id=911580&title=Economia%20dia a dia>; <i>Contas de Cabeça</i>, TSF, 2004-2006, <http://tsf.sapo.pt/Programas/Programa.aspx?content_id=918299>; <i>Negócios sem Fronteiras</i>, TSF, <http://tsf.sapo.pt/Programas/Programa.aspx?content_id=904112>). - Programas de televisão sobre emprego e economia (por exemplo <i>Iniciativa</i>, RTP <http://tv1.rtp.pt/programas-rtp/index.php?p_id=24786>; <i>Economia do Mês</i>, de Jorge Vasconcellos e Sá, RTP, <http://www.rtp.pt/wportal/sites/tv/economiadomes/>). - "Portugal, um retrato social", vol. 2 ("Ganhar o pão"). - "Donos de Portugal" (donosdeportugal.net). <p>Webs:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP): http://www.iefp.pt (entidade responsável pelo apoio aos desempregados em Portugal). - Empregos e <i>curricula</i>: http://www.empregoscurricula.com (rede social com o objetivo de estabelecer contactos entre empresas e pessoas à procura de emprego). - Diversos portais dedicados à procura de emprego e formação laboral: http://emprego.sapo.pt , http://www.emprego.pt , http://www.emprego.universia.pt . - Direção Geral das Atividades Económicas (Portugal): http://www.dgae.min-economia.pt 		

OBJETIVOS	CO	<p>Numa variedade padrão da língua e desde que se fale com velocidade normal, mesmo num ambiente barulhento ou com interferências, ...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as ideias principais e os aspetos concretos mais relevantes das informações transmitidas pela comunicação social sobre questões económicas e laborais dirigidas a um público não especialista (emprego, impostos, crédito, preços, etc.), mesmo quando se trate de textos com certa complexidade linguística. - Compreender instruções complexas e detalhadas para a tramitação de assuntos relacionados com o emprego (por exemplo, procurar emprego, inscrever-se no IEF, requerer o subsídio de desemprego, assinar um contrato de trabalho, etc.). - Compreender instruções complexas e detalhadas para a tramitação de assuntos de natureza económica (por exemplo, solicitar um crédito, criar uma pequena empresa, etc.).
	CE	<p>Numa variedade padrão da língua, e desde que possa reler ou usar eventualmente materiais para uma interpretação correta...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localizar num texto escrito longo e complexo a informação específica necessária para resolver um assunto relacionado com questões económicas ou laborais. - Compreender todo o género de anúncios de emprego, podendo informar outros sobre o seu conteúdo ou responder solicitando o lugar ou informações adicionais por via escrita ou oral. - Compreender todo o género de anúncios de produtos financeiros dirigidos a um público não especialista, podendo informar outros sobre o seu conteúdo ou responder solicitando esclarecimentos ou informações adicionais por via escrita ou oral.
	PCOM	<p>Com um bom grau de fluência e espontaneidade, e com correção e pronúncia que não interfira na comunicação e na intervenção do interlocutor...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar numa entrevista de trabalho, obtendo ou fornecendo as informações necessárias e tomando a iniciativa na conversa. - Participar num debate sobre a situação económica, realizando intervenções previamente preparadas, e também apoiando ou contrariando com argumentos as intervenções doutras pessoas. - Sintetizar e transmitir oralmente a terceiros pessoas a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de carácter educativo ou profissional). - Interpretar durante encontros de carácter formal (p. ex., numa reunião de trabalho claramente estruturada), desde que possa preparar-se com antecedência e pedir confirmação e esclarecimentos segundo precisar.
	PCEM	<p>Com um bom grau de correção, com clareza e de forma bem estruturada...</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Escrever uma carta formal dirigida a uma entidade pública ou privada para solicitar informações ou realizar transações relacionadas com a vida económica ou laboral. - Redigir um curriculum vitae de acordo com instruções recebidas ou de acordo com os requisitos de uma oferta de emprego. - Escrever um texto argumentativo que exprima uma opinião sobre a situação económica, utilizando argumentos e exemplos para defender uma posição de forma crítica. - Escrever um texto informativo que contenha instruções claras e precisas, mesmo que complexas, para a tramitação de assuntos relacionados com a vida económica ou laboral. -Tomar notas escritas para terceiros pessoas, com a devida precisão e organização, recolhendo os pontos e os aspetos mais relevantes, durante uma apresentação, conversa ou debate claramente estruturados e numa variedade padrão da língua, sobre temas do próprio interesse ou dentro do campo próprio de especialização académica ou profissional - Resumir por escrito os pontos principais, os detalhes relevantes e os pontos de vista, opiniões e argumentos expressados em conversas, entre duas ou mais pessoas interlocutoras, claramente estruturadas e articuladas a velocidade normal e numa variedade padrão da língua, sobre temas de interesse pessoal ou do próprio campo de especialização nos âmbitos académico e profissional. -Sintetizar e transmitir por escrito a informação e argumentos principais, assim como os aspetos relevantes, compilados de diversos textos escritos procedentes de diferentes fontes (p. ex., diferentes meios de comunicação ou vários relatórios ou outros documentos de caráter educativo ou profissional). 	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> -Feriados nacionais. -Horários de trabalho -Categorias laborais e formas de relação, registo adequado e tratamento. -Formas de tratamento hierárquicas no âmbito laboral e o tipo de texto (oral/escrito). -Como se dirige a publicidade ao 	<ul style="list-style-type: none"> -Adaptar o texto à pessoa destinatária, ao contexto e ao canal, aplicando o registo e as características adequadas em cada caso. -Mobilização de esquemas e informação prévia sobre o tipo de tarefa e o tema. -Ativar esquemas mentais sobre a estrutura da atividade e o texto específico. -Aproveitar conhecimentos prévios e utilizá-los como apoio (linguagem pré-fabricada) -Expressar a mensagem com clareza, conforme modelos e fórmulas de cada tipo de texto. -Controlar o efeito do discurso com a devida petição e oferecimento de esclarecimentos e repetição da comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Início, gestão e finalização de relações sociais (cumprimentar, agradecer, desculpar-se, apresentar-se, contornar uma proposta desfavorável de forma cortês). (oral e escrito) -Descrição e valoração de qualidades físicas e abstratas de si mesmo/a, de atividades profissionais e académicas, de procedimentos, processos e produtos. (oral e escrito) -Identificar e identificar-se.

	<p>consumidor («para si», Portugal; «você», Brasil).</p>		<p>-Expressão de desejo, informação, instruções, propostas, requerimentos e sugestões num contexto formal e laboral. (oral e escrito) -Expressão de interesse e preferência num contexto formal e laboral. (oral e escrito)</p>
	<p>IV - Discursivos</p>	<p>V - Sintáticos</p>	<p>VI - Lexicais</p>
	<p>-Saudações numa entrevista de trabalho. -Fórmulas para tomar a palavra num debate. -Escolha e modelos e características textuais conforme o contexto: tipo, formato e estrutura textuais; variedade da língua, registo e estilo. -Organização e estruturação do texto segundo o (macro)género: (p. ex., entrevista > entrevista de trabalho), (macro)função textual (exposição, descrição, narração, exortação, argumentação) e estrutura interna primária (início, desenvolvimento, conclusão) e secundária (relações oracionais, sintáticas e léxicas contextuais e por referência ao contexto). (oral e es-</p>	<p>-Frases declarativas: expressão de pedido formal (pretérito imperfeito indicativo “podia dizer-me”, “podia repetir”). -Interrogativas eco e com elementos interrogativos.</p>	<p>-Âmbito da busca de emprego. -Âmbito económico -(Nomes) Género com alteração de sentido: o caixa, a caixa; o banco, a banca -Demonstrativos: uso dêictico (<i>isso mesmo</i>), valor anafórico e catafórico. -Preposições para exprimir situação no espaço, no tempo e na noção: <i>após, sob</i>. -Atenuação da presença do emissor através de: oração impessoal (<i>partiu-se</i>), uso da 1ª p. pl e de <i>uma pessoa/as pessoas</i>. -Atenuação da presença do receptor através de: oração impessoal (<i>Há que chegar cedo</i>), passiva e com a terceira pessoa do plural.</p>

	<p>crito) -Formas de tratamento de uso frequente segundo o registo. <i>(A senhora professora não se importava de explicar de novo?)</i></p>		
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	<p>- A entoação da interrogação. - Ortografia e pronúncia de palavras com 'x' e com 'ch'.</p>		
TEMPORALIZAÇÃO	<p>- Preencher um formulário on-line para solicitar um emprego ou ser incluído num registo de pessoas à procura de emprego. - Localizar na imprensa anúncios de emprego adequados para determinado perfil. - Redigir um <i>curriculum vitae</i>. - Organizar um processo de seleção de pessoal para um determinado lugar, incluindo a redação do perfil pretendido e de um anúncio de emprego, e a seleção dos candidatos mediante CV e entrevistas. - Participar num debate sobre a situação económica, realizando uma intervenção inicial previamente preparada. - Criar uma campanha publicitária para vender um produto financeiro a um público não especialista.</p>	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	<p>Material de pesquisa e consulta para ampliações, disponível na plataforma digital; material audiovisual trabalhado nas aulas com a sua correspondente exploração e soluções disponível na plataforma digital do grupo; indicação de manuais para a prática gramatical como reforço fora da aula; trabalhos em grupos e duplas nas aulas para complementar as diversas capacidades e habilidades pessoais; troca de ideias e exposições nas aulas que favorecem a colaboração entre os membros do grupo.</p>		
AVALIAÇÃO	<p>Oral: -Demonstra precisão nas intervenções com informação detalhada. -Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a. -Colabora nas intervenções. -Uso adequado do turno de palavra. -Utiliza uma variedade de conectores. -Apresenta um muito bom controle gramatical. -Discurso fluido e natural -Pronúncia e entoação claras. -Léxico próprio do nível. -Estruturas variadas e precisas.</p>	MÍNIMOS EXIGÍVEIS	
	<p>Escrita: -Elabora os tipos de texto e formatos requeridos numa re-</p>	<p>Oral: - Adapta-se adequadamente ao/à interlocutor/a - Colabora nas intervenções, ainda que apresente imprecisões. - Apresenta um controle gramatical suficiente. - Léxico suficiente.</p> <p>Escrita: -Elabora os textos segundo a tipologia adequada</p>	

	<p>dação</p> <ul style="list-style-type: none"> -Utiliza o registo adequado ao interlocutor. -Estrutura bem a informação em orações e parágrafos. -Uso adequado de conectores discursivos. -Uso adequado de mecanismos de referência próprios do nível. -Uso correto dos sinais de pontuação. -Bom controlo das estruturas do nível, com erros isolados em estruturas ambiciosas. -Domínio da ortografia. -Uso correto do vocabulário do nível. -Léxico variado e preciso sem apenas repetições e circunlóquios. -Estruturas adequadas à situação comunicativa. 	<p>com o registo adequado ao destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Estruturação em orações e parágrafos pode apresentar alguma dificuldade de compreensão, superável com uma segunda leitura. -Uso suficiente de conectores e mecanismos de referência. -Controle gramatical suficiente. -Léxico suficiente, ainda que possa apresentar circunlóquios.
--	---	--

2.4. Nível avançado C1

2.4.1 Definição de nível

O ensino do nível avançado C1 têm por objetivo capacitar o estudantado para atuar com flexibilidade e precisão, sem esforço aparente e superando facilmente as carências linguísticas mediante estratégias de compensação, em todo o tipo de situações nos âmbitos pessoal e público, para realizar estudos a nível universitário ou participar com segurança em seminários ou em projetos de investigação complexos no âmbito académico, ou comunicar-se eficazmente em atividades específicas no âmbito profissional.

Para isto, o estudantado deverá adquirir as competências que lhe permitam utilizar o idioma com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir, coproduzir e processar uma ampla gama de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos, precisos e detalhados, sobre aspetos tanto abstratos como concretos de temas de carácter geral ou especializado, inclusive fora do próprio campo de especialização, em diversas variedades da língua, e com estruturas variadas e complexas e um amplo repertório lexical que inclua expressões especializadas, idiomáticas e coloquiais e que permita apreciar e expressar subtis nuances de significado.

2.4.2 Objetivos gerais

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível avançado C1, o estudantado será capaz de:

– Compreender, independentemente do canal e inclusive em más condições acústicas, o intuito e o sentido geral, as ideias principais, a informação importante, os aspetos e detalhes relevantes e as opiniões e atitudes, tanto implícitas como explícitas, dos e das falantes numa ampla gama de textos orais extensos, precisos e detalhados e numa variedade de sotaques, registos e estilos, inclusive quando a velocidade de articulação seja alta e as relações conceptuais não estejam assinaladas explicitamente, desde que possa confirmar alguns detalhes, especialmente se não está familiarizado/a com o sotaque.

– Produzir e coproduzir, com fluência, espontaneidade e quase sem esforço, e independentemente do canal, uma ampla gama de textos orais extensos, claros e detalhados, conceptual e estruturalmente complexos, em diversos registos e com uma entoação e um sotaque adequados à expressão de nuances de significado, mostrando domínio de uma ampla gama de recursos linguísticos, das estratégias discursivas e interacionais e de compensação que faz imperceptíveis as dificuldades ocasionais que possa ter para expressar o que quer dizer e que lhe permite adequar com eficácia o seu discurso a cada situação comunicativa.

– Compreender com todo o detalhe o intuito e o sentido geral, a informação importante, as ideias principais, os aspetos e detalhes relevantes e as opiniões e atitudes do/a autor/a, tanto implícitas como explícitas, numa ampla gama de textos escritos extensos, precisos e detalhados, conceptual e

estruturalmente complexos, inclusive sobre temas fora do seu campo de especialização, identificando as diferenças de estilo e registo, desde que possa reler as secções difíceis.

– Produzir e coproduzir, independentemente do suporte, textos escritos extensos e detalhados, bem estruturados e ajustados aos diferentes âmbitos de atuação, sobre temas complexos nos referidos âmbitos, ressaltando as ideias principais, alargando com verdadeira extensão e defendendo os seus pontos de vista com ideias complementares, motivos e exemplos adequados e terminando com uma conclusão apropriada, utilizando para isto, de maneira correta e consistente, estruturas gramaticais e convenções ortográficas, de pontuação e de apresentação do texto complexas, mostrando controlo de mecanismos complexos de coesão e domínio de um léxico amplo que lhe permita expressar nuances de significado que incluam a ironia, o humor e a carga afetiva.

– Mediar com eficácia entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas, em situações tanto habituais como mais específicas e de maior complexidade nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, transferindo com flexibilidade, correção e eficácia tanto informação como opiniões, implícitas ou explícitas, contidas numa ampla gama de textos orais ou escritos extensos, precisos e detalhados, conceptual e estruturalmente complexos, identificando e refletindo com a maior exatidão possível as diferenças de estilo e registo e utilizando os recursos linguísticos e as estratégias discursivas e de compensação para minimizar as dificuldades ocasionais que pudesse ter.

2.4.3 Objetivos específicos

2.4.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreender, independentemente do canal, informação específica em declarações, mensagens, anúncios e avisos detalhados que têm pouca qualidade e um som distorcido.

Compreender informação complexa com condições e advertências, instruções de funcionamento e especificações de produtos, serviços e procedimentos conhecidos e menos habituais, e sobre todos os assuntos relacionados com a sua profissão ou com as suas atividades académicas.

Compreender com relativa facilidade a maioria das conferências, palestras, colóquios, conversas e debates, sobre temas complexos de caráter público, profissional ou académico, percebendo em detalhe os argumentos que se esgrimem.

Compreender os detalhes de conversas e discussões de certa extensão entre terceiras pessoas, inclusive sobre temas abstratos, complexos ou com os quais não se está familiarizado/a e captar o intuito do que se diz.

Compreender conversas de certa extensão em que se participa, ainda que não estejam claramente estruturadas e a relação entre as ideias esteja somente implícita.

Compreender sem demasiado esforço uma ampla gama de programas de rádio e televisão, peças de teatro ou outro tipo de espetáculos e filmes com uma quantidade considerável de gíria ou linguagem coloquial e de expressões idiomáticas, e identificar pormenores e sutilezas como atitudes e relações implícitas entre os/as falantes.

2.4.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Fazer declarações públicas com fluência, quase sem esforço, usando certa entoação para transmitir com precisão nuances subtis de significado.

Realizar apresentações extensas, claras e bem estruturadas, sobre um tema complexo, alargando com certa extensão, integrando outros temas, desenvolvendo ideias concretas e defendendo pontos de vista com ideias complementares, motivos e exemplos adequados, afastando-se quando seja necessário do texto preparado e estendendo-se sobre aspetos propostos de forma espontânea pelos/as ouvintes, e terminando com uma conclusão apropriada, assim como responder espontaneamente e quase sem esforço às perguntas da audiência.

Levar a cabo transações, gestões e operações complexas em que se deve negociar a solução de conflitos, estabelecer as posturas, desenvolver argumentos, fazer concessões e estabelecer com clareza os limites de qualquer concessão que se esteja disposto a realizar, utilizando uma linguagem persuasiva, negociando os pormenores com eficácia e enfrentando respostas e dificuldades imprevistas.

Participar de maneira plena numa entrevista, como entrevistador/a ou como entrevistado/a, alargando e desenvolvendo as ideias discutidas com fluência e sem apoio, e utilizando com flexibilidade os mecanismos adequados em cada momento para expressar reações e para manter o bom desenvolvimento do discurso.

Participar ativamente em conversas informais animadas, com uma ou várias pessoas interlocutoras, que tratem temas abstratos, complexos, específicos e inclusive desconhecidos, e nas quais se faça um uso emocional, alusivo ou humorístico do idioma, expressando as próprias ideias e opiniões com precisão, apresentando linhas argumentais complexas de maneira convincente e respondendo a estas com eficácia, fazendo um bom uso das interjeições.

Participar ativamente e com grande facilidade em conversas e discussões formais animadas (em debates, palestras, colóquios, reuniões, seminários...) nas quais se tratem temas abstratos, complexos, específicos e inclusive desconhecidos, identificando com precisão os argumentos dos diferentes pontos de vista, argumentando a própria postura formalmente, com precisão e convicção, respondendo a perguntas e comentários de forma fluída, espontânea e adequada a argumentações complexas contrárias.

2.4.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreender com todo o detalhe instruções, indicações, normas, avisos ou outras informações de caráter técnico extensas e complexas, incluindo detalhes sobre condições e advertências, tanto se se relacionam com a própria especialidade como se não se relacionam, desde que se possam reler as secções mais difíceis. Compreender as nuances, as alusões e as implicações de notas, mensagens e correspondência pessoal, em qualquer suporte e sobre temas complexos, e que possam apresentar traços idiossincráticos no que diz respeito à estrutura ou ao léxico (formato não habitual, linguagem coloquial ou tom humorístico).

Compreender em detalhe a informação contida em correspondência formal de caráter profissional ou institucional, identificando nuances tais como as atitudes, os níveis de formalidade e as opiniões, tanto implícitas como explícitas.

Compreender com todo o detalhe artigos, relatórios, atas, memórias e outros textos extensos e complexos no âmbito social, profissional ou académico, e identificar detalhes subtis que incluem atitudes e opiniões tanto implícitas como explícitas.

Compreender em detalhe a informação contida em textos de consulta e referência de caráter profissional ou académico, em qualquer suporte, desde que se possam voltar a ler as secções difíceis.

Compreender sem dificuldade as ideias e posturas expressas, tanto implícita como explicitamente, em artigos ou outros textos jornalísticos de certa extensão, em qualquer suporte, tanto de caráter geral como especializado, nos quais se comentam e analisam pontos de vista, opiniões e as suas implicações.

Compreender sem dificuldade textos literários contemporâneos extensos, de uma variedade linguística extensa e sem uma especial complexidade conceptual, e captar a mensagem, as ideias e conclusões implícitas, reconhecendo o fundo social, político ou histórico da obra.

2.4.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Tomar notas detalhadas durante uma conferência, um curso ou um seminário que trate temas da sua especialidade, ou durante uma conversa formal, reunião, discussão ou debate animados no âmbito profissional, transcrevendo a informação de maneira tão precisa e próxima ao original que as notas também poderiam ser úteis para outras pessoas.

Escrever correspondência pessoal em qualquer suporte e comunicar-se em foros virtuais, expressando-se com clareza, detalhe e precisão e relacionando-se com as pessoas destinatárias com flexibilidade e eficácia, incluindo usos de caráter emocional, alusivo e humorístico.

Escrever, com a correção e formalidade devidas, e independentemente do suporte, correspondência formal dirigida a instituições públicas ou privadas em que, p. ex., se faz uma reclamação ou demanda complexa ou se expressam opiniões a favor ou contra algo, contribuindo com informação detalhada e esgrimindo os argumentos pertinentes para apoiar ou rebater posturas.

Escrever relatórios, memórias, artigos, ensaios ou outros tipos de texto sobre temas complexos em âmbitos de caráter público, académico ou profissional, claros e bem estruturados, ressaltando as ideias principais, alargando com certa extensão, defendendo pontos de vista com ideias complementares, motivos e exemplos adequados e terminando com uma conclusão apropriada.

2.4.3.5 Atividades de mediação

Transferir oralmente num novo texto coerente, parafraseando-os ou resumindo-os, informação, opiniões e argumentos contidos em textos escritos ou orais extensos e minuciosos de diverso caráter e procedentes de diversas fontes, como ensaios ou conferências.

Fazer uma interpretação consecutiva em palestras, reuniões, encontros ou seminários relacionados com a própria especialidade, com fluência e flexibilidade, transmitindo a informação importante nos seus próprios termos.

Mediar com fluência e eficácia entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas sobre temas tanto relacionados com os campos de interesse pessoal ou da própria especialização como de fora dos referidos campos (em reuniões, seminários, mesas redondas ou em situações potencialmente conflituosas), tendo em conta as diferenças e as implicações sociolinguísticas e socioculturais destas e reagindo em consequência, transmitindo, de maneira clara e concisa, informação significativa e formulando as perguntas e fazendo os comentários pertinentes com o fim de obter os detalhes necessários ou comprovar supostas inferências e significados implícitos.

Tomar notas escritas para terceiras pessoas, recolhendo, com a devida precisão, informação específica e relevante contida em textos escritos complexos, ainda que claramente estruturados, sobre temas de interesse pessoal ou do próprio campo de especialização nos âmbitos académico e profissional.

Tomar notas escritas detalhadas para terceiras pessoas, com a precisão necessária e uma boa estruturação, durante uma conferência, entrevista, seminário, reunião ou debate claramente estruturados, articulados a velocidade normal numa variedade da língua ou num sotaque com que se esteja familiarizado/a, e sobre temas complexos e abstratos, tanto fora como dentro do próprio campo de interesse ou especialização, selecionando que informação e argumentos relevantes consignar conforme se desenvolve o discurso.

Transferir por escrito num novo texto coerente, parafraseando-os ou resumindo-os, informação, opiniões e argumentos contidos em textos orais ou escritos extensos e minuciosos de diverso caráter e procedentes de diversas fontes (diferentes meios de comunicação, diversos textos académicos ou vários relatórios ou outros documentos de caráter profissional).

Resumir, comentar e analisar por escrito os aspetos principais, a informação específica relevante e os diferentes pontos de vista contidos em notícias, artigos sobre temas de interesse geral, entrevistas ou documentários que contêm opiniões, argumentos e análises.

Traduzir fragmentos, relevantes a respeito de atividades do próprio interesse nos âmbitos pessoal, académico ou profissional, de textos escritos tais como correspondência formal, relatórios, artigos ou ensaios.

2.4.4 Competências e conteúdos

2.4.4.1 Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos

2.4.4.1.1 Atividades de compreensão de textos orais

Bom domínio de conhecimentos, competências e atitudes necessários para abordar em extensão a dimensão social do uso do idioma na compreensão de textos orais, incluindo marcadores linguísticos de relações sociais, normas de cortesia, modismos e expressões de sabedoria popular, registos, dialetos e sotaques.

2.4.4.1.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Bom domínio de conhecimentos, competências e atitudes necessários para abordar em extensão a dimensão social do uso do idioma na compreensão de textos orais, incluindo marcadores linguísticos de relações sociais, normas de cortesia, modismos e expressões de sabedoria popular, registos, dialetos e sotaques.

2.4.4.1.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Bom domínio de conhecimentos, competências e atitudes necessários para abordar em extensão a dimensão social do uso do idioma na compreensão de textos escritos, incluindo marcadores linguísticos de relações sociais, normas de cortesia, modismos e expressões de sabedoria popular, registos e dialetos.

2.4.4.1.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Bom domínio de conhecimentos, competências e atitudes necessários para abordar em extensão a dimensão social do uso do idioma na compreensão de textos escritos, incluindo marcadores linguísticos de relações sociais, normas de cortesia, modismos e expressões de sabedoria popular, registos e dialetos.

2.4.4.2 Competência e conteúdos estratégicos

2.4.4.2.1 Atividades de compreensão de textos orais

Seleção e aplicação eficaz das estratégias mais adequadas em cada caso para a compreensão do intuito, o sentido geral, as ideias principais, a informação importante, os aspetos e detalhes relevantes e as opiniões e atitudes dos e das falantes, tanto implícitas como explícitas.

2.4.4.2.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Domínio das estratégias discursivas e de compensação que permitam expressar o que se quer dizer adequando com eficácia o discurso a cada situação comunicativa e que façam impercetíveis as dificuldades ocasionais.

2.4.4.2.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Seleção e aplicação eficaz das estratégias mais adequadas para compreender o que se pretende ou se requer em cada caso e utilização das chaves contextuais, discursivas, gramaticais, lexicais e ortotipográficas com o fim de inferir a atitude, a predisposição mental e os intuitos do autor ou da autora.

2.4.4.2.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Aplicação flexível e eficaz das estratégias mais adequadas em cada caso para elaborar uma ampla gama de textos escritos complexos ajustados ao seu contexto específico, planificando a mensagem e os meios em função do efeito sobre o/a recetor/a.

2.4.4.3 Competência e conteúdos funcionais

2.4.4.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão das seguintes funções comunicativas ou atos de fala mediante os expoentes orais das ditas funções segundo o contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala diretos como indiretos, numa ampla variedade de registos (familiar, informal, neutro, formal):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjecturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; predizer; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar permissão a alguém; persuadir; prevenir alguém contra algo ou de alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos perante determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e

desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.4.4.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Realização das seguintes funções comunicativas ou atos de fala, mediante os expoentes orais das referidas funções mais adequados para cada contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala diretos como indiretos, numa ampla variedade de registos (familiar, informal, neutro, formal):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjeturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; predizer; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar permissão a alguém; persuadir; prevenir alguém contra algo ou de alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos perante determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.4.4.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão das seguintes funções comunicativas ou atos de fala mediante os expoentes escritos das referidas funções segundo o contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala diretos como indiretos, numa ampla variedade de registos (familiar, informal, neutro, formal):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjeturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; predizer; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar permissão a alguém; persuadir;

prevenir alguém contra algo ou de alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos perante determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.4.4.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Realização das seguintes funções comunicativas ou atos de fala, mediante os expoentes escritos das referidas funções mais adequados para cada contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala diretos como indiretos, numa ampla variedade de registos (familiar, informal, neutro, formal):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjecturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; predizer; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar permissão a alguém; persuadir; prevenir alguém contra algo ou de alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos perante determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.4.4.4 Competência e conteúdos discursivos

2.4.4.4.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e compreensão de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua oral monológica e dialógica, em diversas variedades da língua e segundo o contexto específico, inclusive especializado:

2.4.4.4.1.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de

conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.4.4.4.1.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.4.4.4.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e construção de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua oral monológica e dialógica em diversas variedades da língua e segundo o contexto específico, inclusive especializado.

2.4.4.4.2.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.4.4.4.2.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.4.4.4.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e compreensão de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua escrita, em diversas variedades da língua e segundo o contexto específico, inclusive especializado:

2.4.4.4.3.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.4.4.4.3.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.4.4.4.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e construção de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua escrita, em diversas variedades da língua e segundo o contexto específico, inclusive especializado:

2.4.4.4.4.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.4.4.4.4.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.4.4.5 Competência e conteúdos sintáticos

2.4.4.5.1 Atividades de compreensão de textos orais

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas complexas próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, tanto gerais como específicos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjetura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.4.4.5.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção em função do intuito comunicativo segundo o âmbito e o contexto tanto geral como específico, e uso de estruturas sintáticas complexas próprias da língua oral para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjetura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.4.4.5.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas complexas próprias da língua escrita, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, tanto gerais como específicos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;

- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjectura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.4.4.5.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção em função do intuito comunicativo segundo o âmbito e o contexto tanto geral como específico e uso de estruturas sintáticas complexas próprias da língua escrita para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjectura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.4.4.6 Competência e conteúdos lexicais

2.4.4.6.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão de uma ampla gama lexical oral de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria.

2.4.4.6.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e utilização correta e adequada de uma ampla gama lexical oral de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria.

2.4.4.6.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão de uma ampla gama lexical escrita de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria.

2.4.4.6.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Utilização correta e adequada ao contexto de uma ampla gama lexical escrita de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria.

2.4.4.7 Competência e conteúdos fonético-fonológicos

2.4.4.7.1 Atividades de compreensão de textos orais

Percepção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso geral em diversas variedades da língua, e em meios específicos segundo o âmbito e o contexto comunicativos, e compreensão dos diversos significados e intuídos comunicativos associados a estes, incluindo variantes de sons e fonemas vocálicos e consonânticos e as suas respetivas combinações, variantes de processos fonológicos de enurdecimento,

sonorização, assimilação, elisão, palatalização, nasalização, epêntese, alternância vocálica e outros, e mudanças de acento e tonicidade na oração com implicações sintáticas e comunicativas.

2.4.4.7.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Seleção, segundo o intuito comunicativo, e produção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso geral em diversas variedades da língua, e em meios específicos segundo o âmbito e o contexto comunicativos, e compreensão dos diversos significados e intuídos comunicativos associados a estes, incluindo variantes de sons e fonemas vocálicos e consonânticos e as suas respetivas combinações, variantes de processos fonológicos de ensurdecimento, sonorização, assimilação, elisão, palatalização, nasalização, epêntese, alternância vocálica e outros, e mudanças de acento e tonicidade na oração com implicações sintáticas e comunicativas.

2.4.4.8 Competência e conteúdos ortotipográficos

2.4.4.8.1 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão dos significados gerais e específicos, segundo o contexto de comunicação, associados às convenções ortotipográficas da língua meta, incluindo traços de formato; valores discursivos dos sinais tipográficos, ortográficos e de pontuação; adaptação ortográfica de empréstimos; variantes na representação gráfica de fonemas e sons; variantes do alfabeto ou os caracteres, e os seus usos nas diversas formas.

2.4.4.8.2 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Utilização correta e adequada ao contexto das convenções ortotipográficas da língua meta, incluindo traços de formato; valores discursivos dos sinais tipográficos, ortográficos e de pontuação; adaptação ortográfica de empréstimos; variantes na representação gráfica de fonemas e sons; variantes do alfabeto ou dos caracteres, e os seus usos nas diversas formas.

2.4.4.9 Competência e conteúdos interculturais

Bom domínio dos conhecimentos, competências e atitudes interculturais que permitam levar a cabo atividades de mediação com facilidade e eficácia: consciência da alteridade, consciência sociolinguística, conhecimentos culturais específicos, observação, escuta, avaliação, interpretação, posta em relação, adaptação, imparcialidade, metacomunicação, respeito, curiosidade, abertura de horizontes.

2.4.5 Temporalização e recursos

Unidades didáticas:

1. A vida moderna.
2. Inteligência e conhecimento.
3. Trabalho.
4. Finanças.
5. Psicologia.
6. Investigação e tecnologia.

Nota: Estas unidades didáticas devem entender-se como um ponto de partida flexível, nomeadamente no sentido de não excluírem a abordagem das seguintes áreas lexicais, adaptadas a este nível:

- **Alimentação:** tipos de dietas e processos de alimentação, gastronomia típica, restaurantes, tendências em alimentação, produção agrícola ...

- **Bens e serviços:** imóveis, bens e serviços públicos e privados, individuais e coletivos, propriedade intelectual...

- **Ciência e tecnologia:** avanços científicos e tecnológicos, centros de investigação, sociedades científicas...

- **Compras e atividades comerciais:** atividades de compra, venda e sub-rogação, rede bancária, divisas e formas de pagamento...

- **Cultura e atividades artísticas:** música e dança, arquitetura, pintura e escultura, estilos e correntes artísticas, tendências de vanguarda, literatura, fotografia, cinema e teatro, novas manifestações artísticas, artesanato...

- **Economia e indústria:** finanças e bolsa, impostos e renda, comércio, entidades e empresas, sistemas de produção...

- **Educação e atividades académicas:** sistema educativo, profissionais da educação, estudos e diplomas, recursos, legislação e regulamentos, atividades e inovações, problemas e conflitos, tendências ...
- **Governo, política e sociedade:** organização política e de governo, estrutura administrativa, organismos e serviços públicos, organizações sociais, políticas e profissionais, conflitos e movimentos sociais, justiça, modas e tendências sociais...
- **Identidade pessoal:** dimensão física e anímica, procedência e localização geográfica, características físicas, estilos de vida, carácter e valores pessoais, sensações e perceções físicas...
- **Informação e meios de comunicação:** imprensa, rádio e televisão, Internet, publicidade e redes sociais...
- **Lazer e tempos livres:** jogos, atividades desportivas, espetáculos, festas, hotelaria, férias, ócio...
- **Relações pessoais e sociais:** relações familiares e de parentesco, relações de amizade e inimizade, formas de convívio, agrupamentos e interações humanas, associações...
- **Religião e filosofia:** correntes filosóficas e religiosas, instituições religiosas ...
- **Saúde, cuidados físicos e atendimento sanitário:** estado de saúde e tratamentos médicos, procedimentos cirúrgicos e terapias alternativas, material sanitário, consultas, sistemas sanitários...
- **Trabalho e atividades profissionais:** tipos de trabalho e tarefas, novas modalidades de emprego, condições e contratos laborais, associações sindicais, segurança e riscos laborais...
- **Viagens e estadas no estrangeiro:** turismo, modas e tendências turísticas, trâmites com a administração e burocráticos durante estadas no estrangeiro...
- **Habitação e meio circundante:** tipos de *habitat*, a organização urbana, a localização no espaço, a construção, compra e aluguer, equipamento, decoração e manutenção, o meio sociocultural, físico e económico...
- **Geografia, natureza e meio rural:** acidentes geográficos, movimentos migratórios, paisagem urbana e rural, natureza, ecologia e problemas ambientais...

1. A vida moderna.			
NÍVEL	Avançado C1	6 a 8 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Entender uma ampla gama de material áudio gravado ou transmitido, incluindo os usos que não são padrão, e identificar minúcias, incluindo atitudes implícitas e relações entre falantes.	
	CE	Entender em pormenor textos longos e complexos, passíveis de ocorrerem na vida social, identificando pequenos pormenores que incluem atitudes e opiniões implícitas ou abertamente expressas.	
	PCOM	Selecionar uma expressão adequada, a partir de um repertório disponível de funções discursivas, para introduzir as suas observações convenientemente, de modo a conseguir a palavra ou ganhar tempo e mantê-la enquanto reflete.	
	PCEM	Desenvolver e defender pontos de vista, de forma relativamente extensa, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes.	

COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Qual a influência da globalização na forma de viver e na cultura de cada país (horários, refeições, lazer, relações pessoais...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber comportar-se adequadamente em debates. - Defender o próprio ponto de vista, citando exemplos e experiências. - Formular informação complexa de forma clara e estruturada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Informar sobre um assunto de importância social. - Fazer perguntas retóricas. - Formular conjeturas. - Expressar dúvidas e ceticismo. - Descrever as próprias experiências. - Argumentar e exemplificar (efeitos da vida moderna em pessoas concretas). - Referir-se a uma afirmação anterior e replicar.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Conversas formais e informais sobre as redes sociais. - Debates sobre estilos de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Uso de mecanismos de coesão para a organização de textos orais e escritos. - Correlação temporal na construção de textos orais e escritos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações sociais e pessoais. - Informação e meios de comunicação. - Ambiente. - Identidade pessoal: estado anímico. - Ciências sociais (psicologia, sociologia).
VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos			
- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.			
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Ver vídeos de <i>youtubers</i> que promovem o consumo de um produto e reconhecer os interesses comerciais envolvidos. - Acompanhar na imprensa uma polémica que envolva uma figura pública. - Participar na caixa de comentários de um artigo de opinião. - Ler artigos sobre o ódio nas redes sociais e trocar opiniões. - Debater em grupo sobre o direito à privacidade, exprimindo pontos de vista pessoais. - Debater sobre os limites da liberdade de expressão e 		ATIVIDADES

	redigir texto para um blogue argumentando quais devem ser esses limites. - Ver entrevista sobre as mudanças sociais e extrair as ideias principais.	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre redes sociais e estilos de vida modernos, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende textos escritos extensos e complexos, embora necessite de reler passagens de maior dificuldade. - Escreve textos claros e bem estruturados, sublinhando as questões relevantes e mais salientes, desenvolvendo e defendendo pontos de vista, acrescentando informações complementares, razões e argumentos pertinentes, e concluindo adequadamente. - Apresenta um assunto de forma clara e bem estruturada, desenvolvendo e defendendo longamente pontos de vista, aduzindo informações complementares, razões e exemplos pertinentes. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS
		O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos e detalhados.

2. Inteligência e conhecimento.			
NÍVEL	Avançado C1	6 a 8 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender o suficiente para seguir um discurso longo sobre a inteligência e o conhecimento, embora necessite de confirmar pormenores ocasionais, especialmente se o sotaque não lhe for familiar.	
	CE	Compreender em pormenor textos de divulgação científica, identificando pequenos pormenores que incluem atitudes e opiniões implícitas ou abertamente expressas.	
	PCOM	Expressar-se de forma clara e detalhada, explicando um ponto de vista e apresentando vantagens e desvantagens de diferentes opções.	
	PCEM	Escrever exposições claras e estruturadas, sobre a inteligência e o conhecimento, sublinhando as questões pertinentes e salientes.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais

	<ul style="list-style-type: none"> - Recensão de um livro de ciência popular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os argumentos ao expor uma exposição. - Admitir e retratar-se num debate. - Defender a sua opinião e apoiá-la com argumentos. - Moderar um debate. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever e interpretar uma imagem. - Resumir e completar um texto. - Pedir e dar conselhos. - Animar, advertir e dar instruções. - Informar sobre novas descobertas científicas.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança de tema: digressão e recuperação do tema. - Conclusão do discurso: resumo e recapitulação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ciência e tecnologia. - Investigação.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher um teste de inteligência. - Debater sobre a inteligência humana. - Resumir um texto sobre a evolução da inteligência. - Avaliar os efeitos da estimulação precoce. - Compreender a informação de uma reportagem sobre a melhoria da inteligência. - Contribuir com informação adicional numa conversa. - Tirar conclusões próprias de uma reportagem sobre a comunicação entre seres humanos e robôs. - Ler artigos e debater sobre o tema “Podem os computadores pensar?”. 		ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre a inteligência e o conhecimento, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende capítulos de livros de ciência popular, embora necessite de reler passagens de maior dificuldade. - Escreve textos claros e bem estruturados, apresentando pontos de vista com um certo grau de elaboração, pondo em evidência os aspetos que considera mais importantes. 		MÍNIMOS EXIGÍVEIS O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e

		estruturalmente complexos e detalhados.
--	--	---

3. Trabalho.			
NÍVEL	Avançado C1	6 a 8 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender, independentemente do canal, a informação específica em declarações, mensagens, anúncios e avisos detalhados no âmbito do trabalho, ainda que possam ter má qualidade.	
	CE	Compreender em pormenor a informação contida em textos de consulta de carácter profissional, em qualquer suporte, desde que se possa voltar a ler as partes difíceis.	
	PCOM	Participar numa entrevista, como entrevistador/a ou entrevistado/a, ampliando e desenvolvendo as ideias discutidas, utilizando mecanismos adequados para manter o bom desenvolvimento do discurso.	
	PCEM	Escrever correspondência formal dirigida a instituições públicas ou privadas em que se façam reclamações ou pedidos com certo grau de complexidade no âmbito do trabalho.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Reconhecer as diferenças estilísticas entre registos formais e informais, por escrito e oralmente. - O estilo de textos humorísticos, exagerados ou grotescos. - O humor. - Identificar sotaques e dialetos.	- Expressar o que se quer dizer adequando com eficácia o discurso a cada situação comunicativa, e tornando impercetíveis as dificuldades ocasionais.	- Elaborar um guião. - Defender direitos. - Formular dúvidas ou objeções. - Expressar convicções e reivindicações. - Descrever situações laborais. - Expor qualidades de maneira formal ou humorística. - Informar em pormenor sobre ordenados, seguros e impostos.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- Adequação do	- Expressar factualidade, certeza, crença,	- Trabalho e atividades

	texto ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto; registo; seleção de conteúdo relevante).	conjetura, dúvida, capacidade, habilidade, possibilidade, probabilidade, necessidade, prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização, volição, intenção.	profissionais. - Contratos de trabalho, seguros, impostos. - Economia e indústria. - Direitos sociais.- Trabalho e atividades profissionais. - Contratos de trabalho, seguros, impostos. - Economia e indústria. - Direitos sociais.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão. - Aperfeiçoamento progressivo de erros ortotipográficos.		
TEMPORALIZAÇÃO	- Criar um CV em vídeo. - Criar um escrito: redigir um escrito reclamando a igualdade salarial.	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AVALIAÇÃO	- Compreende textos de temática laboral, orais ou escritos, com exceção de especificidades culturais ou alguns tecnicismos. - Escreve cartas, relatórios e artigos, no âmbito do trabalho, de maneira adequada, bastante precisa e com muito poucos erros de língua. - Participa numa entrevista, como entrevistado/a ou como entrevistador/a com segurança e recursos linguísticos flexíveis e adequados.	MÍNIMOS EXIGÍVEIS O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos e detalhados.	

4. Finanças.			
NÍVEL	Avançado C1	6 a 8 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender sem esforço um discurso longo sobre economia e finanças, embora necessite de confirmar pormenores ocasionais, especialmente se o sotaque não lhe for familiar.	
	CE	Entender em pormenor textos longos e complexos sobre economia	

		e finanças, desde que possa voltar a ler as secções difíceis.	
	PCOM	Fazer descrições claras e pormenorizadas e de expor assuntos económicos e financeiros, que integrem subtemas, desenvolvendo questões específicas e terminando com uma conclusão adequada.	
	PCEM	Escrever textos bem estruturados, com clareza, sobre economia e finanças, sublinhando as questões relevantes e mais salientes, desenvolvendo e defendendo pontos de vista, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes, e concluindo adequadamente.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os estilos e registos de um texto. - Fazer um contributo num debate. - Interromper de maneira cortês. - Pedir a palavra. - Reagir adequadamente quando se é interrompido. - Respeitar o turno de palavra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discriminar informação detalhada de um texto. - Identificar e compreender os conceitos principais de um texto. - Saber comportar-se adequadamente em debates. - Formular informação complexa de forma clara e estruturada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e argumentar os pontos de vista. - Criar um texto fictício baseando-se em dados reais. - Acusar ou eximir de responsabilidade. - Entender uma canção de registo coloquial. - Expressar a sua opinião apoiando-a com argumentos. - Compreender um texto complexo sobre economia e finanças. - Compreender e formular relações causais complexas. - Compreender notícias e linguagem económica. - Compreender uma reportagem radiofónica sobre um tema complexo de carácter económico. - Comparar dados.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
<ul style="list-style-type: none"> - Argumentações bem estruturadas e claras sobre questões económicas diversas. - Debates de 	<ul style="list-style-type: none"> - Estilo verbal e estilo nominal. - A estrutura das orações: a expressão de relações causais. - A formação de adjetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Economia, compras, atividades comerciais, poupanças e dívidas. - O sistema bancário e atividades bancárias. 	

	cariz económico.		
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar em grupo as possibilidades de poupança. - Inventar uma biografia. - Avaliar o vídeo de uma canção. - Discutir sobre a prevenção do endividamento pessoal. - Analisar notícias económicas sobre o salário mínimo. - Organizar e realizar um debate sobre como combater a pobreza. - Resumir ou parafrasear uma reportagem radiofónica sobre serviços de pagamentos internacionais. - Elaborar a apresentação de um país e expô-la. 	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre economia ou finanças, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende textos escritos extensos e complexos, embora necessite reler passagens de maior dificuldade. - Apresenta, oralmente e por escrito, o ponto de vista próprio ou alheio acerca de assuntos relativos à economia e finanças, sendo também capaz de criticar e contra-argumentar eficazmente. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS	
		O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos e detalhados.	

5. Psicologia.			
NÍVEL	Avançado C1	6 a 8 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Seguir a maior parte das conferências, discussões e debates com relativa facilidade.	
	CE	Entender em pormenor textos de psicologia, identificando pequenos pormenores que incluem atitudes e opiniões implícitas ou abertamente expressas.	
	PCOM	Explicar um ponto de vista, mostrando as vantagens e desvantagens das várias opções.	

	PCEM	Tomar notas pormenorizadas durante uma conferência sobre psicologia, registando a informação com tanta precisão e de forma tão próxima do original que as notas podem servir a outras pessoas.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- O comportamento em situações de conflito.	- Tirar apontamentos numa aula magistral. - Pôr em destaque os pontos mais interessantes de um texto. - Saber interpretar e avaliar gráficos, e expor os resultados. - Tirar conclusões próprias e apoiá-las com argumentos e exemplos.	- Definir e explicar terminologia. - Parafrasear um texto científico. - Descrever, expressar e comentar emoções, como alegria, felicidade, confiança, desconfiança, segurança, insegurança, estima, desprezo, raiva, intimidação, temor, ansiedade, vergonha, arrependimento, etc. - Descrever com detalhe o comportamento emocional. - Aconselhar e avaliar comportamentos emocionais. - Expressar a sua opinião em detalhe alegando argumentos e exemplos.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- Organização interna do texto. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...).	- Expressar estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes). - O tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade).	- Identidade pessoal: as tipologias de carácter. - Estados de ânimo e saúde mental. - Terminologia psicológica.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.			

TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Identidade e diferenças culturais. - O preconceito implícito. - Explicar termos psicológicos. - Compreender o que é inteligência emocional. - Comentar conselhos para um comportamento emocionalmente inteligente. - Fazer um teste psicológico e discutir a sua utilidade. - Redigir uma entrada num blogue. - Seguir e comentar uma entrevista com um ou uma psicoterapeuta de crianças e adolescentes. 	ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - É capaz de seguir um discurso longo mesmo quando ele não está claramente estruturado e quando as relações entre as ideias não são implícitas e não estão marcadas explicitamente. - Procura com rapidez em textos longos para localizar pormenores relevantes. - Resume textos longos e exigentes. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos e detalhados.

6. Investigação e tecnologia.			
NÍVEL	Avançado C1	6 a 8 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender discursos longos, mesmo quando não estão claramente estruturados e quando as relações entre as ideias se encontram implícitas e não são marcadas explicitamente.	
	CE	Entender em pormenor instruções longas e complexas acerca de uma nova máquina ou aparelho, quer essas instruções se relacionem com a sua área de conhecimento ou não, desde que possa voltar a ler as secções mais difíceis.	
	PCOM	Selecionar uma expressão adequada, a partir de um repertório disponível de funções discursivas, para introduzir as suas observações convenientemente, de modo a conseguir a palavra ou ganhar tempo e mantê-la enquanto reflete.	

	PCEM	Desenvolver e defender pontos de vista, de forma relativamente extensa, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Recensão de um livro de divulgação científica. - A ética da ciência e da tecnologia.	- Parafrasear notícias curtas.	- Formular propostas. - Descrever inventos ou aparelhos técnicos. - Compreender uma discussão sobre o valor da ciência. - Parafrasear uma notícia. - Formular a própria opinião acerca de um tema. - Expor a própria opinião num texto extenso.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- Desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência; elipse; repetição; reformulação; ênfase).	- Expressar a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau). - O aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo.	- Ciência: biologia, tecnologia. - Filosofia: ética, bioética.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Ler instruções sobre a utilização de um aparelho eletrónico e descrever o seu funcionamento. - Discutir sobre o uso de drones. - Discutir a utilidade de inventos e a diferença entre ciência e tecnologia. - Ver vídeos TED sobre ceticismo e visitar blogues de divulgação científica lusófonos. - Ler textos sobre a relação entre ciência e sociedade. - Ver ou ouvir uma entrevista e debater acerca do movimento antivacinas ou sobre a homeopatia. 		ATIVIDADES

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um relatório sobre as diferentes pseudociências. - Expor a própria opinião sobre manipulação genética humana, organismos geneticamente modificados, uso de animais em investigações, etc. - Ler artigo ou texto de divulgação científica e expor o seu conteúdo oralmente. 	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre ciência e tecnologia, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende textos escritos extensos e complexos, embora necessite de reler passagens de maior dificuldade. - É capaz de relacionar habilmente a sua própria contribuição com a dos outros. - É capaz de argumentar sobre uma posição formal de modo convincente, reagindo a perguntas e comentários e respondendo a linhas complexas de contra-argumentação, de modo fluente, espontâneo e apropriado. 	<p>MÍNIMOS EXIGÍVEIS</p> <p>O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos e detalhados.</p>

2.5. Nível avançado C2

2.5.1 Definição de nível

O ensino do nível avançado C2 tem por objetivo capacitar o estudantado para comunicar sem nenhuma dificuldade, e com um grau de qualidade como pode observar-se num/numa falante culto/a, em situações de alta complexidade nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, entre outros frequentar estudos ao mais alto nível, incluídos programas de pós-graduação e doutoramento, ou participar ativamente e com naturalidade na vida académica (atendimentos, seminários, conferências internacionais); liderar equipas interdisciplinares em projetos complexos e exigentes, ou negociar e persuadir com eficácia a nível de alta direção em âmbitos profissionais internacionais.

Para isto, o estudantado deverá adquirir as competências que lhe permitam utilizar o idioma com total naturalidade para participar em todo o tipo de situações, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, que requeiram compreender, produzir, coproduzir e processar uma ampla gama de textos orais e escritos extensos e complexos, que versem sobre temas tanto abstratos como concretos de carácter geral e especializado, tanto fora como dentro do próprio campo de especialização, numa grande variedade de sotaques, registos e estilos, e com um amplo repertório lexical e estrutural que inclua expressões idiomáticas, coloquiais, geográficas e especializadas e permita apreciar e expressar subtis nuances de significado.

2.5.2 Objetivos gerais

Uma vez adquiridas as competências correspondentes ao nível avançado C2, o estudantado será capaz de:

– Compreender com total facilidade, desde que disponha de um certo tempo para habituar-se ao sotaque, praticamente a qualquer interlocutor/a e qualquer texto oral, produzido ao vivo ou retransmitido, independentemente do canal e inclusive em ambientes com ruído, reconhecendo significados implícitos e apreciando diferenças subtis de estilo, inclusive quando o texto se articule a uma velocidade rápida, apresente traços estruturais, lexicais ou de pronúncia idiossincráticos (estruturas não lineares ou formatos pouco usuais, coloquialismos, variantes linguísticas, gíria ou terminologia desconhecida, ironia ou

sarcasmo), e/ou verse sobre temas inclusive alheios à sua experiência, interesse ou campo acadêmico ou profissional ou de especialização.

– Produzir e coproduzir, com naturalidade, comodidade, à-vontade e fluência, textos orais extensos, detalhados, formalmente corretos, e com frequência destacáveis, para comunicar em qualquer tipo de situação da vida pessoal, social, profissional e acadêmica, adaptando com total eficácia o estilo e o registo aos diferentes contextos de uso, sem cometer erros salvo algum *lapsus linguae* ocasional, e mostrando grande flexibilidade no uso de um amplo repertório de expressões, sotaque e padrões de entoação que lhe permitam transmitir com precisão subtis nuances de significado.

– Compreender em profundidade, apreciar, e interpretar de maneira crítica, com o uso esporádico do dicionário, uma ampla gama de textos extensos e complexos, tanto literários como técnicos ou de outra índole, contemporâneos ou não, em que se utilizem uma linguagem especializada, jogos de palavras, uma grande quantidade de gíria, coloquialismos, expressões idiomáticas, variantes linguísticas ou outros traços idiossincráticos, e que possam conter juízos de valor velados, ou nos quais grande parte da mensagem se expressa de uma maneira indireta e ambígua, apreciando distinções subtis de estilo e significado, tanto implícito como explícito.

– Produzir e coproduzir, independentemente do suporte, e inclusive a velocidade rápida em tempo real, textos escritos de qualidade, isentos de erros salvo algum descuido de caráter tipográfico, sobre temas complexos e inclusive de tipo técnico, com um estilo apropriado e eficaz e uma estrutura lógica que ajude o leitor ou a leitora a identificar e reter as ideias e os aspetos mais significativos e nos quais transmite com precisão subtis nuances de significado, incluídos os usos alusivos do idioma.

– Mediar entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas para transferir praticamente qualquer classe de texto oral ou escrito, reconhecendo significados implícitos e apreciando diferenças de estilo, inclusive quando o texto se articule a uma velocidade muito alta ou apresente traços estruturais, lexicais ou de pronúncia ou de escrita idiossincráticos (variantes linguísticas, linguagem literária ou léxico especializado), tudo isto sem dificuldade, adaptando com total eficácia o estilo e registo aos diferentes contextos de uso e mostrando uma riqueza de expressão e um sotaque e entoação que permitam transmitir com precisão subtis nuances de significado.

2.5.3 Objetivos específicos

2.5.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreender, independentemente do canal e inclusive num ambiente com ruído, instruções detalhadas e qualquer tipo de informação específica em declarações e anúncios públicos que têm pouca qualidade e um som distorcido.

Compreender qualquer informação técnica complexa, como por exemplo, instruções de funcionamento, normas ou especificações de produtos, serviços ou procedimentos de qualquer índole, conhecidos ou desconhecidos, e sobre todos os assuntos relacionados, direta ou indiretamente, com a sua profissão ou com as suas atividades académicas.

Compreender conferências, palestras, discussões e debates especializados, sobre temas complexos de carácter público, profissional ou académico, ainda que contenham uma grande quantidade de expressões coloquiais, variantes linguísticas ou terminologia especializada ou pouco habitual, percebendo em detalhe os argumentos que se esgrimem.

Compreender com facilidade as interações complexas e os detalhes de conversas e debates animados e extensos entre terceiras pessoas, inclusive sobre temas abstratos, complexos ou desconhecidos, apreciando plenamente as nuances, os traços socioculturais da linguagem que se utiliza e as implicações do que se diz ou se insinua.

Compreender conversas, discussões e debates extensos e animados em que se participa, inclusive sobre temas académicos ou profissionais complexos e com os quais não se está familiarizado/a, ainda que não estejam claramente estruturados e a relação entre as ideias esteja somente implícita, e reagir em consequência.

Compreender sem esforço, e apreciar em profundidade, filmes, peças de teatro ou outro tipo de espetáculos e programas de televisão ou rádio que contenham uma grande quantidade de gíria ou

linguagem coloquial, dialetal ou expressões idiomáticas, identificando pormenores e subtilezas como atitudes e relações implícitas entre os e as falantes, e apreciando alusões e implicações de tipo sociocultural.

2.5.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Fazer declarações públicas com fluência e flexibilidade usando certa entoação para transmitir com precisão nuances subtis de significado.

Realizar apresentações convincentes perante colegas e pessoas especialistas e apresentar conferências, relatórios e palestras, extensas, bem estruturadas e detalhadas, sobre temas e assuntos públicos ou profissionais complexos, demonstrando segurança e adaptando o discurso com flexibilidade para o adequar às necessidades dos/as ouvintes, demonstrando habilidade e enfrentando com sucesso perguntas difíceis, imprevisíveis, e inclusive hostis, destes/as.

Pronunciar conferências ou dar seminários sobre temas e assuntos académicos complexos, com segurança e de modo eloquente a um público que não conhece o tema, adaptando-se a cada auditório e desenvolvendo-se sem nenhuma dificuldade perante qualquer pergunta ou intervenção de membros da audiência.

Participar com total naturalidade em entrevistas, como entrevistador/a ou como entrevistado/a, estruturando o que diz e desenvolvendo-se com autoridade e com total fluência, mostrando domínio da situação e capacidade de reação e improvisação.

Realizar e gerir com total eficácia operações e transações complexas, inclusive delicadas, junto de instituições públicas ou privadas de qualquer índole e negociar, com argumentos bem organizados e persuasivos, as relações com particulares e entidades e a solução dos conflitos que pudessem surgir das referidas relações.

Conversar cómoda e adequadamente, sem nenhuma limitação, em todo o tipo de situações da vida social e pessoal, dominando todos os registos e fazendo uso apropriado da ironia e do eufemismo.

Participar sem nenhuma dificuldade e com fluência em reuniões, seminários, discussões, debates ou colóquios formais sobre assuntos complexos de carácter geral ou especializado, profissional ou académico, inclusive se se levam a cabo a uma velocidade muito rápida, utilizando argumentos claros e persuasivos, expressando nuances com precisão para deixar claros os seus pontos de vista, e sem nenhuma desvantagem a respeito dos/às falantes nativos/as.

2.5.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreender sem dificuldade qualquer tipo de informação pública, instrução, ou disposição que possa interessar a si próprio/a ou a terceiras pessoas, incluindo os seus aspetos subtis e aqueles que podem derivar do seu conteúdo.

Compreender em detalhe a informação e as implicações de instruções, normas, ordenamentos, códigos, contratos ou outros textos legais complexos relativos ao mundo profissional ou académico em geral e ao próprio campo de especialização em particular.

Compreender em profundidade e detalhe todo o tipo de textos produto da atividade profissional ou académica (atas, resumos, conclusões, relatórios, projetos, trabalhos de investigação) ou qualquer documento de uso interno ou de difusão pública correspondente a estes âmbitos.

Compreender informação detalhada em textos extensos e complexos no âmbito público, social e institucional, por exemplo, relatórios que incluem dados estatísticos, identificando atitudes e opiniões implícitas no seu desenvolvimento e conclusões e apreciando as relações, alusões e implicações de tipo sociopolítico, socioeconómico ou sociocultural.

Compreender em detalhe e em profundidade, e interpretar de maneira crítica, a informação, ideias e implicações de qualquer tipo de material bibliográfico de consulta ou de referência de carácter especializado académico ou profissional, em qualquer suporte.

Compreender todo o tipo de publicações periódicas de carácter geral, ou especializado dentro da própria área profissional, académica ou de interesse.

Compreender sem dificuldade as ideias e posturas expressas em editoriais, artigos, resenhas e críticas, ou outros textos jornalísticos de certa extensão, tanto de carácter geral como especializado, e em qualquer

suporte, em que grande parte da mensagem se expressa de uma maneira indireta ou ambígua, ou que contém numerosas alusões ou juízos de valor velados.

Compreender com facilidade e em detalhe qualquer tipo de correspondência pessoal e formal de caráter público, institucional, académico ou profissional, incluída aquela sobre assuntos especializados ou legais, identificando nuances tais como as atitudes, os níveis de formalidade e as posturas, tanto implícitas como explícitas, dos e das remetentes.

Compreender sem dificuldade e interpretar de maneira crítica textos literários extensos de qualquer género, tanto clássicos como contemporâneos, apreciando recursos literários (símiles, metáforas...), traços de estilo, referências contextuais (culturais, sociopolíticas, históricas ou artísticas), assim como as suas implicações.

2.5.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Tomar notas e apontamentos detalhados e fidedignos em reuniões, seminários, cursos ou conferências, inclusive enquanto se continua participando ativamente neles, refletindo tanto as palavras utilizadas pelo/a falante como as implicações, alusões ou inferências do que este/a diz.

Negociar o texto de acordos, resoluções, contratos ou comunicados, modificando rascunhos e realizando correção de provas.

Escrever resenhas, relatórios ou artigos complexos que apresentam uma argumentação ou uma apreciação crítica de textos técnicos de índole académica ou profissional, de obras literárias ou artísticas, de projetos de investigação ou de trabalho ou de publicações, relatórios ou artigos escritos por outras pessoas.

Escrever relatórios, artigos, ensaios, trabalhos de investigação e outros textos complexos de caráter académico ou profissional nos quais se apresenta o contexto, a base teórica e a literatura precedente; se descrevem os procedimentos de trabalho; se faz um tratamento exaustivo do tema; se incorporam e resumem opiniões de outras pessoas; se incluem e avaliam informação e factos detalhados e se apresentam as próprias conclusões de maneira adequada e convincente e de acordo com as convenções, internacionais ou da cultura específica, correspondentes a este tipo de textos.

Escrever, independentemente do suporte, cartas ou mensagens pessoais em que se expressa de uma maneira deliberadamente humorística, irónica ou ambígua.

Escrever, independentemente do suporte, correspondência formal complexa, clara, isenta de erros e bem estruturada, quer para solicitar algo, quer para demandar ou oferecer os seus serviços a clientes, superiores ou autoridades, adotando as convenções estilísticas e de formato que requerem as características do contexto específico.

2.5.3.5 Atividades de mediação

Transferir oralmente com a precisão necessária o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes tanto implícitas como explícitas, assim como as possíveis implicações, de textos orais ou escritos de alta complexidade estrutural ou conceptual, ou que apresentem traços idiossincráticos (variantes linguísticas, linguagem literária, léxico especializado...), identificando as diferenças de estilo e registo, assim como nuances de intencionalidade.

Parfrasear e resumir em forma oral informação e ideias provenientes de diversas fontes, reconstruindo argumentos e factos com a devida precisão, de maneira coerente e sem omitir detalhes importantes nem incluir detalhes ou elementos desnecessários, com naturalidade e eficácia.

Fazer uma interpretação simultânea sobre uma ampla série de assuntos relacionados com a própria especialidade em diversos âmbitos, transferindo com a suficiente precisão subtilezas de registo e estilo.

Mediar com eficácia e total naturalidade entre falantes da língua meta ou de diferentes línguas, em qualquer situação, inclusive de caráter delicado ou conflituoso, tendo em conta as diferenças e as implicações sociolinguísticas e socioculturais e reagindo em consequência.

Tomar notas escritas detalhadas para terceiras pessoas, com notável precisão e estruturação, durante uma conferência, reunião, debate ou seminário claramente estruturados e sobre temas complexos dentro ou fora do próprio campo de especialização.

Transferir por escrito com a devida precisão o sentido geral, a informação essencial, os pontos principais, os detalhes mais relevantes e as opiniões e atitudes tanto implícitas como explícitas, assim como as possíveis

implicações, de textos escritos ou orais de alta complexidade estrutural ou conceptual ou que apresentem traços idiossincráticos (variantes linguísticas, linguagem literária, léxico especializado...), identificando as diferenças de estilo e de registo, assim como nuances de intencionalidade.

Parafrasear e resumir em forma escrita, com total correção e eficácia, de maneira coerente e sem incluir detalhes irrelevantes, informação e ideias contidas em diversas fontes, transferindo de maneira fiável informação detalhada e argumentos complexos.

Traduzir, com a ajuda de recursos específicos, fragmentos extensos de textos estrutural e conceptualmente complexos, inclusive de tipo técnico, sobre temas gerais e específicos do próprio interesse, tanto dentro como fora do campo próprio de especialização, transferindo de maneira fiável o conteúdo da fonte e respeitando no possível os seus traços característicos (p. ex., estilísticos, lexicais ou de formato).

2.5.4 Competências e conteúdos

2.5.4.1 Competência e conteúdos socioculturais e sociolinguísticos

2.5.4.1.1 Atividades de compreensão de textos orais

Domínio dos conhecimentos, competências e atitudes necessários para abordar a dimensão social do uso do idioma na compreensão de textos orais e apreciação das sutilezas e implicações dos aspetos socioculturais da comunicação natural, eficaz e precisa, incluindo os usos emocional, alusivo e humorístico do idioma, o que supõe reconhecer e compreender os intuítos comunicativos de uma ampla gama de marcadores linguísticos de relações sociais, normas de cortesia, modismos e expressões de sabedoria popular, registos, dialetos e sotaque e uma grande diversidade de expressões idiomáticas, coloquiais, geográficas e de gíria.

2.5.4.1.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Domínio de conhecimentos, competências e atitudes necessários para abordar em extensão a dimensão social do uso do idioma na produção e coprodução de textos orais, incluindo marcadores linguísticos de relações sociais, normas de cortesia, modismos e expressões de sabedoria popular, registos, dialetos e sotaques.

2.5.4.1.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Domínio dos conhecimentos, competências e atitudes necessários para abordar a dimensão social do uso do idioma na compreensão de textos escritos e apreciação das sutilezas e implicações dos aspetos socioculturais da comunicação escrita, incluindo os usos emocional, alusivo e humorístico do idioma, o que supõe reconhecer e compreender os intuítos comunicativos de uma ampla gama de marcadores linguísticos de relações sociais, normas de cortesia, modismos e expressões de sabedoria popular, registos e dialetos e uma grande diversidade de expressões idiomáticas, coloquiais, regionais e de gíria.

2.5.4.1.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Domínio dos conhecimentos, competências e atitudes necessários, e apreciação das sutilezas e implicações dos aspetos socioculturais da comunicação escrita, para a produção e coprodução de textos escritos, incluindo os usos emocional, alusivo e humorístico.

2.5.4.2 Competência e conteúdos estratégicos

2.5.4.2.1 Atividades de compreensão de textos orais

Utilização eficaz das chaves contextuais, discursivas, gramaticais, lexicais e fonético-fonológicas com o fim de inferir a atitude, a predisposição mental e os intuítos do autor ou da autora e tirar as conclusões apropriadas.

2.5.4.2.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Domínio das estratégias discursivas e de compensação que permitam expressar o que se quer dizer sem nenhuma limitação, adequando com eficácia o discurso a cada situação comunicativa específica de caráter complexo.

2.5.4.2.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Seleção e aplicação eficaz das estratégias mais adequadas para compreender o que se pretende ou o que se requer em cada caso e utilização das chaves contextuais, discursivas, gramaticais, lexicais e ortotipográficas com o fim de inferir a atitude, a predisposição mental e os intuítos do autor ou da autora e tirar as conclusões apropriadas.

2.5.4.2.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Aplicação natural e eficaz das estratégias discursivas e de compensação mais adequadas em cada caso para elaborar uma ampla gama de textos complexos ajustados ao seu contexto específico, inclusive especializado, planificando a mensagem e os meios em função do efeito que se quer ou se deve produzir sobre a pessoa recetora.

2.5.4.3 Competência e conteúdos funcionais

2.5.4.3.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão das seguintes funções comunicativas ou atos de fala mediante os expoentes orais próprios de cada contexto comunicativo específico, inclusive especializado, tanto através de atos de fala indiretos como diretos, em qualquer registo (íntimo, familiar, informal, neutro, formal, solene):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; apostilar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjecturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; predizer; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinatária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos em determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.5.4.3.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Realização das seguintes funções comunicativas ou atos de fala, mediante expoentes complexos orais das referidas funções, adequados a cada contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala indiretos como diretos, em qualquer registo (íntimo, familiar, informal, neutro, formal, solene):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; apostilar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjecturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; predizer; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinatária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar;

animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos em determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.5.4.3.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão das seguintes funções comunicativas ou atos de fala mediante os expoentes escritos das referidas funções segundo o contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala indiretos como diretos, em qualquer registo (íntimo, familiar, informal, neutro, formal, solene):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; apostilar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjecturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; predizer; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinatária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos em determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.5.4.3.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Realização das seguintes funções comunicativas ou atos de fala, mediante os expoentes escritos das referidas funções mais adequados para cada contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala indiretos como diretos, em qualquer registo (íntimo, familiar, informal, neutro, formal, solene):

Funções ou atos de fala assertivos, relacionados com a expressão do conhecimento, a opinião, a crença e a conjectura: afirmar; anunciar; apostilar; assentir; atribuir; classificar; confirmar a veracidade de um facto; conjecturar; corroborar; descrever; desmentir; dissentir; expressar acordo e desacordo; expressar desconhecimento, dúvida, ceticismo, uma opinião; formular hipóteses; identificar e identificar-se; informar; objetar; prever; rebater; retificar; replicar; supor.

Funções ou atos de fala compromissivos, relacionados com a expressão de oferecimento, intuito, vontade e decisão: aceder, admitir, consentir, expressar o intuito ou a vontade de fazer algo, convidar, jurar, recusar-se a fazer algo, oferecer algo, oferecer ajuda, oferecer-se a fazer algo, prometer, retratar-se.

Funções ou atos de fala diretivos, que têm como finalidade que a pessoa destinatária faça ou não faça algo, tanto se isto é um ato verbal como uma ação de outra índole: aconselhar; advertir; alertar; ameaçar; animar; autorizar; dar instruções; dar permissão; demandar; recusar; desanimar; desestimar; dispensar ou isentar alguém de fazer algo; dissuadir; exigir; intimidar; ordenar; pedir algo, ajuda, confirmação, conselho, informação, instruções, opinião, permissão, que alguém faça algo; recusar a permissão a alguém; persuadir; prevenir alguém contra algo ou alguém; proibir; propor; reclamar; recomendar; recordar algo a alguém; restringir; rogar; solicitar; sugerir; implorar.

Funções ou atos de fala fáticos e solidários, que se realizam para estabelecer ou manter o contacto social e expressar atitudes a respeito dos/as outros/as: aceitar e declinar um convite, agradecer, atrair a atenção, compadecer-se, consolar, dar as boas-vindas, despedir-se, expressar condolência, felicitar, fazer elogios, insultar, interessar-se por alguém ou por algo, convidar, pedir desculpas, apresentar-se e apresentar alguém, rejeitar, cumprimentar, tranquilizar.

Funções ou atos de fala expressivos, com os quais se expressam atitudes e sentimentos em determinadas situações: acusar; defender; exculpar; expressar admiração, afeto, alegria ou felicidade, alívio, ansiedade e preocupação, apreço ou simpatia, aprovação e desaprovação, arrependimento, confiança e desconfiança, decepção, desinteresse e interesse, desprezo, desgosto, dor, dúvida, ceticismo, esperança e desespero, estima, insatisfação, orgulho, preferência, ressentimento, resignação, satisfação, surpresa e estranheza, temor, tristeza, vergonha; lamentar; recriminar.

2.5.4.4 Competência e conteúdos discursivos

2.5.4.4.1 Atividades de compreensão de textos orais

Conhecimento e compreensão de uma ampla gama de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua oral monológica e dialógica, em diversas variedades da língua e em qualquer registo, apreciando um amplo repertório de recursos de produção e processamento de textos ajustados a contextos específicos, inclusive especializados:

2.5.4.4.1.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.5.4.4.1.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.5.4.4.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e construção de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua oral monológica e dialógica, em diversas variedades da língua e segundo o contexto específico, inclusive especializado:

2.5.4.4.2.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.5.4.4.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.5.4.4.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Conhecimento e compreensão de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua escrita, em diversas variedades da língua e segundo o contexto específico, inclusive especializado:

2.5.4.4.3.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.5.4.4.3.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.5.4.4.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento e construção de modelos contextuais e padrões textuais complexos próprios da língua escrita, em diversas variedades da língua e segundo o contexto específico, inclusive especializado:

2.5.4.4.4.1 Coerência textual: adequação do texto oral ao contexto comunicativo (tipo e formato de texto, variedade de língua, registo, tema, enfoque e conteúdo: seleção de conteúdo relevante, seleção de estruturas sintáticas, seleção lexical; contexto espaciotemporal: referência espacial, referência temporal).

2.5.4.4.4.2 Coesão textual: organização interna do texto oral. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual: mecanismos iniciadores (tomada de contacto...), introdução do tema, tematização, desenvolvimento do discurso: desenvolvimento temático (manutenção do tema: correferência, elipse, repetição, reformulação, ênfase; expansão temática: exemplificação, reforço, contraste, introdução de subtemas; mudança temática: digressão, recuperação do tema); conclusão do discurso: resumo/recapitulação, indicação de encerramento textual e encerramento textual.

2.5.4.5 Competência e conteúdos sintáticos

2.5.4.5.1 Atividades de compreensão de textos orais

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas formal e conceptualmente complexas próprias da língua oral, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, tanto gerais como específicos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjetura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito, e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;

- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.5.4.5.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento, seleção em função do intuito comunicativo segundo o âmbito e o contexto tanto geral como específico e uso de estruturas sintáticas complexas próprias da língua oral para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjectura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito, e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.5.4.5.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Reconhecimento e compreensão dos significados associados a estruturas sintáticas complexas próprias da língua escrita, segundo o âmbito e o contexto comunicativos, tanto gerais como específicos, para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);
- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjectura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito, e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.5.4.5.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Conhecimento, seleção em função do intuito comunicativo segundo o âmbito e o contexto tanto geral como específico, e uso de estruturas sintáticas complexas próprias da língua escrita para expressar:

- a entidade e as suas propriedades (in/existência, qualidade (intrínseca e valorativa) e quantidade (número, quantidade e grau);
- o espaço e as relações espaciais (localização, posição, movimento, origem, direção, destino, distância e disposição);

- o tempo (localização temporal absoluta e relativa, duração, frequência) e as relações temporais (sequência, anterioridade, posterioridade, simultaneidade);
- o aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo;
- a modalidade lógica e apreciativa (afirmação, negação, interrogação, exclamação, exortação; factualidade, certeza, crença, conjectura, dúvida; capacidade/habilidade; possibilidade, probabilidade, necessidade; prescrição, proibição, obrigação, permissão, autorização; volição, intuito, e outros atos de fala);
- o modo e as características dos estados, os processos e as ações;
- estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes);
- relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.

2.5.4.6 Competência e conteúdos lexicais

2.5.4.6.1 Atividades de compreensão de textos orais

Compreensão de uma ampla gama lexical oral de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria, e apreciação dos níveis conotativos do significado.

2.5.4.6.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Conhecimento e utilização correta e adequada de uma ampla gama lexical oral de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria.

2.5.4.6.3 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão de uma ampla gama lexical escrita de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria.

2.5.4.6.4 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Utilização correta e adequada ao contexto de uma ampla gama lexical escrita de uso geral e mais especializado dentro das próprias áreas de interesse, nos âmbitos pessoal, público, académico e profissional, incluídos modismos, coloquialismos, variantes linguísticas e gíria.

2.5.4.7 Competência e conteúdos fonético-fonológicos

2.5.4.7.1 Atividades de compreensão de textos orais

Percepção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso geral em diversas variedades da língua, e em meios específicos segundo o âmbito e o contexto comunicativos, e compreensão dos diversos significados e intuitos comunicativos associados a estes, incluindo variantes de sons e fonemas vocálicos e consonânticos e as suas respetivas combinações, variantes de processos fonológicos de ensurdecimento, sonorização, assimilação, elisão, palatalização, nasalização, epêntese, alternância vocálica e outros, e mudanças de acento e tonicidade na oração com implicações sintáticas e comunicativas.

2.5.4.7.2 Atividades de produção e coprodução de textos orais

Seleção, segundo o intuito comunicativo, e produção dos padrões sonoros, acentuais, rítmicos e de entoação de uso geral em diversas variedades da língua, e em meios específicos segundo o âmbito e o contexto comunicativos, e transmissão dos diversos significados e intuitos comunicativos associados a estes, incluindo variantes de sons e fonemas vocálicos e consonânticos e as suas respetivas combinações, variantes de processos fonológicos de ensurdecimento, sonorização, assimilação, elisão, palatalização, nasalização, epêntese, alternância vocálica e outros, e mudanças de acento e tonicidade na oração com implicações sintáticas e comunicativas para expressar subtis nuances de significado.

2.5.4.8 Competência e conteúdos ortotipográficos

2.5.4.8.1 Atividades de compreensão de textos escritos

Compreensão dos significados gerais e específicos, segundo o contexto de comunicação, associados às convenções ortotipográficas da língua meta, incluindo traços de formato; valores discursivos dos sinais tipográficos, ortográficos e de pontuação; adaptação ortográfica de empréstimos; variantes na

representação gráfica de fonemas e sons; variantes do alfabeto ou os caracteres, e os seus usos nas diversas formas.

2.5.4.8.2 Atividades de produção e coprodução de textos escritos

Utilização correta e adequada ao contexto das convenções ortotipográficas da língua meta, incluindo traços de formato; valores discursivos dos sinais tipográficos, ortográficos e de pontuação; adaptação ortográfica de empréstimos; variantes na representação gráfica de fonemas e sons; variantes do alfabeto ou dos caracteres, e os seus usos nas diversas formas.

2.5.4.9 Competência e conteúdos interculturais

Domínio dos conhecimentos, competências e atitudes interculturais que permitam levar a cabo atividades de mediação, inclusive em situações delicadas ou conflituosas, com total naturalidade e eficácia: autoconsciência cultural, consciência da alteridade, consciência sociolinguística, conhecimentos culturais específicos, conhecimentos culturais especializados, observação, escuta, avaliação, análise, interpretação, posta em relação, adaptação (incluída resiliência emocional), equanimidade, gestão do stresse, metacomunicação, resolução criativa de problemas, liderança, respeito, empatia, curiosidade, abertura de horizontes, assunção de riscos, flexibilidade, tolerância, valores universais.

2.5.5 Temporalização e recursos

Unidades didáticas:

1. O turismo.
2. Arte.
3. Universidade.
4. A cidade e o campo.
5. Literatura.
6. Contactos de trabalho internacionais.

Nota: Estas unidades didáticas devem entender-se como um ponto de partida flexível, nomeadamente no sentido de não excluírem a abordagem das seguintes áreas lexicais, adaptadas a este nível:

- **Alimentação:** tipos de dietas e processos de alimentação, gastronomia típica, restaurantes, tendências em alimentação, produção agrícola ...

- **Bens e serviços:** imóveis, bens e serviços públicos e privados, individuais e coletivos, propriedade intelectual...

- **Ciência e tecnologia:** avanços científicos e tecnológicos, centros de investigação, sociedades científicas...

- **Compras e atividades comerciais:** atividades de compra, venda e sub-rogação, rede bancária, divisas e formas de pagamento...

- **Cultura e atividades artísticas:** música e dança, arquitetura, pintura e escultura, estilos e correntes artísticas, tendências de vanguarda, literatura, fotografia, cinema e teatro, novas manifestações artísticas, artesanato...

- **Economia e indústria:** finanças e bolsa, impostos e renda, comércio, entidades e empresas, sistemas de produção...

- **Educação e atividades académicas:** sistema educativo, profissionais da educação, estudos e diplomas, recursos, legislação e regulamentos, atividades e inovações, problemas e conflitos, tendências ...

- **Governo, política e sociedade:** organização política e de governo, estrutura administrativa, organismos e serviços públicos, organizações sociais, políticas e profissionais, conflitos e movimentos sociais, justiça, modas e tendências sociais...

- **Identidade pessoal:** dimensão física e anímica, procedência e localização geográfica, características físicas, estilos de vida, caráter e valores pessoais, sensações e percepções físicas...

- **Informação e meios de comunicação:** imprensa, rádio e televisão, Internet, publicidade e redes sociais...

- **Lazer e tempos livres:** jogos, atividades desportivas, espetáculos, festas, hotelaria, férias, ócio...

- **Relações pessoais e sociais:** relações familiares e de parentesco, relações de amizade e inimizade,

formas de convívio, agrupamentos e interações humanas, associações...

- **Religião e filosofia:** correntes filosóficas e religiosas, instituições religiosas ...

- **Saúde, cuidados físicos e atendimento sanitário:** estado de saúde e tratamentos médicos, procedimentos cirúrgicos e terapias alternativas, material sanitário, consultas, sistemas sanitários...

- **Trabalho e atividades profissionais:** tipos de trabalho e tarefas, novas modalidades de emprego, condições e contratos laborais, associações sindicais, segurança e riscos laborais...

- **Viagens e estadas no estrangeiro:** turismo, modas e tendências turísticas, trâmites com a administração e burocráticos durante estadas no estrangeiro...

- **Habitação e meio circundante:** tipos de *habitat*, a organização urbana, a localização no espaço, a construção, compra e aluguer, equipamento, decoração e manutenção, o meio sociocultural, físico e económico...

- **Geografia, natureza e meio rural:** acidentes geográficos, movimentos migratórios, paisagem urbana e rural, natureza, ecologia e problemas ambientais...

1. O turismo.			
NÍVEL	Avançado C2	6 a 8 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender com facilidade as interações complexas e os pormenores de conversas e debates animados e extensos entre terceiras pessoas sobre temas relacionados com o turismo, apreciando plenamente nuances, traços socioculturais da linguagem que se utiliza e implicações do que se diz ou insinua.	
	CE	Compreender sem dificuldade as ideias e posturas expressadas em editoriais, artigos, resenhas e críticas, ou qualquer publicação de tipo turístico.	
	PCOM	Realizar apresentações convincentes sobre o tema do turismo, demonstrando segurança e adaptando o discurso com flexibilidade para o adequar às necessidades dos/as ouvintes, respondendo a perguntas difíceis, imprevisíveis e até hostis.	
	PCEM	Escrever relatórios ou artigos complexos que apresentam uma argumentação ou uma apreciação crítica de aspetos relacionados com o turismo.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Entoação e cortesia. - Formas de tratamento. - Alojamentos específicos de cada país.	- Mediar numa reclamação. - Saber comportar-se adequadamente em debates. - Mediar diferenças culturais em telefonemas formais.	- Expressar satisfação e desgosto com uma situação. - Reclamar e exigir mudanças nas condições. - Alertar sobre possíveis problemas.

	- Normas de urbanidade nos hotéis.		- Expor o próprio ponto de vista. - Persuadir. - Expressar interesse ou desinteresse.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- Conhecimento e construção de modelos contextuais e padrões textuais complexos adequados ao âmbito turístico.	- Uso de estruturas sintáticas complexas próprias da língua oral para expressar estados, eventos, ações, processos e realizações: papéis semânticos e focalização (estruturas oracionais e ordem dos seus constituintes).	- Viagens, alojamento e transportes. - Geografia e natureza. - Desportos de risco.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.		
TEMPORALIZAÇÃO	- Ver vídeos e ouvir canções sobre turismo, em especial com destino em países vinculados ao português. - Ler reflexões escritas sobre as tendências turísticas atuais. - Escrever um folheto turístico sobre algum destino real. - Desenvolver uma exposição oral sobre algum destino turístico real. - Debater sobre tendências turísticas atuais.		ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AVALIAÇÃO	- Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre turismo, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende textos escritos extensos e complexos, embora necessite reler passagens de maior dificuldade. - Apresenta, oralmente e por escrito, o ponto de vista próprio ou alheio acerca de assuntos relativos ao turismo, aos turistas ou a destinos, sendo também capaz de criticar e contra-argumentar eficazmente.		MÍNIMOS EXIGÍVEIS O mínimo exigível é o uso da língua com um alto grau de precisão, adequação e naturalidade, com compreensão e produção sem dificuldade de textos complexos subtis na expressão de significados e com conteúdos idiomáticos. O alto grau de precisão não é incompatível com a presença muito ocasional de erros ou lacunas, legítimos e aceites para qualquer falante.

2. Arte.			
NÍVEL	Avançado C2	6 a 8 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender sem esforço um discurso longo sobre arte e expressões artísticas, embora necessite de confirmar pormenores ocasionais, especialmente se o sotaque não lhe for familiar.	
	CE	Entender em pormenor textos longos e complexos sobre arte e expressões artísticas, desde que possa voltar a ler as secções difíceis.	
	PCOM	Fazer descrições claras e pormenorizadas e expor assuntos artísticos, que integrem subtemas, desenvolvendo questões específicas e terminando com uma conclusão adequada.	
	PCEM	Escrever textos bem estruturados, com clareza, sobre arte, sublinhando as questões relevantes e mais salientes, desenvolvendo e defendendo pontos de vista, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes, e concluindo adequadamente.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os estilos e registos de um texto. - Fazer um contributo num debate. - Interromper de maneira cortês. - Pedir a palavra. - Reagir adequadamente quando se é interrompido. - Respeitar o turno de palavra. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e compilar informação e material. - Reconhecer os elementos salientáveis numa discussão. - Discriminar informação detalhada de um texto. - Identificar e compreender os conceitos principais de um texto. - Saber comportar-se adequadamente em conferências e apresentações. - Formular informação complexa de forma clara e estruturada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formular dúvidas e perguntas. - Solicitar e dar informação e instruções. - Dar instruções e conselhos. - Dar as boas-vindas, começar, moderar e finalizar conferências e apresentações. - Dar <i>feedback</i> ao interlocutor ou ao auditório. - Fazer perguntas e expressar críticas de forma cortês. - Expressar a sua opinião apoiando-a com argumentos.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais

	<ul style="list-style-type: none"> - Argumentações bem estruturadas e claras sobre questões artísticas diversas. - Palestras e apresentações sobre arte. 	<ul style="list-style-type: none"> - A passiva. - Estruturas enfáticas. - O substantivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - O mundo artístico: artes, profissões, atividades artísticas. - Léxico de cada área artística: cinema, pintura, arquitetura, etc.
VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos			
- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.			
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar opinião sobre artistas ou obras que causaram decepção, por exemplo, filmes ou cineastas. - Oferecer dicas a artistas que queiram viver da arte. - Descrever em pormenor obras de arte: p. ex., edifícios ou pinturas. - Debater sobre o que se pode considerar ou não arte. - Argumentar sobre o valor de obras originais e obras derivadas. - Resumir e analisar questões polémicas à volta da arte, dos artistas e das obras. - Comparar a arte de diversos países e/ou autores, por exemplo, o cinema. - Avaliar a consideração social do plágio. Analisar casos de plágio famosos. - Realizar críticas construtivas e reconhecer críticas destrutivas. 	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AValiação	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre arte, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende textos escritos extensos e complexos, embora necessite reler passagens de maior dificuldade. - Apresenta, oralmente e por escrito, o ponto de vista próprio ou alheio acerca de assuntos relativos à arte, aos artistas ou a obras, sendo também capaz de criticar e contra-argumentar eficazmente. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS	
		O mínimo exigível é o uso da língua com um alto grau de precisão, adequação e naturalidade, com compreensão e produção sem dificuldade de textos complexos subtis na expressão de significados e com conteúdos idiomáticos. O alto grau de precisão não é incompatível com a	

		presença muito ocasional de erros ou lacunas, legítimos e aceites para qualquer falante.
--	--	--

3. Universidade.			
NÍVEL	Avançado C2	6 a 8 sessões de 120 minutos (1º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender conversas, discussões e debates extensos e animados sobre temas académicos complexos e com que não se está familiarizado/a.	
	CE	Compreender em profundidade e pormenor todo o tipo de textos produto da atividade profissional ou académica, por exemplo atas, resumos, conclusões, relatórios, projetos, trabalhos de investigação, ou qualquer documento de uso interno ou de difusão pública correspondente ao âmbito do ensino superior.	
	PCOM	Participar sem nenhuma dificuldade e com fluência em reuniões, seminários, discussões, debates ou colóquios formais sobre assuntos complexos de carácter geral ou especializado, na área do ensino superior, inclusive se se levarem a cabo a uma velocidade muito rápida e sem desvantagem em relação a falantes nativos.	
	PCEM	Escrever resenhas, relatórios ou artigos complexos que apresentam uma argumentação ou uma apreciação crítica de textos índole académica, de obras literárias ou artísticas, de projetos de investigação ou trabalho, ou de publicações, relatórios ou artigos escritos por outros.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Mal-entendidos interculturais na universidade. - Conhece bem as implicações sociolinguísticas e socioculturais da linguagem utilizada pelos falantes nativos e é capaz de	- Compilar informação de páginas web. - Compreender e saber usar as referências de conexão e coesão textual. - Justificar o próprio ponto de vista, citando exemplos e experiências. - Tirar apontamentos e resumir destacando as ideias mais importantes.	- Expressar preferências, interesse e desinteresse. - Poder seguir as explicações e argumentos de um especialista. - Referir-se a exemplos e experiências pessoais. - Comparar e avaliar argumentos. - Apoiar ou rejeitar uma proposta. - Pedir e dar conselhos e

	reagir de acordo com esse conhecimento.		ajuda. - Formular intenções, decisões e vontade.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- É capaz de destacar ideias, de estabelecer diferenças e de eliminar ambiguidades.	- Relações lógicas de conjunção, disjunção, oposição, contraste, concessão, comparação, condição, causa, finalidade, resultado e correlação.	- Educação e atividades académicas. - Investigação científica. - Áreas de conhecimento.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Falar sobre os estudos na terceira idade. - Ter uma ideia geral dos campos de estudo existentes mediante descrições curtas. - Aproximar-se do tema dos mal-entendidos culturais lendo narrações de experiências. - Ver uma conferência em vídeo sobre diferenças culturais de comportamento. - Informar sobre descobertas da investigação. - Comentar e avaliar um documentário sobre a orientação universitária dos estudantes. 		ATIVIDADES
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Selecciona e aplica com eficácia as estratégias mais adequadas para compreender o que pretende ou o que lhe é pedido em cada caso, utilizando com habilidade as chaves contextuais, discursivas, gramaticais, lexicais e ortotipográficas. - Pode aceder a qualquer fonte de informação escrita com rapidez e fiabilidade. - Pode avaliar, de forma rápida e fiável, se as fontes são ou não relevantes para o fim ou para a tarefa em causa. - Procura com rapidez em textos extensos e complexos de diversos tipos, incluídos os menos habituais, e pode ler textos de forma paralela para integrar informação contida neles. - Escreve textos complexos extensos e de qualidade, mostrando um domínio dos recursos linguísticos que lhe permitem expressar-se sem nenhuma limitação, com grande riqueza estrutural e lexical e com total correção. 		MÍNIMOS EXIGÍVEIS O mínimo exigível é o uso da língua com um alto grau de precisão, adequação e naturalidade, com compreensão e produção sem dificuldade de textos complexos subtis na expressão de significados e com conteúdos idiomáticos. O alto grau de precisão não é incompatível com a presença muito ocasional de erros ou lacunas, legítimos e aceites para qualquer falante.

4. A cidade e o campo.			
NÍVEL	Avançado C2	6 a 8 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender conferências, palestras, discussões e debates especializados sobre o tema da cidade e o campo, entendendo em pormenor os argumentos expostos.	
	CE	Compreender sem dificuldade qualquer tipo de informação pública, instrução ou disposição que possa ser de interesse.	
	PCOM	Conversar cómoda e adequadamente, sem nenhuma limitação, em todo o tipo de situações da vida social e pessoal sobre o tema da cidade e o campo.	
	PCEM	Negociar o texto de acordos, resoluções, contratos ou comunicados, modificando rascunhos e realizando correção de provas.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Domínio dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários, e apreciação das subtilezas e implicações dos aspetos socioculturais da comunicação, incluindo os usos emocional, alusivo e humorístico.	- Estruturar o contributo num debate. - Acordar estratégias argumentativas em grupo. - Retomar os argumentos do adversário e tirar-lhes força ou questioná-los. - Reagir aos argumentos de outros participantes no debate, comentá-los e contrapor a própria opinião bem argumentada. - Resumir um texto salientando a informação essencial e os pontos de vista de cada contributo, embora se manifestem apenas de maneira implícita.	- Supor e prever. - Entrevistar e responder a perguntas numa entrevista. - Definir termos e descrever características típicas. - Fazer objeções e expressar nuances.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
- Organização interna do texto escrito. Início, desenvolvimento e conclusão da unidade textual.	- O modo e as características dos estados, os processos e as ações. - O aspeto pontual, perfeito/imperfeito, durativo, progressivo, habitual, prospectivo, incoativo, terminativo, iterativo e causativo.	- Governo, política e sociedade: expressões para comentar o desenvolvimento de debates; advérbios para introduzir precisões. - A arquitetura da cidade e da vila. - O ambiente das	

			megalópoles: tecnologia, economia e investigação. - Saúde e alimentação: a comida ecológica.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.		
TEMPORALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Vida digna na cidade. - Hortas urbanas. - Trocar opiniões sobre o futuro. - Reconhecer os elementos fundamentais de um artigo jornalístico sobre as cidades do futuro. - Elaborar um questionário sobre grandes cidades. - Compilar as perguntas chave num texto jornalístico sobre as cidades do futuro. - Participar num foro sobre a vida urbana. - Discutir formas de vida alternativas. - Realizar um debate sobre a vida futura em megalópoles. 	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Pode expressar-se por escrito de forma conscientemente irónica, ambígua ou humorística. - Cria textos escritos coerentes e coesos fazendo um uso completo e apropriado de uma variedade de critérios de organização e de uma grande diversidade de mecanismos de coesão. - Leva a cabo as funções comunicativas ou os atos de fala correspondentes, formal e conceptualmente complexos, mais adequados para cada contexto comunicativo específico, tanto através de atos de fala diretos como indiretos. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS O mínimo exigível é o uso da língua com um alto grau de precisão, adequação e naturalidade, com compreensão e produção sem dificuldade de textos complexos subtis na expressão de significados e com conteúdos idiomáticos. O alto grau de precisão não é incompatível com a presença muito ocasional de erros ou lacunas, legítimos e aceites para qualquer falante.	

5. Literatura.			
NÍVEL	Avançado C2	6 a 8 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO

	diversas selecionadas.		
OBJETIVOS	CO	Compreender sem esforço um discurso longo sobre literatura, embora necessite de confirmar pormenores ocasionais, especialmente se o sotaque não lhe for familiar.	
	CE	Entender em pormenor textos longos e complexos sobre literatura, desde que possa voltar a ler as secções difíceis.	
	PCOM	Fazer descrições claras e pormenorizadas e expor assuntos literários, que integrem subtemas, desenvolvendo questões específicas e terminando com uma conclusão adequada.	
	PCEM	Escrever textos bem estruturados, com clareza, sobre literatura, sublinhando as questões relevantes e mais salientes, desenvolvendo e defendendo pontos de vista, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes, e concluindo adequadamente.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os estilos e registos de um texto. P. ex., língua coloquial e língua formal. - Reconhecer variantes linguísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar e compilar informação e material. - Reconhecer os elementos salientáveis numa discussão. - Discriminar informação detalhada de um texto. - Identificar e compreender os conceitos principais de um texto. - Reconhecer a estrutura argumentativa de um texto. - Saber comportar-se adequadamente em conferências e apresentações. - Formular informação complexa de forma clara e estruturada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encorajar (ou não) à leitura de um livro. - Caracterizar personagens de um livro. - Formular dúvidas e perguntas. - Solicitar e dar informação e instruções. - Dar instruções e conselhos. - Dar as boas-vindas, começar, moderar e finalizar conferências e apresentações. - Dar <i>feedback</i> ao interlocutor ou ao auditório. - Fazer perguntas e expressar críticas de forma cortês. - Expressar a sua opinião apoiando-a com argumentos.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
<ul style="list-style-type: none"> - Argumentações bem estruturadas e claras sobre questões literárias diversas. - Palestras e 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempos verbais: conjuntivo. - Conjunções. - Preposições e regência preposicional. - Conectores discursivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O mundo literário: o ofício, o escritor, o mundo editorial, os críticos. - Terminologia da análise 	

	apresentações sobre literatura. - Citações. - Resenhas literárias. - Entrevistas.		e crítica literária.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
	- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.		
TEMPORALIZAÇÃO	- Analisar textos diversos para identificar o seu género literário, variante linguística, registo, etc. - Debater e argumentar sobre adaptações cinematográficas de conhecidos romances. - Debater sobre a influência do cinema na literatura. - Criar um texto literário. - Opinar e argumentar sobre a importância da leitura. - Apresentar uma obra literária preferida. - Debater sobre o futuro do livro impresso e do livro digital. - Pesquisar sobre a redação de um romance.	ATIVIDADES	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.		
AVALIAÇÃO	- Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre literatura, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende textos escritos extensos e complexos, embora necessite reler passagens de maior dificuldade. - Apresenta, oralmente e por escrito, o ponto de vista próprio ou alheio acerca de assuntos relativos à literatura, aos escritores/as ou às obras literárias, sendo também capaz de criticar e contra-argumentar eficazmente.	MÍNIMOS EXIGÍVEIS O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos e detalhados.	

6. Contactos de trabalho internacionais.			
NÍVEL	Avançado C2	6 a 8 sessões de 120 minutos (2º quadr.)	TEMPORALIZAÇÃO
RECURSOS DIDÁTICOS	Áudios, vídeos e textos de fontes diversas selecionadas.	Individual e em grupo	MODALIDADE DE TRABALHO
OBJETIVOS	CO	Compreender sem esforço um discurso longo sobre trabalho e/ou negócios no âmbito internacional, embora necessite de confirmar pormenores ocasionais, especialmente se o sotaque não lhe for familiar.	

	CE	Entender em pormenor textos longos e complexos sobre trabalho e/ou negócios, desde que possa voltar a ler as secções difíceis.	
	PCOM	Fazer descrições claras e pormenorizadas e expor assuntos relativos ao trabalho ou aos negócios no âmbito internacional, que integrem subtemas, desenvolvendo questões específicas e terminando com uma conclusão adequada.	
	PECM	Escrever textos bem estruturados, com clareza, sobre trabalho e/ou negócios, sublinhando as questões relevantes e mais salientes, desenvolvendo e defendendo pontos de vista, acrescentando informações complementares, razões e exemplos pertinentes, e concluindo adequadamente.	
COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS	I - Socioculturais e sociolinguísticos	II - Estratégicos	III - Funcionais
	- Reconhecer os estilos e registos de um texto. P. ex., língua coloquial e língua formal. - Conhecer convenções sociais e comportamentos relativos às entrevistas de trabalho e às relações no trabalho. - Solucionar mal-entendidos em conversas interculturais.	- Pesquisar e compilar informação e material. - Reconhecer os elementos salientáveis numa negociação. - Identificar e compreender os conceitos principais de um texto. - Discriminar informação detalhada de um texto. - Fazer uso da cortesia e responder à mesma.	- Cumprimentar, convidar, felicitar e agradecer. - Comportar-se de maneira cortês e fazer elogios adequados. - Compreender o consentimento e consentir. - Negociar. - Aconselhar, tranquilizar, animar e instruir. - Rejeitar, propor alternativas, acordar. - Expressar confiança. - Comparar, avaliar e julgar.
	IV - Discursivos	V - Sintáticos	VI - Lexicais
	- Apresentações públicas. - Exposição e argumentação.	- Voz passiva vs. voz ativa. - Participios. - Imperativo. - Pronominalidade, reflexividade, impessoalidade.	- Negócios, comércio e transações comerciais. - Contratação internacional, entidades e empresas. - Dados pessoais, profissões, desemprego. - Coloquialismos e expressões correntes.
	VII - Fonético-fonológico e ortotipográficos		
- Aproximação à fonética do português sem que o sotaque represente uma dificuldade para a compreensão.			
TEMPORALIZAÇÃO	- Criar um anúncio escrito de si próprio, aplicado ao		ATIVIDADES

	<p>trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar uma empresa ou uma ONG. - Criar um documento com recomendações para estrangeiros. - Interpretar um gráfico. - Extrair as diferenças culturais de cortesia de dois textos informativos. - Fazer um questionário acerca do comportamento correto em situações formais. - Aconselhar por correio eletrónico. - Resumir uma entrevista ou uma reportagem sobre ir trabalhar ao estrangeiro destacando os pontos importantes e comentando-a. - Negociar as condições de um contrato. 	
ATENÇÃO À DIVERSIDADE	Ter-se-á em conta a diversidade de necessidades, interesses e motivações dos/as estudantes na consecução dos seus objetivos e aquisição de uso autónomo da língua.	
AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende grande parte de um texto oral longo e complexo sobre trabalho e/ou negócios, mesmo que não capte todos os pormenores. - Compreende textos escritos extensos e complexos, embora necessite reler passagens de maior dificuldade. - Apresenta, oralmente e por escrito, o ponto de vista próprio ou alheio acerca de assuntos relativos ao trabalho ou aos negócios, sendo também capaz de criticar e contra-argumentar eficazmente. 	MÍNIMOS EXIGÍVEIS
		O mínimo exigível é a utilização da língua com grande facilidade, flexibilidade, eficácia e precisão para compreender, produzir e processar um amplo leque de textos orais e escritos extensos e estruturalmente complexos e detalhados.

3. METODOLOGIA

Tendo em conta os princípios metodológicos expressos no artigo 7, do Decreto 81 / 2018 de 19 de junho, que por sua vez recolhem os do Conselho da Europa desenvolvidos no QCER, *os ensinamentos de idiomas estarão orientados ao desenvolvimento das diferentes atividades de língua, pelo que se deverá abordar o ensino do idioma com uma perspetiva de uso. Para isso, dever-se-á conceber a sala de aula como um espaço onde se deem situações comunicativas reais ou simuladas em que o estudentado participe e possa levar a cabo as atividades de compreensão, produção e mediação próprias de cada nível.* Trata-se de um enfoque orientado à ação, que se centra não só nas competências linguísticas, mas também em todas as capacidades do indivíduo que o ajudem a encontrar as suas próprias estratégias de aprendizagem e fomente a sua autonomia para que possa aproveitar todas as ocasiões para melhorar a própria capacidade de comunicação na sala de aula e fora dela.

Para atingir o desenvolvimento da competência comunicativa na sala de aula propõem-se atividades e tarefas que simulam situações comunicativas reais fora da sala de aula, contando com a ajuda de materiais autênticos (textos, documentos, gravações, filmagens, etc.).

Além disso, propõem-se um enfoque metodológico processual e centrado no aprendente na medida em que se terão em conta os interesses, necessidades, ritmos e estilos de aprendizagem do estudantado para a seleção e sequenciação de tarefas e materiais, dentro do quadro curricular em que se desenvolvem os cursos da EOI.

Usamos a língua objeto de aprendizagem como veículo de comunicação na aula. Ao fazermos isto, estamos a oferecer aos estudantes *input* adicional na língua que aprendem e modelos linguísticos que podem imitar, e estamos a exigir o uso comunicativo da língua numa situação real de comunicação. Ainda que o uso de outras línguas na aula possa não estar totalmente excluído, especialmente no nível básico 1 com estudantes que partem do zero, a sua presença deverá ser sempre ocasional, e portanto consideravelmente menor que a presença da língua que se está a aprender.

Consideramos a gramática (entendendo por “gramática” qualquer forma de descrição metalinguística) um meio, nunca uma finalidade ou um objetivo em si mesma.

Consideramos que o erro é natural e necessário para a aprendizagem. O objetivo não é a perfeição, mas a eficácia comunicativa com os instrumentos que se têm em cada nível.

4. ATENÇÃO À DIVERSIDADE

Medidas de atenção à diversidade

As escolas de idiomas devem ser lugares para a aquisição e a criação de conhecimento de línguas e culturas, acessíveis a todo o tipo de aprendente, em que se potencie a capacidade de aprendizagem autónoma do estudantado para que este possa ser ativo, participativo e capaz de criar conhecimento adequado tanto aos seus próprios interesses como ao seu perfil de aprendente.

As seguintes ações educativas ajudam a dar resposta, tanto ao estudantado que dentro de uma mesma turma apresenta diferentes níveis de conhecimento e uso do idioma, como ao estudantado com diversidade funcional.

Dinâmicas de grupo: a formação de grupos de trabalho umas vezes por similitude de estilos de aprendizagem ou de idades, e outras combinando num mesmo grupo estilos, idades e capacidades diferentes.

O trabalho por projetos, em que todos podem contribuir com as suas fortalezas para a realização do produto final.

O trabalho por sequências de tarefas de diferente grau de dificuldade e temporalização (diferentes itinerários de aprendizagem), relacionadas com o mesmo objetivo, de modo que cada aluno possa escolher o seu próprio ritmo e nível de dificuldade.

A atenção individualizada nas horas de atendimento.

Atenção individualizada com o professor de apoio que dedica as suas horas de reforço a colaborar com um colega que tem estudantado com necessidades especiais de apoio na aula.

O uso das TIC como ferramenta de autoaprendizagem, que permite ao estudantado determinar o seu próprio ritmo e seus interesses, uma relação com o erro menos pública mediante a realização de atividades autocorrigíveis, ou a interação real através da rede com outros utentes da língua.

A atenção individualizada ao estudantado com deficiência auditiva, proporcionando-lhe auriculares, permitindo-lhe repetir as escutas ou falando-lhe com uma vocalização e volume mais adaptado às suas necessidades.

A atenção individualizada ao estudentado com deficiência de visão, proporcionando-lhe materiais com a letra maior, e, no caso de cegueira, mediar com a ONCE para a transcrição de materiais ao sistema Braille.

A atenção individualizada ao estudentado com deficiência física, proporcionando-lhe um espaço de trabalho adequado às suas necessidades.

A atenção individualizada ao estudentado com deficiência psíquica, tendo em conta as dificuldades particulares de cada aluna/o.

Adaptação de provas para o estudentado com deficiência

A organização e aplicação das provas para a obtenção das certificações e para passar de ano por parte do estudentado com deficiência basear-se-ão no princípio de igualdade de oportunidades, não discriminação e compensação de desvantagens. Assim, na realização das provas deverão ser adaptadas, se for o caso, a duração e as suas condições de realização.

O estudentado nestas circunstâncias deverá, no momento da matrícula, entregar a documentação comprovativa da sua deficiência e preencher a documentação fornecida pela escola oficial de idiomas, que será quem comunique isto, para as adaptações pertinentes, às equipas de orientação específicas que dependem da Delegação Provincial de Educação respetiva.

5. AVALIAÇÃO

5.1. Legislação de referência

- A Lei orgânica 2/2006, de 3 de maio, de educação, parcialmente modificada pela Lei orgânica 3/2020, de 29 de dezembro, para a modificação da LOE regula, nos seus artigos 59 a 62, o ensino de idiomas de regime especial. No que diz respeito à certificação deste ensino, no seu artigo 61.1, determina que a superação das exigências académicas estabelecidas para cada um dos níveis dará direito à obtenção do certificado correspondente, cujos aspetos se estabelecerão na definição dos aspetos básicos do currículo das distintas línguas. Além disso, no artigo 61.2, estabelece que a avaliação do estudentado que realize estudos nas escolas oficiais de idiomas será feita pelo professorado respetivo e que as administrações educativas regularão as provas terminais, que realizará o professorado, para a obtenção dos certificados dos níveis básico, intermédio e avançado.

- O Real decreto 1041/2017, de 22 de dezembro, por que se fixam as exigências mínimas do nível básico para os efeitos de certificação, se estabelece o currículo básico dos níveis intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2, do ensino de idiomas de regime especial regulado pela Lei orgânica 2/2006, de 3 de maio, de educação, e se estabelecem as equivalências entre o ensino de idiomas de regime especial regulado em diversos planos de estudos e as deste real decreto, determina, no seu artigo 7.3, que as provas de certificação correspondentes a este ensino, cuja organização será regulada pelas administrações educativas, serão elaboradas, administradas e avaliadas segundo uns padrões que garantam a sua validade, fiabilidade, viabilidade, equidade, transparência e impacto positivo, assim como o direito do estudentado a ser avaliado com plena objetividade; e que o Governo, prévia consulta com as comunidades autónomas, estabelecerá os princípios básicos comuns de avaliação com o fim de garantir o cumprimento dos requisitos de qualidade mencionados.

- O Real decreto 1/2019, de 11 de janeiro, por que se estabelecem os princípios básicos comuns de avaliação aplicáveis às provas de certificação oficial dos níveis intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial, regula os princípios básicos comuns que regerão o desenho, a elaboração, a administração, e a avaliação e qualificação das provas de certificação oficial dos

referidos níveis, assim como a publicação dos resultados e os procedimentos de reclamação sobre as qualificações.

- O Decreto 81/2018, de 19 de julho, por que se estabelece o currículo dos níveis básico A1, básico A2, intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial na Comunidade Autónoma da Galiza estabelece, no seu artigo 11, que para obter os certificados dos referidos níveis será necessária a superação de umas provas específicas de certificação, que serão elaboradas, administradas e avaliadas nas condições que a conselheira competente em matéria de educação determinar, de acordo com os padrões que o Governo estabelecer, e que a elaboração, administração e avaliação destas provas corresponde ao professorado das escolas oficiais de idiomas, nos termos que a conselheira competente em matéria de educação estabelecer.

- A Circular 2/2022, da Secretaria Geral de Educação e Formação Profissional, por que se regulam as provas de certificação do ensino de idiomas de regime especial pelo regime oficial para o ano letivo 2021-2022, serve como referência para a organização das provas enquanto não forem publicadas as correspondentes instruções para o presente ano letivo.

5.2. Natureza da avaliação

A avaliação dos ensinamentos de idiomas de regime especial tem como objetivo valorar o grau de domínio que possui o estudentado como utente de um idioma determinado e, se for o caso, adotar as medidas e as estratégias oportunas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem com o fim de atingir os objetivos académicos propostos.

A avaliação terá por objetivo qualificar e, se for o caso, certificar o nível de competência comunicativa adquirido pelo estudentado como resultado do seu processo de aprendizagem.

Os critérios de avaliação por atividades de língua do nível básico, intermédio e avançado figuram no Decreto 81/2018, de 19 de julho, por que se estabelece o currículo dos níveis básico A1, básico A2, intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2 do ensino de idiomas de regime especial na Comunidade Autónoma da Galiza.

O estudentado acederá ao processo de avaliação nas seguintes modalidades:

5.2.1. Avaliação inicial (ou diagnóstica)

Em todos os anos e níveis levar-se-á a cabo uma avaliação inicial do estudentado. Esta servirá para que o professorado conheça as características do seu estudentado e também facilitará que este se familiarize com as características do nível em que se matriculou. No caso do nível A1, a avaliação inicial servirá para determinar se o estudentado parte de uns conhecimentos prévios ou se, ao contrário, são aprendentes que desconhecem por completo a língua objeto de estudo.

É recomendável realizar também uma avaliação inicial sobre a competência tecnológica do estudentado, com o objetivo de identificar aqueles não preparados para seguir uma aula online ou compreender a dinâmica de uma aula virtual e poder melhorar essa competência.

5.2.2. Avaliação de progresso (ou formativa)

A avaliação formativa refere-se ao leque de procedimentos e ferramentas que o professorado e o estudentado utilizam de forma contínua para observar, refletir e garantir o sucesso dos objetivos em etapas concretas.

A avaliação formativa aplicar-se-á em todos os cursos e tem como objetivo situar o estudentado em relação à sua meta de aprendizagem e marcar o caminho para a atingir. O professorado levará a cabo a avaliação de progresso mediante a realização de tarefas que lhe permitam conhecer o progresso dos seus alunos em cada uma das cinco atividades de língua. Esta avaliação terá unicamente valor orientativo para os alunos

sobre o seu aproveitamento académico, e servirá ao professorado para conhecer o grau de cumprimento no desenvolvimento da programação didática.

A avaliação formativa tem especial relevo no ensino de línguas na EOI. O QECR menciona-a como elemento imprescindível na aprendizagem de idiomas (QECR, pp. 260-261). A avaliação formativa ajuda a orientar e guiar as pessoas adultas na aquisição e uso de línguas.

Avaliar-se-á o progresso e consecução de objetivos do estudantado de forma frequente e interativa mediante processos de observação na aula e recolha e avaliação sistemática de tarefas. O professorado informará o estudantado sobre o seu progresso e favorecerá ativamente a adoção das estratégias de modificação ou adaptação mais adequadas para atingir os objetivos propostos. Fomentar-se-á a autoavaliação e coavaliação através da implantação do Portfólio Europeu de Línguas nas aulas. (<http://sepie.es/iniciativas/portfolio/index.html>)

5.2.3. Avaliação certificadora

Este tipo de avaliação levar-se-á a cabo no último ano de cada nível para obter o certificado correspondente. Servirá para medir o domínio de língua que possui o estudantado.

As provas de certificação responderão a um modelo de competências e centrar-se-ão em avaliar os objetivos gerais e específicos do nível.

Provas de certificação

Terão lugar, com carácter geral, na primeira quinzena de junho em convocatória ordinária e a partir de 20 de junho em convocatória extraordinária, nas datas que indicar a conselharia, que poderão ser consultadas na página web e nos placares da escola, quando forem marcadas.

Terá um valor de 100% na classificação do estudantado. Para superar a prova, o estudantado terá que passar em todas as partes da prova. A pontuação das atividades de língua superadas na convocatória ordinária será mantida para a convocatória extraordinária, desta maneira, o estudantado do regime oficial que se apresentar à convocatória extraordinária só terá que examinar-se das atividades de língua não superadas na convocatória ordinária. Quem não obtiver a qualificação global de apto na convocatória extraordinária deverá realizar a prova completa em sucessivas convocatórias.

Para o nível básico A2, a puntuación total da prova de certificação será de 100 pontos. Cada uma das quatro partes em que se estrutura a prova (compreensão de textos orais; produção e coprodução e mediação oral; compreensão de textos escritos; e produção e coprodução e mediação escrita) terá um valor de 25 pontos. A qualificação será positiva quando se atingirem, pelo menos, 15 pontos em cada uma das atividades de língua.

Para os níveis intermédio B1, intermédio B2, avançado C1 e avançado C2, a pontuação total da prova de certificação será de 125 pontos. Cada uma das cinco partes em que se estrutura a prova terá um valor de 25 pontos. Essas partes são: compreensão de textos orais, produção e coprodução de textos orais, compreensão de textos escritos, produção e coprodução de textos escritos, e mediação. A prova de mediação constará de duas tarefas, uma para avaliar a mediação oral e outra para avaliar a mediação escrita. A tarefa de mediação oral e as tarefas de produção e coprodução de textos orais combinar-se-ão numa única prova; da mesma maneira, a tarefa de mediação escrita combinar-se-á com as tarefas de produção e coprodução escrita. Para superar a prova será necessário atingir, pelo menos, 12,5 pontos em cada atividade de língua e, além disso, obter uma pontuação mínima de 65% (81,25 pontos) na pontuação total da prova.

O estudantado que não obtiver o mínimo de 65% da pontuação total da prova na convocatória ordinária, além de se examinar das atividades de língua em que não tiver obtido 12,5 pontos, poderá examinar-se também daquelas atividades em que não tiver atingido a pontuação mínima de 65% (16,25 pontos). Neste caso, se a qualificação obtida na convocatória ordinária for superior à obtida na extraordinária, manter-se-á a qualificação mais alta para o cálculo da nota final.

Estudantado livre: a Direção Geral de Educação, Formação Profissional e Inovação Educativa organizará uma convocatória das provas para a obtenção dos certificados de nível básico A2, intermédio B1, intermédio B2 e avançado C1 para o estudantado livre.

As provas terminais de certificação serão comuns para todas as modalidades e regimes de ensino.

Características, duração e partes das provas

As características das provas de certificação podem consultar-se nos guias informativos que publica anualmente a Conselhoria de Cultura, Educação e Ordenação Universitária. O documento pode-se descarregar da página web da [EOI](#) de Vigo, uma vez publicado.

5.2.4. A autoavaliação

A autoavaliação é um instrumento chave no processo de ensino-aprendizagem. Autoavaliar-se consiste na capacidade do estudantado e do professorado de julgar as metas atingidas em relação aos objetivos estabelecidos. No caso do estudantado, permite desenvolver a capacidade de aprender a aprender, centra-se nos processos e aumenta a capacidade de ser responsável pela própria aprendizagem. No caso do professorado, permite adaptar o processo de ensino-aprendizagem (materiais, metodologia, temporalização, etc.) às necessidades do estudantado e às suas próprias.

A **avaliação da programação** terá em conta os seguintes elementos:

- A adequação dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação às características e às necessidades do estudantado
- A aprendizagem atingida pelo estudantado
- As medidas de individualização do ensino
- O desenvolvimento da programação (estratégias de ensino, procedimentos de avaliação, organização da aula, aproveitamento dos recursos...)
- A idoneidade da metodologia e dos materiais curriculares
- As necessidades de atualização do professorado (didática, linguística, metodológica, etc.)
- A coordenação com o resto do professorado

Procedimentos para avaliar o desenvolvimento das programações didáticas durante o ano letivo

Através das reuniões periódicas de coordenação, o departamento fará um seguimento do desenvolvimento da programação e refletirá nos protocolos de seguimento ou nas atas das reuniões de coordenação as propostas de modificação necessárias para adequar a programação às necessidades do estudantado.

Estas propostas de modificação realizar-se-ão após uma reflexão sistemática sobre o grau de adequação dos diferentes elementos que integram a programação:

- A organização de conteúdos em unidades é adequada na sua seleção e temporalização?
- Os conteúdos propostos adequam-se ao nível?
- Há redundâncias ou conteúdos irrelevantes?
- O desenvolvimento das unidades da programação responde ao enfoque metodológico proposto?
- Os objetivos propostos são concretizados nas unidades da programação e cobrem todos os aspetos do currículo?
- A proposta de tarefas e atividades considera diferentes estilos e ritmos de aprendizagem?
- O tempo atribuído para cada unidade é adequado?
- A programação adequa-se aos objetivos de avaliação propostos nas tarefas de certificação?
- Estão claros os critérios mínimos de avaliação?
- Os procedimentos e instrumentos de avaliação e classificação são claros, eficazes e adequados para avaliar a aquisição e domínio dos conteúdos?
- Existe um bom nível de standardização na aplicação dos critérios no departamento?

- Utilizamos a autoavaliação e coavaliação para fomentar a autonomia e responsabilidade do estudentado no seu processo de aprendizagem?
- Os recursos didáticos, materiais, livros de texto, etc, são adequados e respondem ao critério de autenticidade?

Através de reuniões de departamento após a análise das estatísticas dos resultados da avaliação final de promoção e certificação.

Depois de feita a avaliação final do estudentado, estudar-se-ão os dados estatísticos a respeito do número de aprovados, suspensos e não apresentados em cada nível, com o objetivo de detetar um possível abandono e insucesso escolar ligado a desajustamento na programação didática ou na sua implementação.

Através da memória final de departamento, em que se consignarão todos os aspetos a reformar que serão tidos em conta na atualização das programações do seguinte ano.

Procedimentos para identificar e canalizar as necessidades de formação do professorado.

A Lei orgânica de educação (LOE), no seu artigo 1, estabelece entre os princípios do sistema educativo o fomento da investigação, da experimentação e da inovação educativa. Igualmente, no artigo 91 considera-se entre as funções do professorado a investigação, a experimentação e a melhoria continuada dos processos de ensino e aprendizagem.

O contributo do professorado na inovação educativa implica a participação do departamento em congressos e reuniões científicas do âmbito profissional e em redes e projetos de investigação nacionais e internacionais –como podem ser os projetos europeus.

Para reforçar ao mesmo tempo a formação do departamento em determinados âmbitos e reforçar e alcançar tanto os objetivos concretizados na programação didática como os nossos pessoais, identificar-se-ão ao início do ano os planos de formação necessários –que podem ir desde o desenho da mesma programação até à utilização das TIC, o desenho de tarefas comunicativas e de provas de avaliação, etc.

Os departamentos contribuirão com propostas à equipa diretiva para serem incluídas no plano de formação do professorado. As propostas basear-se-ão nos resultados da observação, reflexão, debate e inquéritos ao professorado.

Procedimentos para realizar a avaliação interna do professorado do departamento

Os procedimentos que se usarão para realizar a avaliação interna do departamento são os seguintes:

Observação: a simples observação pessoal sobre o funcionamento do departamento e os comentários do estudentado permitem-nos detetar problemas, erros e carências, assim como valorizar acertos.

Reflexão e debate:

- nas reuniões de departamento
- nas reuniões de coordenação
- nas CCP

Inquéritos ao estudentado e ao professorado. Os inquéritos deverão ser anónimos e breves.

Um modelo de inquérito relativo à avaliação interna do departamento por parte do professorado pode ser o seguinte:

Como podemos melhorar o nosso departamento? Por favor, marca os seguintes aspetos do 1 ao 5, sendo 1 a avaliação mais baixa e 5 a mais alta.	
1. Atividades culturais: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5

2. Recursos didáticos: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
3. Bancos de tarefas partilhados: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
4. Gestão da documentação de departamento: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
5 Plataforma virtual do departamento (Aula Cesga/Moodle): Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
6. Reparto das tarefas de departamento nas HAD: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
7. Reuniões de departamento/coordenação: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
8. Organização dos exames: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
9. Processos de standardização: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
10. Comunicação com o/a chefe do departamento: Como pode melhorar?	1 2 3 4 5
11. Outros:	